ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1943 — N.º 11.133

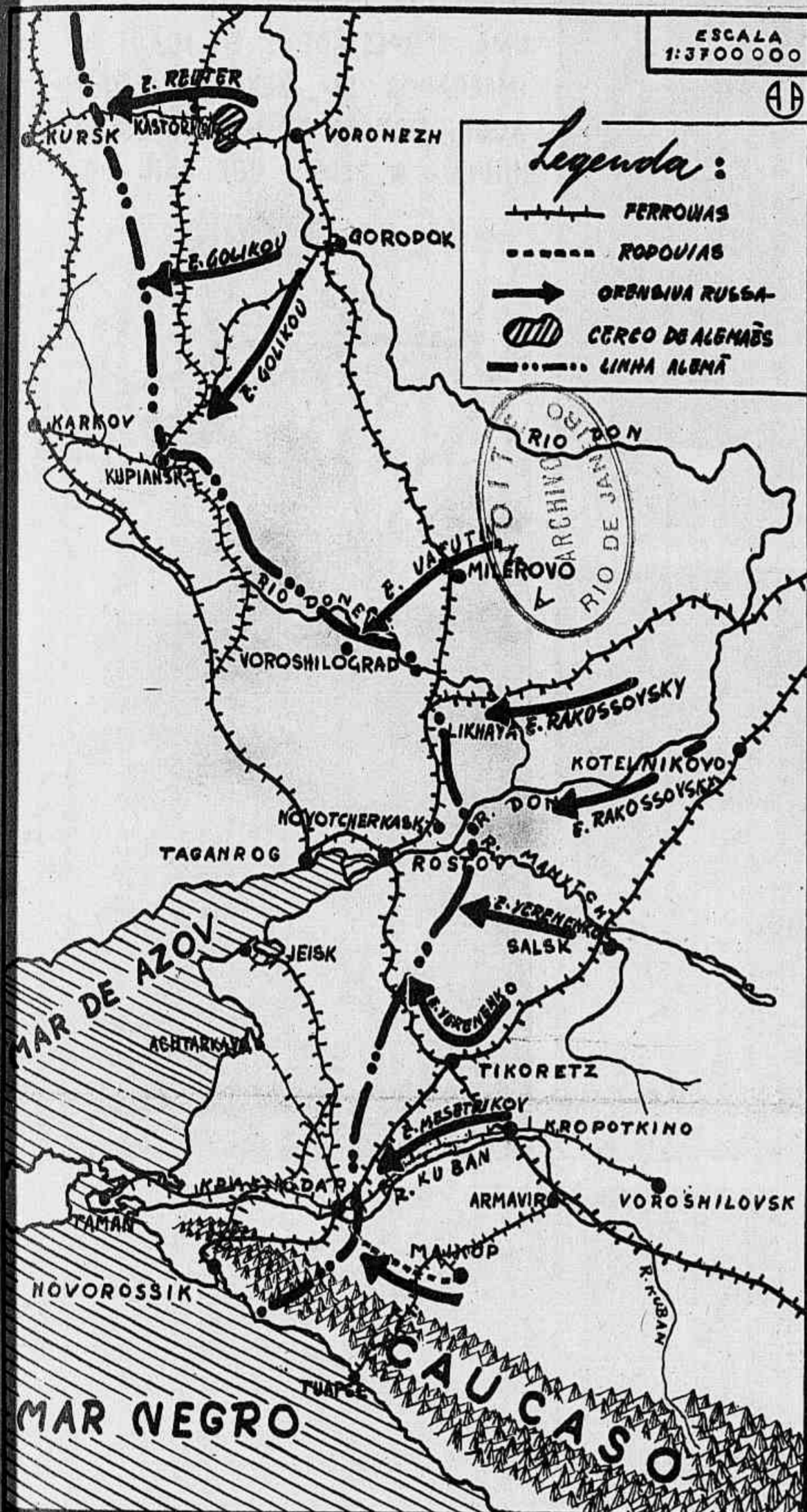
A NOITE

MATUTINA
$0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso CR$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Forças alemãs em Teboruba, na Tunisia, em fotografia recebida via Portugal. O do meio, no segundo plano, é um general das divisões "panzer", cercado pelo seu estado-maior.

A GUERRA NA RUSSIA E EM OUTROS "FRONTS"

O Departamento de Marinha deu à publicidade algumas fotografias colhidas pelo periscópio dos submarinos norte-americanos, mostrando a ação desses navios nas águas inimigas. Eis aqui duas delas, vendo-se na primeira uma escuna japonesa e a mesma escuna, depois de torpedeada, quase completamente afundada.

A BATALHA DA RÚSSIA — Formidavel é o incremento da Batalha da Rússia. Os exércitos russos que avançam nas regiões do Don e do Cáucaso, rompem as linhas sucessivas dos alemães e seus aliados, com uma impetuosidade ainda maior que a do seu extraordinário movimento de ruptura no "cotovelo do Don". Enquanto consumiram semanas para completar a estratégica passagem de que resultou o cerco dos antigos sitiantes de Stalingrado, agora rendidos com seu chefe, marechal Frederich von Paulus, e mais 23 generais, com sua enorme bagagem de material de sítio; enquanto se detiveram por espaço de tempo tambem relativamente longo junto ao curso inferior do Donetz, entre Millerovo e Voroshillogrado, resolvem, neste momento, em questão de dias, essas renhidas batalhas, esses largos avanços que os situaram de frente a Orel, a Kursk, a Kharkov, a Rostov e Krasnadar, num incontido lance que, a esta hora, produz as primeiras fraturas na armadura defensiva germanista, em que se ampara a dominação da Ucrânia.

As áreas do Don e do Cáucaso já estão praticamente reconquistadas. O invasor foi tangido para a linha de onde partiu ao assalto de Stalingrado, e das jazidas petroliferas marginais da rota para a Pérsia.

No mapa, estão representadas as penetrações dos exércitos russos dos generais Reuter, Zolikow, Vatutin, Rakassovsky, Yeremenko e Meseinikow, que atuam sob a coordenação do marechal de artilharia Voronov, representante do Alto Comando soviético.

Uma das primeiras fotografias da entrada das forças do vitorioso 8.º Exército britânico em Tripoli, capital da Tripolitânia e do Império italiano. Trata-se de "tank" "Valentine", conduzindo sorridentes soldados irlandeses dos "Gordon Highlanders", penetrando na cidade.

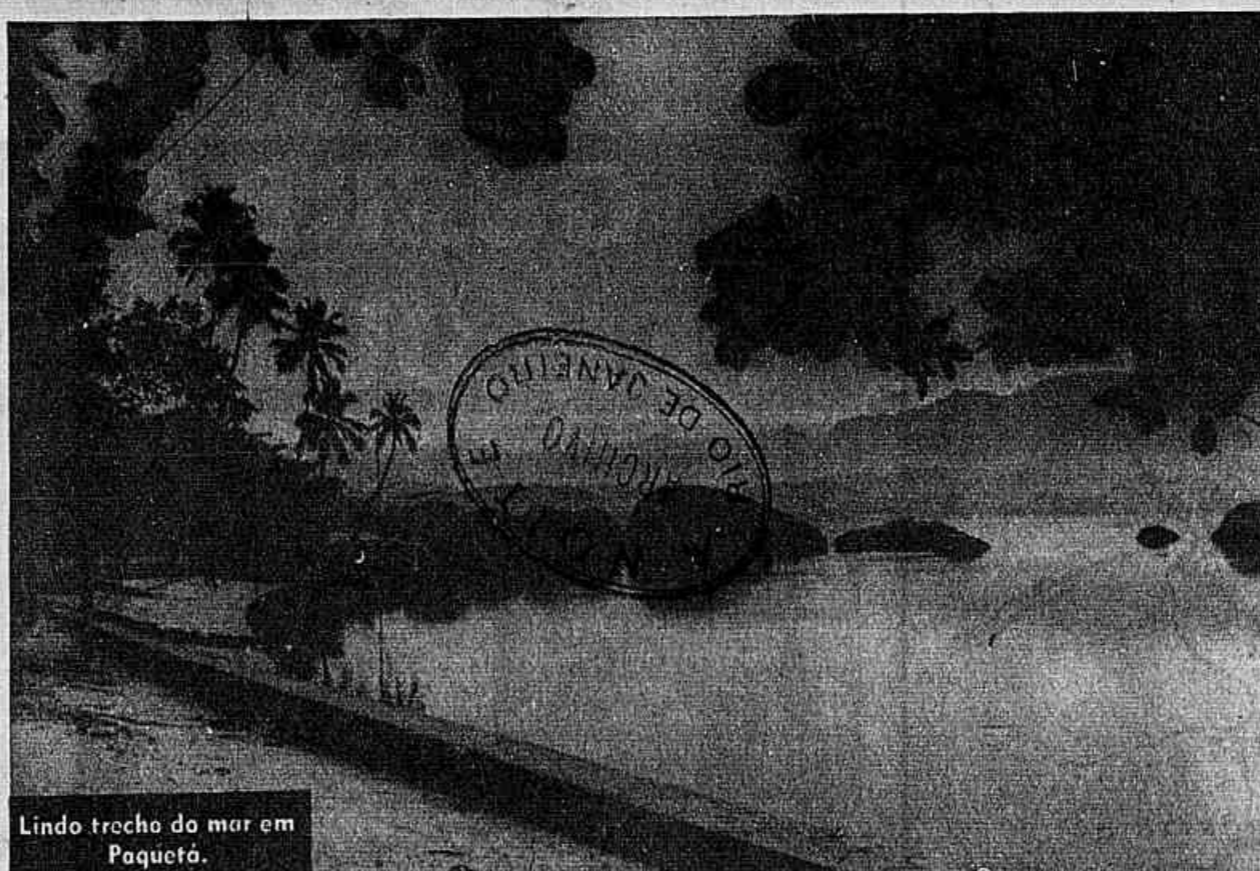
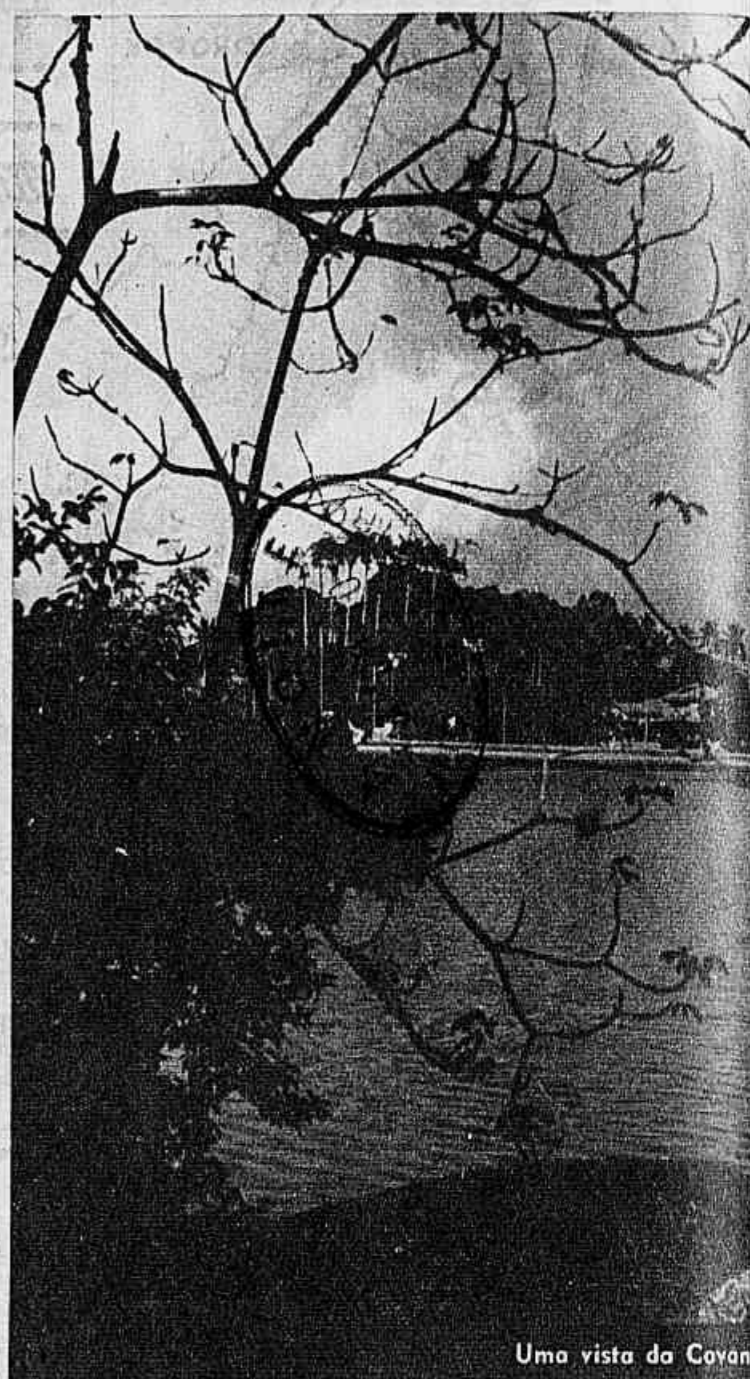
Tropas chinesas encaminhando-se para gigantescos aviões-transportes norte-americanos, para serem conduzidos às linhas de frente e aos campos de treinamento do país.

Dois "tanks" leves norte-americanos na selva, próximo ao cabo Endaiadere, na Nova Guiné.

Prisioneiros japoneses capturados durante as lutas finais de Papua, na Nova Guiné, inteiramente vencidas pelas forças norte-americanas.

PAQUETÁ, JOIA ENGASTADA NA BAÍA MARAVILHOSA

PEDRO BRUNO, PINTOR DE PAQUETÁ -- MIGUEL ANGELO, FIDIAS E A VENUS DESCONHECIDA -- O PRIMEIRO DONATÁRIO -- UMA TEMPESTADE E D. JOÃO VI -- O IMPERADOR DO MEXICO PASSOU POR AQUI -- MANOEL DE MACEDO E A MORENINHA -- A PEDRA QUE CAIU DO CEU

"Pátria", tela de Pedro Bruno, prêmio de viagem à Europa.

Lindo trecho do mar em Paquetá.

Uma vista da Covanc

PEDRO Bruno, ao lado
paixão da pintura,
que o consagrou em
rias telas, tem um gr
de amor a que dedica toda a
vida: a ilha de Paquetá. Per
rendo as ruas pitorescas da
mosa Paquetá encontramos, a
passo, o sinal de seu amor,
uma inscrição, em uma referên
em um comentário. Pedro Br
nasceu em Paquetá e dirige
"Liga dos Artistas de Paquetá"

A casa do pintor é um centro
vida em Paquetá. No seu jard
se casam a velha arte clássica
Velho Mundo e a luxuriante ve
tação tropical. Ao centro, isol
está uma Venus antiga, que r
ça, branca, sobre a cortina ve
da vegetação. A um lado um
delado grego, feito sobre um
cho da frisa do Partenon: é Fid
no mais alto de sua arte. Perto
casa do artista um rosto huma
cheio de expressão: é Miguel
gelo. E ainda a máscara de B
thoven, na sua trágica imobili
de que tão bem simboliza a
tura do mestre de Bonn, o cria
das imortais sinfonias.

Pedro Bruno fala de Paquetá
a história da ilha vai surgindo.

INACIO DE BULHÕES, DONATARIO

A igreja de São Roque, em
quetá, fazia parte de uma eno
fazenda, pertencente a Inacio
Bulhões. Foi o primeiro donat
da ilha. Corria o ano de graça
1669. A fazenda de Bulhões
imensa. Ia até São Gonçalo,
tinha as suas lindes com
grande gleba, pertencente a
certo Valdez.

MANUEL DE MACEDO E A MORENINHA

À esquerda da igreja de São
que existe um casarão ant
onde viveu a Moreninha, a
heroina do romance de Mac
Discutiu-se muito sobre a ver
deira localização dessa casa
de começo era dada como se
em Itanhenga. Hoje sabe-se,
feitamente, onde a formosa ca
ca palpitou de amor, em que
lões as festas daqueles bons
pos imperiais se animaram ao
de valsas e polonesas.

D. JOÃO VI

Pedro Bruno fala agora de
temporal que obrigou el-rei D.
João VI a arribar a Paquetá.
rei admirou-se daquela ilha
bonita onde viviam indios e b
cos, todos em doce tranquilid
entre palmeiras bonitas e coq
ros esguios. D. João VI e sua
mitiva teriam passeado pela
até encontrarem uma casa d
do ilustre hóspede. Estabelece
uma confusão muito grande s
qual dos solares paquetaenses
quela época teria acolhido o
narca. Está, porem, hoje esclar
do que o casarão colonial que
mina a praia dos Tamoios f
sitio eleito para hospedar o
Ainda lá está o canhão que
ter salvado, cada vez que D. J
voltou à ilha, para esquecer
violências de Carlota Joaquina.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

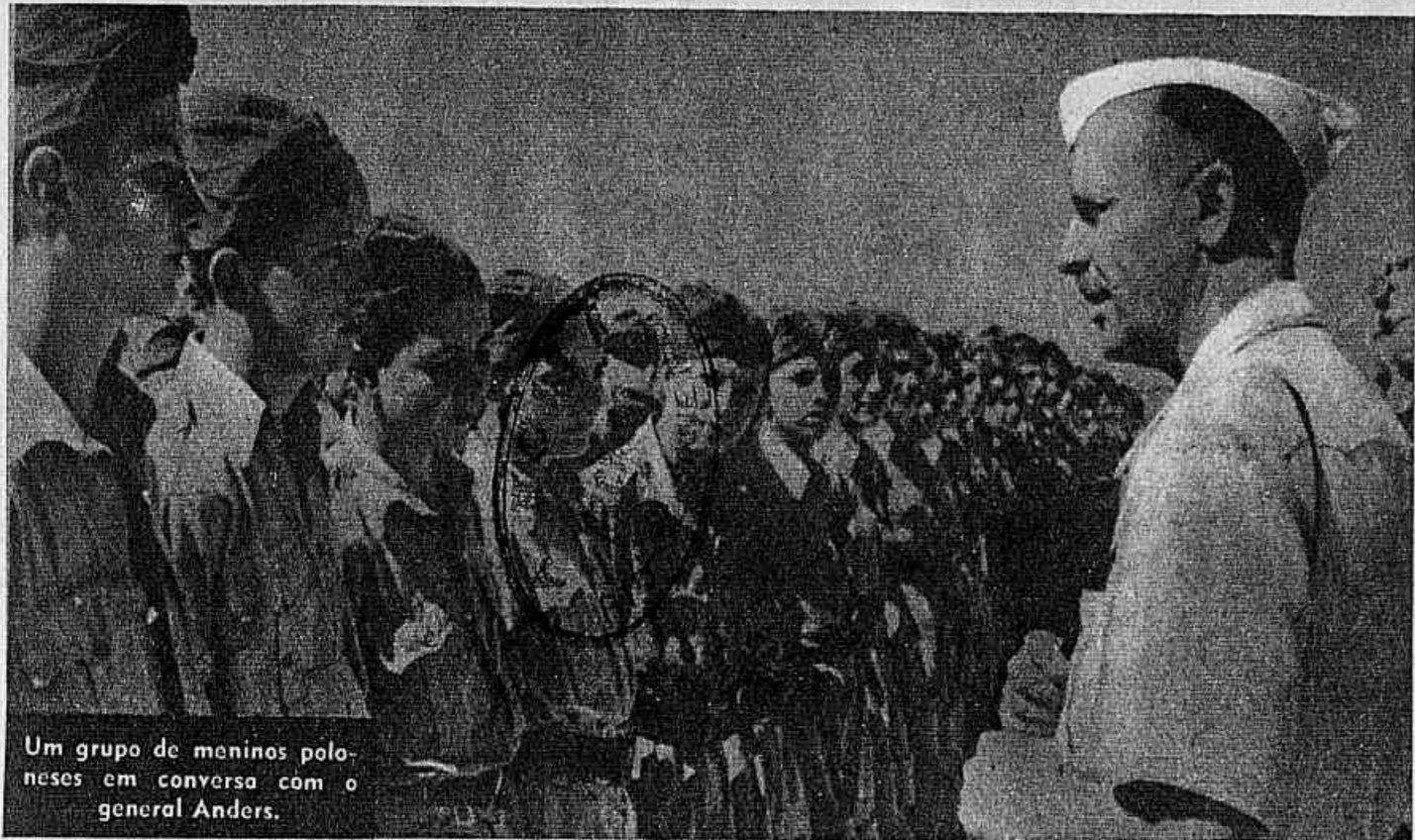
A praça dos Tamoios.

Praia do Catimbau.

Praia da Guarda.

A POLÔNIA não morre!

35.000 crianças, mulheres e jovens poloneses foram recentemente evacuados da Rússia em consequência do acordo entre os dois paises e, com o auxílio das autoridades britânicas, levadas para o Oriente Médio, onde se localizaram em campos de treinamento e recuperam as forças. Dentre as 17.000 crianças, 3.000 são orfãs, cujos pais morreram de fome, de frio e de doenças na tremenda odisséia do seu glorioso povo. As gravuras que ilustram esta página são flagrantes colhidos na Pérsia.

Dezoito mil mulheres e jovens polonesas organizaram destacamentos que teem cooperado eficientemente nos serviços de guerra.

Um grupo de meninos poloneses em conversa com o general Anders.

Meninos poloneses acampados na Pérsia recebem do seu instrutor a ordem do dia, que cumprirão a seguir com a alegria e a boa disposição da juventude.

Esperando o almoço.

O comandante do campo polonês na Pérsia recebe uma comunicação do escoteiro em serviço de dia.

O alto-comissário britânico na Palestina, em companhia do general Zajac, comandante do exército polonês no Oriente Médio, passa em revista um destacamento de meninos poloneses.

Rapazes poloneses de mais de 14 anos exercitam-se num campo do Oriente Médio. Vieram da Rússia, de onde foram evacuados em virtude do acordo russo-polonês.

"Maquillage" de sport

QUEM diz que o "maquillage" é uma verdadeira arte não deixa de ter razão, pois é de fato uma arte de harmonia e bom gosto.

Não há nada pior que a mulher sem senso de oportunidade e medida, que usa numa manhã de sol o mesmo "maquillage" que está habituada a fazer para a noite.

A mulher de bom gosto não comete o erro de sobrecarregar-se de tintas, para praticar qualquer sport em pleno ar e em pleno sol.

Existe, no entanto, um certo número de mulheres jovens que se habituaram de tal maneira a exagerar a pintura, que lhes parece um verdadeiro absurdo deixarem-se ver em público sem artifícios.

Nenhum "s p o r t s m a n" apreciará a companhia de uma mulher exageradamente pintada, e portanto destituida daquele ar de saudavel desenvoltura que é próprio dos sports.

Seria profundamente desagradavel e antiestético sentir o desmoronamento das tintas, produzido pela transpiração natural e inevitavel quando se pratica qualquer exercício violento.

Se você é demasiado pálida e acha que não pode prescindir de um pouco de cor artificial, contente-se com uma levíssima camada de pó de arroz e use "rouge" e "bâton" de cor muito mais pálida do que a habitual, ou seja, um rosa natural.

Se sua pele for excessivamente seca, use então um leite de beleza para base do pó de arroz.

Procure sempre parecer uma mulher bonita, porem mulher de verdade e não uma boneca pintada.

Eficiente a tarefa das forças aero-navais do Brasil na defesa do Atlântico Sul — Como falou o coronel Knox

A PRIMEIRA FOTO DO ENCONTRO DOS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT EM NATAL

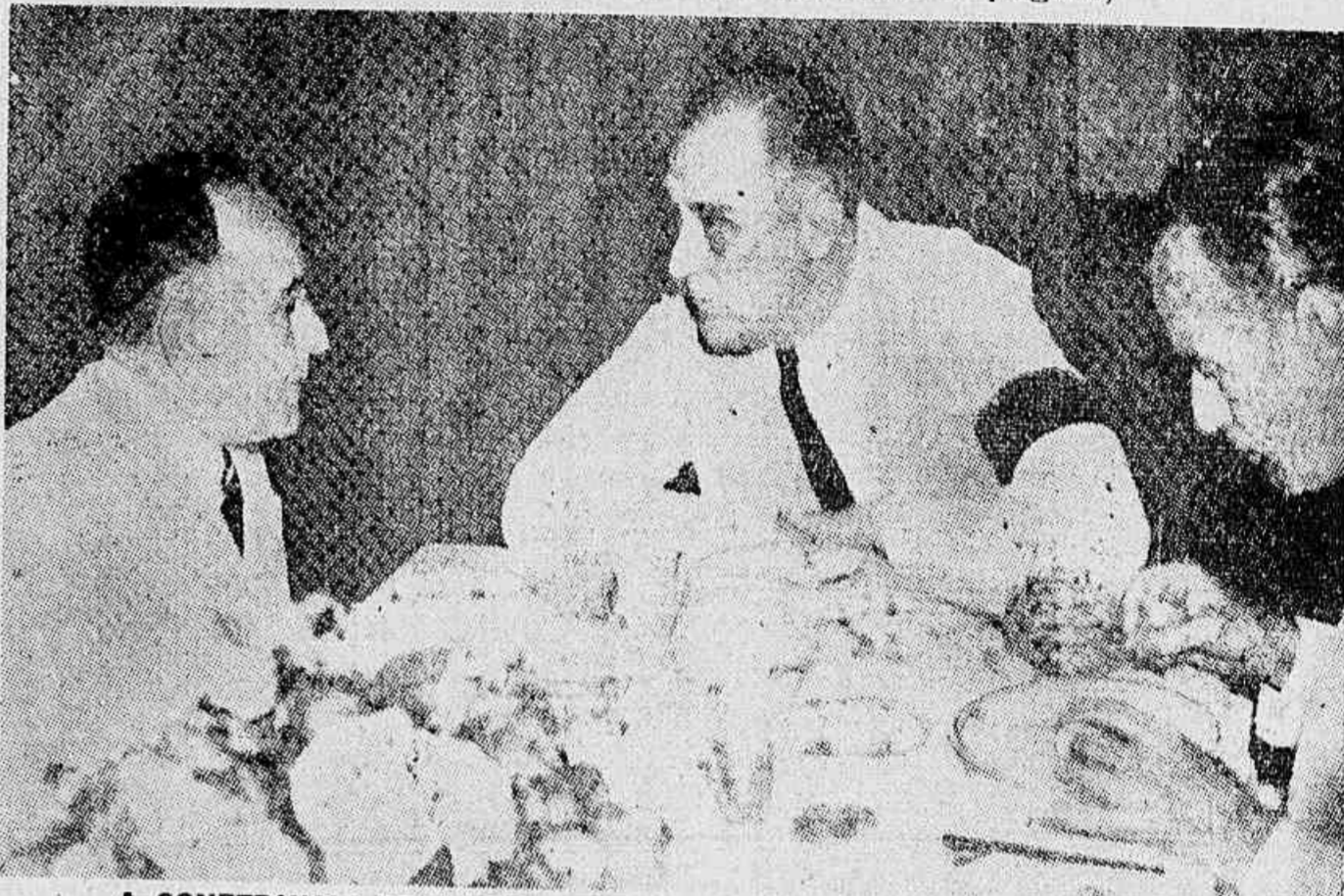
O BRASIL ADERE

À DECLARAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de fevereiro de 1943 — N. 11.133

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Adesão tambem à Carta do Atlântico — A reunião ministerial presidida pelo chefe da Nação — Comprometemo-nos a empregar todos os nossos recursos militares e econômicos, contra os membros do Eixo e seus aderentes, com os quais estejamos em guerra — Nenhum armistício ou paz em separado — Os termos da "declaração de princípios", de Churchill e Roosevelt (Texto na terceira página)

A CONFERÊNCIA DE NATAL — Durante a conferência havida em Natal entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, que vemos em companhia do embaixador Caffery, foi tomada a fotografia acima, a primeira a ser divulgada nesta capital. — (Foto da A. N.)

Catástrofe

Os alemães cercados a oeste de Voronezh sob ameaça de aniquilamento total — Prossegue a dramática retirada do Cáucaso — Avançando sobre Rostov — Cinco cidades ocupadas — Tanks russos desembarcados em Taman, a retaguarda das forças de von Liszt

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora de Moscou informou que a situação do grupo de tropas alemãs cercado a oste de Voronezh se está tornando catastrófica, diante do iminente perigo de aniquilamento total.

Cinco cidades ocupadas ontem

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — E' o seguinte o texto do comunicado especial expedido pelo comando soviético:

"Nossas tropas ocuparam as cidades de Lissichansk, Barenkovo, Balakleia, Bataisk e Yeisk aos 4 de fevereiro. Na Ucrânia nossas forças após uma luta violenta ocuparam a cidade e a estação ferroviária de Lissichansk, a cidade e a estação ferroviária de Barenkovo, e a cidade e a estação ferroviária de Balakleia.

Ao sul de Rostov, sobre o Don, após porfiada luta, nossas tropas ocuparam a cidade e o entroncamento de Bataisk. Nossas tropas continuam a desenvolver com sucesso sua ofensiva através do li-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Churchill e Roosevelt um curioso flagrante durante a sensacional conferência em Casablanca (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

RACIONADO O FUMO NA ITÁLIA

BERNA, 6 (R.) — A rádio de Roma annuncia que, na próxima semana, o tabaco só poderá ser vendido durante quatro horas diárias.

Soldados para a batalha da Amazônia

Impressões curiosas de uma reportagem entre os componentes da turma prestes a embarcar — "Vou para lá do mesmo jeito que iria lutar contra os inimigos do Brasil" — Outro, menor, arranjou licença especial do juiz para viajar — Setenta por cento são trabalhadores braçais — Músicos, pintores, mecânicos, carpinteiros e até um ourives

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Os trabalhadores que vão para a Amazônia falando à reportagem

Fala Churchill

"A nossa boa causa não baqueará, diz o "premier" britânico — Uma época de grandes liberdades para todos

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Criado o teatro de operações da África do Norte

O general Eisenhower foi nomeado comandante em chefe, inclusive das forças do 8.º Exército que penetraram na Tunísia — Resultado da Conferência de Casablanca — O novo comandante em chefe das forças norteamericanas no Médio Oriente, em substituição ao general Andrews

ARGEL, 6 (R.) — Foi oficialmente anunciado o estabelecimento do teatro de operações da África do Norte, sob o comando do general Eisenhower.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Von Rundstedt fiscalizou as defesas alemãs nas costas atlântica e mediterrânea

ISTAMBUL, 6 (R.) — O marechal von Rundstedt, comandante-chefe das defesas alemãs no oeste, acaba de concluir uma viagem de inspeção às bases navais e pontos fortificados das costas do Mediterrâneo e do Atlântico — informou a rádio de Berlim. "A viagem de inspeção do marechal von Rundstedt demonstrou, acrescentou a rádio de Berlim, a segurança das fortificações de terra e mar, que constituem essa insuperável fortaleza. Causaram particular impressão os abrigos de concreto para os submarinos".

Bailarinas quando falavam à reportagem

A "CASA DA BAILARINA"

EM PLENA REALIZAÇÃO A INICIATIVA — COMO FALOU A NOITE O SR. MARTINS SILVA — ASSISTÊNCIA MÉDICA, SOCIAL E RELIGIOSA

As bailarinas vão congregar-se numa associação com fins de defesa, assistência social, cultural e moral. A NOITE, há dias, teve ensejo de noticiar esse movimen-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Nenhum auxílio para o Carnaval

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Despachando um pedido de diversas sociedades carnavalescas desta capital, o prefeito declarou que este ano a Prefeitura não concederá qualquer auxílio para as comemorações carnavalescas.

A proteção do Atlântico Sul

Como falou o coronel Knox

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Secretário da Marinha, coronel Frank Knox, declarou hoje que as forças aéreas norte-americanas e brasileiras estão organizando rapidamente uma proteção aérea no Atlântico sul, para defender os navios aliados contra os submarinos do "Eixo". Em incessantes patrulhamentos, partidos dos aeródromos construidos em território brasileiro, os aviões de ambos os paises percorrem toda a zona maritima, intensificando a campanha contra os submarinos. O coronel Knox assinalou que os brasileiros contam agora com alguns excelentes aeródromos. Acrescentou que o brigadeiro Eduardo Gomes é um bom dirigente de aviação, e que os brasileiros trabalham em perfeita harmonia com os norte-americanos".

Admite que haverá mais perdas no Atlântico sul, embora assinale que as maiores concentrações de submarinos do "Eixo" estejam no Atlântico central. Acredita Knox que exista maior número de submarinos do "Eixo" nesta zona que na entrada do Mediterrâneo, porque nesta última parte os aliados teem a vantagem de uma maior proteção aérea.

Terminou manifestando que em geral os submarinos constituem a maior ameaça da guerra, e que os Estados Unidos se esforçam o mais possivel para contra-balançar esse perigo.

HANS JAP, O ESPIÃO

Hans Jap

Desde menino é acérrimo inimigo do Brasil — Vários distúrbios praticados em S. Paulo e originários pelas suas ofensas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

EM ARGEL o general Catroux

Conferenciou demoradamente com Giraud e assumiu alto posto no governo franco-africano

ARGEL, 6 (A. P.) — O general George Catroux, da "Comissão Nacional Francesa", conferenciou demoradamente com o general Henri Giraud, assumindo um alto posto no Governo franco-africano do Alto Comissário. Espera-se que Catroux fique aquí permanentemente, após uma viagem que vai fazer à Siria, onde tem sido até agora o delegado geral de De Gaulle.

AUDACIOSO!

Diretor de um banco que trabalha contra os interesses do Brasil, ainda se julgou com direito de apresentar sugestões ao Ministério do Trabalho

(TEXTO NA 6ª PÁGINA)

Pacífico, fan renitente ...

Bife "a" ou "de" cavalo?

Uma questão que agita os novaiorquinos — Fiorello La Guardia é radicalmente contra — Mas há muitos que defendem a idéia de aproveitar o fiel amigo do homem para a mesa...

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Fora da realidade

JARBAS DE CARVALHO

PODERIA parecer paradoxal a atitude do Brasil diante das vitórias russas se não houvesse uma explicação para o nosso silêncio ou sentido político e o nosso regozijo no sentido militar.

O grande público, no entanto, precisa saber que não há nisso paradoxo algum. O Brasil, a cuja população repugnam as teorias extremistas, está inteiramente solidário com os seus aliados numa guerra em que se joga o destino da civilização ocidental.

A Rússia tambem está nessa luta empregando todas as suas reservas vitais — e neste momento escreve páginas veementes de valor incontestavel.

Mas, que é essa Rússia que assim leva de roldão o mais temivel exército do mundo, expulsando-o de seu território em choques tão violentos que parecem cataclismas?

Os comunistas daqui exultam — mas não exultam como brasileiros nos quais o esforço de um núcleo poderoso sobre o adversário comum; exultam como partidários de um regime que desapareceu, ou evoluiu para uma forma que cada vez mais se aproxima das democracias puras, que é a da nossa índole latina e continental.

Eis o erro em que se acham: de não terem compreendido que o comunismo que os seduziu há vinte anos passados — o da revolução universal — desapareceu para sempre. A Rússia, que lança hoje os seus exércitos contra o nazismo, nas planícies geladas do Cáucaso, não é a Rússia da revolução universal — estupida utopia com que nunca esteve conformado o povo eslavo: povo místico, exclusivista, que ama suas terras, suas tradições, sua religião, seus costumes, sua música, sua arte, e para viver com sua arte, sua religião, sua música, seus costumes, nunca aceitou a sugestão de outros povos.

As essa expressão do carater do povo russo se opunha poderosamente à teoria estranha da revolução mundial — fruto doentio de pensadores bizarros, que num momento, graças à agitação imensa provocada pela defecção de 1917, conseguiram dominar o país. Mas, a luta estabeleceu-se desde o primeiro momento — e o terror não conseguira fazer adeptos, mas apenas emudecer os sentimentos da raça, que se conservavam latentes. A vitória política do frio e sombrio Stalin sobre o irrequieto e sanguinário Trotzky significou eloquentemente a vitória do sentimento nacional sobre a esdruxula teoria de um regime único para todos os povos, de sensibilidades diversas, de diversa educação, de pendores diferentes, de climas e temperamentos opostos.

As grandes massas militares armadas de moderna aparelhagem — fruto de um regime de hierarquia, de preparação técnica e científica, em igualdade de condições com as organizações do regime capitalista — não seriam possiveis obter de um povo, se este não nutrisse arraigadamente alto sentimento nacionalista. Todas as manifestações que transpiram daquela nação para o exterior nos dão a prova de que é o patriotismo que conduz o soldado à luta, que exalta os seus chefes e aureola o povo em seu incomparavel espirito de sacrificio.

Esse panorama da guerra no Oriente — tão conhecido por todos que o examinam, por curiosidade ou por sentimento de defesa, deveria desarmar os nossos paradoxais comunistas. São estes os únicos, em todo o mundo que, fora da realidade, ainda pensam em revolução universal, tomando o sintoma russo — perfeitamente defensavel como reação nacional — por uma etapa do idealismo que muitos adotaram por puro interesse material e do qual não raro por vaidade e receio de serem tomados por pessoas normais, quando desejam passar por transcendentalistas, que vivem acima da turba.

Esses sebastianistas de nova espécie se agrupam, no entanto, em defesa mútua, solapando as artes, na plástica, na música, no teatro, no romance, no conto, — procurando uma linguagem e um estilo relembrativos — que, na verdade, nada teem a ver com o comunismo. Mas, essas expressões valem como maçonaria e ajudam muito a ganhar situações, que não se explicariam sem ela.

Entretanto, há uma face a observar, fóra do comunismo que, desejando teoricamente o nivelamento universal, vive por aí a enriquecer. É o seu lado agressivo. Tudo o que não for dissolvente não presta — dizem os seus. Não se deve esquecer, porem, que o comunismo agressivo, no Brasil, já deu seus pomos de sangue. Embora sejamos obrigados a reconhecer que a Rússia de hoje, lutando em defesa de seu solo, de seus costumes, de sua religião, de sua gente, não autoriza ter nenhuma solidariedade com o trotskismo internacional, banido de lá, devemos manter na lembrança as vítimas que tombaram, em 35, na defesa do Brasil, dos nossos costumes, de nossa religião, de nosso solo, de nossa gente — a mais sensivel aos encantos da terra, aos primores do espirito, à munificência que ressuma e explue em todos os seus recantos.

As condolências do Papa

Esteve no Palácio Guanabara monsenhor Aloysi Masela, núncio apostólico que, incumbido pelo cardeal Maglioni, secretário de Estado do Vaticano, levou ao presidente Getulio Vargas os sentimentos de pezar de sua santidade o Papa Pio XII, do cardial Maglioni e os seus próprios, pelo falecimento do seu filho.

Os pequenos jornaleiros em romaria

Hoje, domingo, os Pequenos Jornaleiros irão ao Cemitério de S. João Batista, em visita ao túmulo do Sr. Getulio Vargas Filho, em virtude de não terem podido comparecer incorporados ao enterramento.

Aproveitando o seu dia de folga, os abrigados da Fundação Darcy Vargas procurarão demonstrar o seu constrangimento pelo rude golpe sofrido por sua dedicada benfeitora. Partirão da rua do Livramento, em bonde especial, gentilmente cedido pela Cia. de Carris, às 7 horas da manhã.

Missa mandada rezar pela familia Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas e familia mandarão celebrar missa de sétimo dia por alma de Getulio Vargas Filho, na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar mor da igreja de S. Inácio.

Os gabinetes civil e militar da Presidência da República tambem farão celebrar missas pelo mesmo motivo e às mesmas horas nos altares laterais do referido templo.

A RÁDIO NACIONAL HOMENAGEIA O MÉXICO

Um grande programa, hoje, às 23 horas, em ondas curtas e longas

A Radio Nacional prestará hoje significativa homenagem ao México, fazendo irradiar pelas suas emissoras de ondas curtas e longas um grande programa, especialmente organizado.

Para essa homenagem foram convidados o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha e o embaixador do México no Brasil, sr. José Maria D'Avila e outras personalidades de destaque nos circulos sociais e da colônia mexicana nesta capital.

O grande programa em homenagem ao país irmão terá inicio às 23 horas, e será retransmitido por todas as emissoras do México.

O programa em homenagem ao grande país irmão está assim organizado:

Abertura com apresentação em português.

Apresentação em castelhano.

Discursos do representante do Instituto Brasil-México e do embaixador José Maria D'Avila.

Darcila Barros: "Azulão", canção de Jaime Ovale — Orquestra.

Roberto Miranda: "Serenata", de Nicolino Milano. Orquestra.

Dilú Melo: "Rolête de cana" — Pregão Pernambucano, harmonização sua e de Osvaldo Santiago.

Audição da pianista Attalá Soares.

Marina Dutra e Augusto Di Giuli — "Te Quiero, deciste" — Dueto de Maria Grever.

Darcila Barros: "A Um Coração", canção de Barroso Netto.

Roberto Miranda: "Que te importa", canção mexicana.

FALADOR, SEMPRE FOI...

Tinha vida de rico o cabo Mussolini — O que diz um seu antigo companheiro de caserna

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Reside em Porto Alegre o ex-sargento Antonio Biasso, que serviu com Mussolini na 13ª Companhia de Alpinistas, da Itália, na Grande Guerra. Disse Biasso à reportagem local que o Duce, como cabo, levava uma vida privilegiada, pouco apreciado entre seus companheiros. E quando o fazia, era para proferir discursos, a pedido dos oficiais. Quanto à capacidade de Mussolini como soldado, Biasso declara que era a menos desejavel possivel, nunca tendo sido notado nos combates em que sua companhia tomou parte. O fato era mesmo objeto de comentários gerais, em vista de ter Benito uma situação excepcional no Exército, vivendo muito melhor que os companheiros de caserna. Biasso tem ainda outras queixas, bem amargas, do Duce. E' que, ao ser nomeado ministro, Mussolini trocou de mal com seu antigo camarada de companhia e, como este não comungasse de suas idéias fascistas, acabou por mandar dar-lhe uma forte dose de óleo de ricino...

Biasso viu-se, diante disso, obrigado a deixar a Itália, aqui chegando em 1924.

A marcha ascensional do petróleo brasileiro

Há acontecimentos na vida de trabalho de um povo que teem importância apenas nacional. E outros há que passam as fronteiras e adquirem carater internacional. Deste nível é, seguramente, o referido na entrevista dada à imprensa, faz pouco, pelo interventor na Baía, sobre o petróleo. Disse o governador do grande Estado que o precioso combustivel está sendo extraido em uma proporção de 3.000 litros diarios. Toda a produção está sendo refinada e transformada em muito boa gasolina de aviação. Aquela quantidade, acrescentou, está sendo obtida com apenas cinco sondas em funcionamento. Quando estiverem trabalhando as trinta e seis encomendadas, a produção será, necessariamente, muito mais elevada. Baseados nesta informação, podemos estimar que, conservando a mesma proporção de rendimento, teremos, em breve, cerca de 22 mil litros. Mas há poços petroliferos que dão, diariamente, um rendimento de até 5.000 litros. Quer isto dizer que as 36 sondas poderão dar-nos, por junto, produção aí por volta de 100.000 litros.

Aqueles algarismos e a estimativa do que se deverá obter dentro em breve são coisas dignas de registo, porque — é mister confessar a verdade — o silêncio que por algum tempo, se fez sobre as jazidas de Lobato, levou o povo quase a descrer da sua capacidade produtora. E não se conhecia o desenvolvimento das sondagens. As declarações do general Pinto Aleixo vieram por termo às dúvidas. O petróleo de Lobato é uma realidade.

E se o assunto é de magna importância para um país como o nosso, cujo sistema de transportes rodoviários já é tão extenso quanto o ferroviário e o maritimo maior relevo toma neste momento em que, devido à guerra, estamos em dificuldades para receber o precioso combustivel de fontes estrangeiras. Poucos são os navios-tanques que tocam em nossos portos, porque a maioria está a serviço da própria guerra. O petróleo de Lobato, se bem que não possa resolver a situação de racionamento de gasolina em que nos encontramos, virá, pelos menos, aliviá-la.

Mas ainda não é tudo. Sabemos a importância que hoje o petróleo tem para a guerra, movida toda ela, em terra, no mar e nos ares, em veiculos, barcos e máquinas, movidas todas a motores de explosão, o que vale dizer, a motores a gasolina. Já na guerra passada, é conhecido o célebre telegrama de Clemenceau fazendo um apelo aos Estados Unidos, para evitar que os tanks, transportes e caminhões ficassem paralisados, bem como a resposta que deu Rockfeller, mandando por toda a frota de navios-tanque a serviço dos Aliados, o que salvou a situação e permitiu a vitória de 1918. Agora, dada a necessidade completa dos meios de combate, o petróleo é ainda mais importante.

Vista a questão sob este ponto de vista, é uma alegria para nós saber que o petróleo de Lobato está sendo refinado e dando gasolina para aviação. É esta a gasolina com que mantemos abertas as nossas rotas aéreas e, mais do que isto, a gasolina que aciona os motores dos aparelhos de observação, caça e bombardeio, que patrulham os nossos mares, defendem as nossas costas contra as agressões dos bandidos do "Eixo" e garantem a manutenção do nosso comércio com o ultramar.

O petróleo brasileiro já está colaborando para a obtenção da vitória das armas que lutam pelo direito e pela liberdade.

Dois problemas paulistas

A reforma judiciária e a reforma da legislação sobre terras devolutas — Interessado em solucioná-los o ministro da Justiça — Como falou à NOITE o Sr. Abelar do Vergueiro Cesar

Encontra-se nesta capital o senhor Abelardo de Vergueiro Cesar, secretário da Justiça de São Paulo. No hotel onde se encontra hospedado, procurou-o a reportagem de A NOITE, interessada em ouvi-lo sobre os assuntos que o trouxeram ao Rio. Disse-nos ele:

— Vim representar o governo de São Paulo e o interventor federal, Sr. Fernando Costa, nas cerimônias do sepultamento do Sr. Getulio Vargas Filho. A grande e sincera comparticipação de mágua que teve o seu desaparecimento, provou bastante o quanto era querido.

Passando a falar sobre o panorama bandeirante, disse o senhor Abelardo Vergueiro Cesar:

"São Paulo nacionalista como sempre foi, só pensa no engrandecimento do Brasil e em dar o máximo do seu esforço para ganhar a guerra, tendo em vista a vitória do Direito e o restabelecimento da justiça internacional, achando-se para isto unido e coeso em torno do Chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas, um dos grandes líderes dos povos americanos.

Mas, não obstante a sua máxima preocupação com a guerra, trata com a melhor das atenções, de todos os seus negócios internos, para maior eficiência dos seus serviços públicos em uma atmosfera tranquila de ordem, de trabalho, de tolerância, de conciliação. É esta a orientação sábia e produtiva que o interventor federal, superiormente, tem imprimido ao seu governo, na realização do pensamento politico e administrativo do presidente Getulio Vargas.

A Secretaria da Justiça

— "Na Secretaria da Justiça — continua — entre outros, são os seguintes os novos trabalhos organizados pelo interventor Fernando Costa: provimento dos oficios dos serventuários de justiça, depositários públicos, juizo privativo de acidentes do trabalho, reforma judiciária, terras devolutas, código do ministério público, congresso nacional do ministério público, assistência social, aperfeiçoamento de diversos serviços da Penitenciária, como sejam: o Instituto de Biotipologia, o Hospital, o Presidio das mulheres, a Penitenciária Agricola de Taubaté, o Conselho Oficial dos Patronatos, Penitenciários, o maior pagamento aos presidiários como remuneração nos seus serviços.

Encontra-se em vias de terminação os estudos sobre serviço pericial de infortunistica, e sobre o Conselho de Bibliotecas e Museus do interior do Estado.

Tive oportunidade de conversar com o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, sobre dois assuntos que se relacionam com a secretaria de Justiça e que muito interessam a São Paulo: a reforma judiciária e reforma da legislação sobre terras devolutas. O ministro, que conhece bastante os dois problemas, declarou-me que o Ministério da Justiça cuidará de ambos os casos com toda a atenção, para solucioná-los do melhor modo.

Essa mesma atividade construtiva realiza o governo do Sr. Fernando Costa nacional em todas as secretarias de Estado e departamentos públicos. Entre os pontos dominantes de sua administração, relevam-se a Justiça e a Cultura. Comprovam essa afirmação não só a reforma judiciária que vem sendo tão bem estudada pelo ministro Costa Manso, como entre outras iniciativas, as que dizem respeito à organização de bibliotecas e museus municipais, como tambem o apoio que emprestou S. Excia. à fundação da Academia de Ciências Econômicas de São Paulo.

Eis aí — conclue o Sr. Abelardo Vergueiro Cesar — tudo quanto posse lhe dizer nesta palestra apressada.

Ainda não chegou o momento de pensar em paz

"Estamos empenhados numa luta de vida ou morte" — O primeiro ministro japonês fala sobre a guerra

ZURICH, 6 (R.) — O presidente do conselho japonês, general Tojo, declarou hoje na sessão da Dieta, segundo informa um despacho de Tóquio para a agência oficial alemã, que "não chegou ainda a ocasião de se pensar em paz".

"Estamos numa luta de vida ou morte, acrescentou. Mesmo no fim da guerra o Japão certamente não reduzirá subitamente as suas forças armadas porque, como potência oriental líder, tem grandes tarefas a executar para proteger aquelas regiões.

"O Japão não mobilizou tantos soldados quanto os seis milhões de homens que, segundo se afirma, estão mobilizando os Estados Unidos, mas a marinha e o exército nipônico realizaram feitos magnificos, embora nenhum pormenor possa ser presentemente fornecido. Ao demais, o Japão pode a qualquer momento lançar à luta as suas reservas e, se acaso houvesse escassez de combatentes ou de mão de obra, poderiamos sempre recorrer às regiões ocupadas."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Mais de 3.000 inscrições aos cursos do DASP, onde serão realizadas as provas de seleção

Foram encerradas sexta-feira última, dia cinco, as inscrições aos cursos de Secção dos Cursos de Administração.

As provas de seleção terão lugar no próximo dia 13, sábado, nos seguintes locais: Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, e Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco. Os candidatos aos Cursos da 3.ª Secção, portadores dos cartões de identificação de ns.º 3.001 a 5.000, farão as provas no primeiro desses locais; os demais candidatos, portadores de cartões de ns.º 1.001 a 3.000, serão submetidos às provas mencionadas na sede da Escola Nacional de Engenharia. Os cartões de identificação devem ser procurados, a partir do dia 10, diariamente, das 8 às 19 horas, na sede da Divisão d Aperfeiçoamento, à Avenida Graça Aranha, 182, 3.º andar. Os candidatos encontrarão nos cartões de identificação a indicação das salas a que deverão comparecer para a prova. Quanto ao horário das provas em apreço, os intressados deverão aguardar a sua divulgação em edital que será publicado, no correr desta semana, pelo Diário Oficial.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Já recebeu a notificação para a subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra"?

As devoluções veem sendo feitas pelos Correios

Conforme noticiamos, continuam sendo devolvidas à Delegacia Regional do Imposto de Renda as notificações para a subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra", dirigidas a várias pessoas que mudaram de residência. Os interessados devem, para regularidade dos respectivos pagamentos, dirigir-se ao 1.º andar do Edificio Novo Mundo, à Avenida Presidente Wilson, onde funciona a secção competente. Esses interessados são as pessoas que, contribuintes do imposto de renda, não hajam recebido a necessária notificação para o pagamento das cotas de "Obrigações de Guerra", por haver mudado de residência.

DA NOITE PARA O DIA

Consultas

É hábito inveterado, aqui no Rio e provavelmente em outras cidades de maus hábitos, "morder-se" em consultas os amigos ou simples conhecidos, médicos e advogados.

Os primeiros são as maiores vítimas. E explica-se: todo mundo, em nossa terra, sofre de alguma doença e, quando não sofre, imagina sofrer, o que não deixa de ser enfermidade, conhecida, aliás, desde os tempos de Molière.

Os clinicos manteem consultórios que, por definição, se destinam a consultas. Mas é uma forte massada, sujeitar-se o coitado ao vexame de esperar que sejam atendidos os que compraram cartões. O melhor é mesmo abecar o amigo médico em plena rua.

Os advogados estão menos sujeitos ao assalto, e isso porque é limitado o número dos que teem tempo e dinheiro para demandar no foro. Contudo, não escapam os causidicos aos mordedores do gênero.

Vítima de um deles foi o Dr. Levy Carneiro que, certa vez, ao sair do escritório, teve o passo interrompido por um sujeito que mal conhecia, mas que se julgou no direito de o consultar sobre um caso muito simples, "que o amigo Dr. Levy resolveria numa palavra".

— Diga do que se trata, fez o advogado, amavel e paciente; mas eu estou com pressa e não posso parar; vamos andando, que o ouvirei com toda a atenção.

— Muito obrigado. E o homenzinho desenrolou a longa história da discussão que tivera com um malcriado, que acabara por ameaçá-lo de puxar-lhe as orelhas. A ameaça fôra proferida em presença de cinco testemunhas.

— E você reagiu?

— Não, senhor. Não sou homem para escândalos. Mas quero processar o grosseirão, por injúrias. Acha o doutor que posso fazê-lo?

— Lá isto pode; desde que as testemunhas estejam dispostas a declarar em juizo que ouviram a ameaça, é quase certa a sua vitória. Mas acho que não é caso para isto; o senhor tem uma solução muito mais simples e fácil.

— Qual?

— O sujeito ameaçou-o de puxar-lhe as orelhas?

— Sim, senhor; a primeira vez que me encontrasse.

— Pois o que o senhor tem a fazer é, ao sair de casa, untar as orelhas de vaselina.

— Como diz?

— De vaselina ou de azeite; quando o tipo vier puxar-lhe as orelhas, os dedos escorregam e...

O consulente não ouviu o resto; tinha dado marcha à ré, soltando uma praga.

ORAGÁ.

Vai reunir-se o II Congresso Brasileiro de Veterinária

Em Belo Horizonte o certame — Interessar a mocidade no estudo desse ramo da Medicina — O relevante papel do veterinário na defesa da saude pública

Vai reunir-se em Julho próximo, em Belo Horizonte, o II Congresso Brasileiro de Veterinária, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária desta Capital. O I desses Congressos reuniu-se já há muitos anos, quando a profissão ainda não tinha a função relevante que o seu desenvolvimento lhe dá agora. Para discutir e organizar o programa desse Congresso, reuniu-se, ontem, em sua sede, à Avenida Rio Branco n. 181, 6.º andar, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, sob a presidência do Sr. Sylvio Torres e com a presença de numerosos veterinários.

A NOITE ouviu nessa ocasião o Secretário daquela Sociedade Sr. Jorge Pinto de Lima, sobre as finalidades do conclave a realizar-se em Belo Horizonte.

— A nossa profissão — diz-nos ele — está relegada ainda a um plano secundário, apesar de sua importância cada vez mais acentuada. O veterinário, poderá, devidamente amparado, cooperar decisivamente em todas as questões referentes à produção animal, como seja a indústria bovina, a carne, o leite, o couro, etc.

O que se verifica atentamente é que a administração pública não está, neste ponto, aparelhada para atender às questões relacionadas com a defesa sanitária de nossos rebanhos e a transformação desses mesmos rebanhos em produtos industriais em condições de ser consumido sem prejuizo à saude pública.

Por isso, a nossa Sociedade está fazendo uma campanha em prol da profissão veterinária, relegada, como disse, a um plano secundário. Queremos chamar a atenção das nossas jovens patrícias para a importância e o futuro dessa carreira, que não tem tido um desenvolvimento paralelo às outras carreiras.

Esperamos, assim, reunir o maior número possivel de profissionais em todo o Brasil no próximo Congresso.

E prossegue:

— Não é possivel esquecer a valiosa contribuição dos veterinários na defesa da saude pública, pois inúmeros produtos são obrigatoriamente examinados antes de ser dados ao consumo. Assim, poderão ser descobertos os focos onde graçam as epizootias e estabelecer medidas de combate a esses males.

Haja vista para o que se deu com a tuberculização das vacas leiteiras, graças ao que já se observa em notavel decréscimo da tuberculose humana.

De momento, não posso extender-me em outras considerações que seriam oportunas se me não faltassem tempo e calma.

As finalidades do Congresso

Podemos adiantar que as finalidades do II Congresso Brasileiro de Veterinária, a reunir-se na capital mineira, são as seguintes:

a) Contribuir para o maior desenvolvimento da veterinária e uma aplicação integral na colaboração com o governo no esforço de guerra;

b) apresentação de medidas técnicas padrões;

c) coordenação e defesa dos interesses profissionais e culturais dos veterinários, incentivar o intercâmbio e aproximação entre os componentes da classe veterinária.

Knox fala sobre a guerra submarina

Hitler concentra seus recursos para a fabricação de novos "U-Boats" — Mas os aliados tambem tomam suas contra-medidas

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Sr. Knox, secretário da Marinha, declarou que há hoje mais submarinos alemães nos oceanos do que os havia em junho passado. "Não há a menor dúvida — disse o Sr. Knox — de que Hitler pretende prosseguir em sua campanha submarina no Atlântico, em seu esforço máximo desta guerra". Acrescentou que Hitler está devotando todos os seus recursos disponiveis de construção de submarinos e pondo cada vez mais recursos em ação. Para enfrentar essa ameaça — disse o senhor Knox — "estamos empregando todos os nossos esforços na produção de anti-submarinos".

O Sr. Knox ainda informou que continuam os afundamentos ao largo da costa sul-americana, de leste e do norte.

O encontro de Churchill com os chefes dos governos português e espanhol

Nada de positivo ainda, sobre o acontecimento — Lisboa afirma que Salazar não deixou Portugal

MADRID, 6 (A. P.) — Fontes informadas desmentem a notícia de que o general Franco foi a Portugal.

Salazar não saiu de Portugal

LISBOA, 6 (A. P.) — As notícias de Estocolmo de que o general Franco, chefe do governo espanhol, pusera-se em caminho de Portugal "em seguida à partida de Salazar, de Lisboa", são, ao que parece, infundadas. O Sr. Oliveira Salazar está nesta capital e não há qualquer indicação de que pretenda deixar Lisboa nestes dias.

E' incerta a ida de Franco

LONDRES, 6 (U. P.) — Um despacho de Madrid, propalado pela rádio de Berlim, anuncia que, segundo funcionários do Ministério das Relações Exteriores da Espanha, é incerta a notícia de que o general Franco venha a conferenciar com o primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill.

Nada de positivo sobre a visita de Churchill a Lisboa

LISBOA, 6 (U. P.) — Circulos locais expressam que nada se sabe nesta capital acerca das informações de que Churchill fará uma visita a Lisboa.

ABSOLVIDO ERROL FLYNN

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — O Jurado absolveu o ator cinematográfico Errol Flynn das acusações de estupro. O Jurado estava composto por nove mulheres e três homens. As opiniões estavam divididas. A absolvição se deu por dez votos contra dois. Errol Flynn apresentou-se cedo na sala do Tribunal corretamente barbeado e vestindo um elegante traje azul. Confessou que estava demasiadamente nervoso.

Exposição Estadual de Flores e Frutos

Sua inauguração em Petrópolis, no próximo dia 12

Prosseguem ativamente os trabalhos de preparação da IV Exposição de Flores e Frutos que o governo do Estado do Rio fará inaugurar no próximo dia 12, às 2 horas da tarde, em Petrópolis. O pessoal especializado da Secretaria de Agricultura já se encontra naquela cidade serrana, renovando tambem os mostruários das indústrias, na Feira Permanente de Produtos estaduais, em cujo recinto será instalado aquele certame, que servirá para demonstrar, mais uma vez, durante três dias, o elevado grau de desenvolvimento da floricultura e da fruticultura fluminenses.

O carinho com que a Exposição está sendo organizada torna licito prever que a mesma seja a mais interessante das que veem sendo feitas naquela cidade serrana, no gênero. Alem do mais, este ano, lindas aves ornamentarão os jardins e os diversos pavilhões da aludida mostra, onde haverá, ainda, artisticos aquários, povoados de raros espécimens.

Hitler estaria no seu Quartel General

ZURICH, 6 (R.) — Informações aqui recebidas adeantam que Hitler se encontra em seu quartel general, onde foi recentemente fotografado quando recebia visitantes proeminentes. Essas informações são provavelmente para desmentir os rumores segundo os quais o Fuehrer havia morrido. Acentuam que nas atuais circunstâncias era natural que Hitler não devia mostrar-se na Alemanha sábado passado, por isso que a frente interna alemã teria uma péssima impressão se Hitler deixasse seu quartel general enquanto o exército germânico, que comanda, está atravessando momentos dificies.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

HANS JAP, O ESPIÃO

(Cliche na 1ª página)

Entre os espiões estrangeiros presos pelas policias desta capital e de S. Paulo há um alemão que, embora residente no Brasil desde os 16 anos de idade, jamais logrou ser elemento simpático, nem mesmo nos meios em que possuiu credenciais até para ser admirado. Trata-se de Hans Jap, que agora, de uma vez por todas, acabou de revelar os seus sentimentos indignos perante o país que lhe facilitou trabalho, sustento e educação.

Um grande esportista

Hans Jap, na capital paulista, nos anos de 1930 a 1932 fez verdadeiro furor nos sports aquáticos, representando as cores de um club alemão, o "Wassersport" e depois o Club Espéria. Eximio praticante do nado clássico, levantou dois campeonatos paulistas, várias provas de honra, batendo o record brasileiro dos 200 metros naquele estilo, e posteriormente melhorá-lo três vezes.

Achincalhador do Brasil!

Hans Jap era, entretanto, mau sportista, frequentando todos os "bars" alemães de S. Paulo, onde se encharcava de "chopp", provocando grandes incidentes, sempre em virtude da maneira pela qual se referia ao Brasil e seus filhos.

Certa ocasião, na "Cidade Munchem", afamada casa que existia em S. Paulo, no prédio da rua Libero Badaró, esquina de Dr. Falcão, e hoje demolido, Hans principiou a cantar o hino alemão, com este estribilho:

Uber Ales, Germania !
Under ales, Brasil !

Disso resultou um distúrbio enorme, pois os brasileiros presentes naquela casa reagiram, sendo o atrevido castigado fisicamente e depois preso.

Expulso de um club alemão por ofender o Brasil

Existiu em S Paulo um club alemão, de natação, cujo nome em português era Club Estrela. Hans, nessa sociedade, que em seu quadro social possuia muitos brasileiros, jamais se acanhou ou teve receio de proferir as maiores ofensas contra o Brasil.

Esse club, todavia, era presidido por um suiço que resolveu acabar com os conflitos entre brasileiros e alemães. E para tanto bastou a eliminação de Hans Jap.

Repudiado

Graças ao seu gênio imponderado e ao desdem que sempre evidenciou pelos brasileiros, Hans Jap acabou sendo odiado nos meios sportivos, deles se afastando, então, definitivamente para ingressar nas sociedades de ginástica, de S. Paulo, onde a policia foi encontrá-lo juntamente com outros inimigos do Brasil.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

25095	Cr$	1.000.000,00
5814	Cr$	30.000,00
21411	Cr$	20.000,00
11985	Cr$	5.000,00
3171	Cr$	5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

8320 — 527 — 10473 — 18448 — 23112

Prêmios de Cr$ 1.000,00

3377 — 9335 — 14000 — 25888
25560 — 15423 — 11407 — 25151

O Brasil é um campo promissor para o capital norte-americano

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. MORRIS LLEWELLYN

FILADELFIA, 6 (A. P.) — Morris Llewellyn Cooke, que recentemente chefiou uma missão técnica americana ao Brasil, para auxiliar a transformação da indústria brasileira para enfrentar as exigências da guerra, declarou, em entrevista, que o Brasil é o campo mais prometedor para o capital americano:

"Eu não recomendo que os homens de negócios americanos sigam imediatamente para o Brasil e iniciem a construção de fábricas ali, pois não haverá facilidades de espaço maritimo até depois da guerra — disse Cooke. — Mas agora é o momento de estudar as possibilidades comerciais do país".

Cooke declarou que o desenvolvimento do Brasil seria ajudado por aviões de carga e planadores.

O novo embaixador espanhol em Roma

BERNA, 6 (R.) — O ex-embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Raimundo Cuesta, acaba de chegar a Roma afim de assumir as funções de embaixador espanhol na Itália, anunciou hoje o rádio de Roma.

Cr$ 89.112.231,50 já arrecadados em Obrigações de Guerra

O movimento geral da subscrição compulsória de Obrigações de Guerra, até ontem, foi de Cruzeiros 89.112.231,50, continuando assim a arrecadação a ser feita rigorosamente dentro do plano traçado pelo Sr. Celso de Abreu Barreto, diretor do Imposto de Renda e pelo delegado Sr. Julio Fabrega.

O serviço, que inicialmente deixou algo a desejar, em matéria de prestesa, por isso que o público, comparecendo aos "guichets" antes do dia da chamada provocou grande acúmulo de serviço, está agora completamente normalizado. Devemos adiantar, entretanto, que para isso tambem em muito contribuiu o pagamento em cheques, pelo Correio, cuja média, agora, é bem grande.

"Entrarei em Metz á frente do exército francês"

Uma declaração do general Giraud à juventude

LONDRES, 6 (R.) — Presidindo a uma reunião dos representantes da juventude francesa na Africa do Norte, o general Giraud declarou textualmente: — "Entrarei em Metz à frente do Exército francês" — segundo informa o rádio de Marrocos.

Mais adiante, Giraud asseverou que a Alemanha já estava derrotada pois tinha fracassado em encontrar a proporção entre seus objetivos e os meios de que dispunha para atingi-los.

Sob controle Judiciário a "Critica", de Buenos

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Foi ordenado o controle judiciário sobre o jornal "Critica", o conhecido vespertino democrático, sendo nomeado para o mesmo um interventor.

A ação foi provocada pela disputa entre os herdeiros de Natalio Botane, seu fundador, recentemente falecido, no tocante a quem deve caber a orientação do jornal, e o processo foi iniciado em virtude de queixa apresentada pela senhora Gamerine Botane de Demonte Taborda, filha de Natalio e esposa do ex-presidente da Comissão Congressual Iveriguadora das Atividades Anti-Nacionais, deputado Damonte Taborda.

Desde a morte de Natalio Botane, "Critica" vinha sendo dirigida pelos seus dois filhos, Helvio e Jaime, juntamente com o mais antigo dos auxiliares de Botane, o jornalista Eduardo Bedoye.

O interventor nomeado para "Critica" foi o senador conservador José Heriberto Martinez.

Tambem foi determinada a intervenção na companhia fitas cinematográficas que era tambem controlada por Natalio Botane. O interventor nessa companhia é o ex-ministro das Relações Exteriores, José Maria Cantilo.

A instalação dos Cursos de Monitores Agrícolas em Pernambuco

Em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Legião Brasileira de Assistência mantem vários cursos de monitores agricolas nesta capital e a sua ação vai ser ampliada por todos os Estados.

Para os Estados do norte e nordeste o ministro Apolonio Sales designou o agrônomo Honorato de Freitas, que já se encontra em Recife, no desempenho de suas funções.

WASHINGTON, 6 (R.) — Por uma ordem executiva, hoje publicada, o Presidente Roosevelt estabeleceu uma Comissão Interdepartamental para estudar os casos de atividades subversivas que forem praticados por funcionários do governo.

Pelos últimos cálculos a folha de pagamentos do governo aos funcionários públicos é superior a 2.600.000 dólares.

Coluna medica

RESFRIADOS REPETIDOS — Nesta época de chuvas alternadas com dias de forte calor muita gente se "resfria". Explicar o que seja um "resfriado" seria perder tempo. Há, porem, uma coisa que vale a pena explicar: é a significação da repetição do "resfriado" na mesma pessoa. É certo que nem todos os pacientes que teem resfriados repetidos são sifiliticos. Entretanto, diz mestre Fournier que um dos meios de se fazer o diagnóstico da sifilis, em casos de dúvidas é a repetição dos "resfriados".

Por que?

Porque a sifilis, como se sabe, torna frequentemente a mucosa nasal e a da garganta "lugares de menor resistência" ("locus minor resistêntia"), diante das mudanças de temperatura. E daí, a repetição dos estados gripais, ou "resfriados", como diz o povo.

Dr. Nicolau Ciancio

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Nota-se agitação nas esferas do Congresso devido versões circulantes segundo as quais possivelmente seriam convocados para o serviço militar homens casados e pais de filhos. Acredita-se que os parlamentares aprovarão uma lei para impedir que os chefes de familia sejam chamados antes que tenham sido convocados todos os solteiros e casados sem filhos.

Vão preparar a ofensiva coordenada

Os "Exércitos Fantasmas" da Europa se preparam para responder ao apelo dos governos aliados — Instruções secretas aos patriotas para que incrementem as sabotagens e guerrilhas

LONDRES, 6 (U. P.) — Os exércitos fantasmas da Europa preparam, segundo se informa, a defensiva coordenada contra os invasores para responder ao primeiro apelo feito há alguns meses pelos governos aliados no sentido de que os povos subjugados intensificassem a resistência. Sabe-se que patriotas de todos os países ocupados foram advertidos de que se aproxima rapidamente o instante em que poderão prestar seu auxílio de maneira prática aos aliados e subentende-se que nestas últimas semanas foram enviadas instruções secretas aos dirigentes da resistência, afim de que incrementem os atos de sabotagem e as guerrilhas.

Radiotelefonicamente foi recomendado aos holandeses que desenvolvam as táticas de resistência agora, quando os alemães se encontram seriamente empenhados na União Soviética. Quanto aos dirigentes ocultos franceses se lhes pediu que organizem outros grupos de guerrilheiros para atacar as comunicações. Tambem foi pedido aos patriotas da França que ocultem gêneros alimentícios.

Nos Balcãs, a Iugoslávia e a União Soviética procuram chegar a um acordo, ao que se informa, para combinar as forças de guerrilheiros do general Mihailovitch com as dos partidários do comunismo, para encetarem uma ação ofensiva conjunta no momento que os aliados lançarem um ataque à Europa. Notícias chegadas da Polônia revelam que os grupos de guerrilheiros intensificaram suas atividades nas últimas semanas e que em várias oportunidades deram luta aberta aos soldados alemães.

De fontes austríacas se informa que está-se extendendo pelo país uma verdadeira onda de atos de sabotagem e que foram criados mais de cinco mil grupos de guerrilheiros. Quanto aos belgas se diz que seus sabotadores desenvolvem a campanha mais intensa que já se presenciou nos países ocupados. Esses homens destroem, diariamente, as comunicações, usinas elétricas e pátios de carga das ferrovias a serviço dos invasores.

O alto número de execuções levadas a cabo pelos nazi-fascistas em toda a Europa reflete claramente a intensificação da resistência. Notícias alemãs revelaram que recentemente foram executadas centenas de pessoas na Polônia, Bélgica, Holanda, Tchecoslováquia e outros países ocupados "por desenvolverem atividades destrutivas".

Crônica da cidade

CARNAVAL parece-me ser o assunto obrigatório de uma crônica em fevereiro. Mesmo quando um cronista se assusta, fevereiro, em vez de frívolos comentários de março, pede, implora, exige, a contribuição no seu tema favorito, que, neste ano, adquiriu singular importância em face da situação internacional. Porque fevereiro é, antes de tudo, Carnaval. E' possível que a festa seja em março, mas o seu proprietário, o senhor absoluto, esse será sempre, indiscutivelmente, fevereiro. Isso porque, o segundo mês do ano marca, na "folhinha" do carioca, conjecturas sobre a fantasia, "ensaios de conjunto", discussões domésticas, todos esses deliciosos preparativos para uma existência de três dias completamente diferente dos outros 362 que completam o ano.

O Rio está dividido. O problema é sério e absorvente. Fisionomias pessimistas exprimem gravemente opiniões sensatas e alguém de quem já não possue a mocidade nas veias, não compreende que Carnaval e guerra são assuntos perfeitamente reconciliáveis. Outros, risonhos e alegres, preparam-se para entrar nos "cordões", embora tímidos, receiosos de que, no último instante, os homens de bom-senso levem a melhor, arrancando dos altos-poderes uma condenação à morte para o rei Momo. Há ainda o terceiro grupo, o dos abnegados, que farão carnaval a qualquer preço, de qualquer maneira, custe o que custar, arrostando todos os perigos, enfrentando a voz soturna do pecado intérprete da opinião pública. E esse grupo, certamente, triunfará. Isso porque o Carnaval deve e precisa viver. Guerra não é sinônimo de melancolia, de desânimo, de desespero. E ainda agora, viajando pela Inglaterra e Estados Unidos, tive a oportunidade de verificar que os povos desses nações, cujo esforço é admiravel, não deixam de se divertir, esquecendo um pouco da amargura diária, que lhes é fornecida pelos ataques aéreos e navais, pelo bombardeio de cidades indefesas, onde muitos são os que perdem a vida. E, no entanto, nenhum inglês, jamais, admitiria que se fechassem os seus teatros, cinemas, ou "dancings" — diversões proibitivas. Nenhum norteamericano concordaria com o encerramento dos seus "night-clubs", onde, todas as noites, grandes multidões bebem, cantam e dançam, ao som de orquestras alucinantes.

Nós temos poucos "night-clubs", e esses não estão ao alcance de todos, como os de Nova York, que são de todas as categorias, para todas as bolsas. Contamos com alguns cinemas, e poucos, pouquíssimos teatros. O Carnaval, para o nosso povo, é precisamente o equivalente àquelas diversões existentes em outras terras. Por que então essa dúvida, essa campanha de descrédito contra a nossa maior festa, contra esses dias de alegria, verdadeiros oasis no grande deserto que é a vida? Por que a nação está em guerra? Mas isso é um argumento que não procede, pois o Carnaval não extinguirá o nosso patriotismo, nem será uma triste demonstração de insensibilidade de bons sentimentos, como querem alguns. Aposto como todas as pessoas que se divertem nos três dias, nos bailes, ou nas ruas, serão capazes de oferecer o seu sangue pelo Brasil. E dela saem as grandes forças nacionais, porque o Carnaval é a festa do povo, e o povo é o grande sustentáculo da nação. E' inutil querer pensar de outra maneira, e esse mesmo povo que soube repudiar com altivez as estúpidas agressões do Eixo, pelo fato de se divertir nos três dias de Carnaval, não vai alterar a sua essência, a sua mentalidade, que são eternas.

JORGE MAIA

O BRASIL ADERE à Declaração das Nações Unidas

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente da República convocou para a tarde de ontem uma reunião ministerial, que se realizou no Palácio do Catete. Cerca das 15 horas, o chefe do governo recebeu os seus ministros e o coordenador da Mobilização Econômica, com os mesmos conferenciando até as últimas horas da tarde. Após a reunião, foi distribuida a seguinte nota pela Secretaria da Presidência da República, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

— "Em reunião do Ministério, realizada hoje, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe de Estado, resolveu o governo brasileiro dar formal adesão à Declaração das Nações Unidas, de 1.º de janeiro do ano próximo passado, e à Carta do Atlântico, a que a mesma se refere.

Nesse sentido, o Ministério das Relações Exteriores expediu as necessárias comunicações às missões diplomáticas brasileiras e autorizou a Embaixada em Washington a notificar dessa decisão os participantes da referida declaração".

A DECLARAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

— O texto da Declaração das Nações Unidas é o seguinte:

— Declaração conjunta feita pelos Estados Unidos da América, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, China, Austrália, Bélgica, Canadá, Costa Rica, Cuba, Checoeslováquia, República Dominicana, Salvador, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, India, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Polônia, União Sul Africana, Iugoslávia.

Tendo aprovado um programa comum que encerra os propósitos e princípios incorporados na Declaração Conjunta do presidente dos Estados Unidos da América e do primeiro ministro do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, datada de 14 de agosto de 1941, e conhecida por Carta do Atlântico, e

Convencidos de que, para defender a vida, a liberdade, a independência, e a liberdade de culto, e para preservar os direitos humanos e a justiça nos seus respectivos paises bem como em outros, é essencial a vitória completa sobre seus inimigos, e convencidos de que se acham atualmente empenhados numa luta comum contra forças selvagens e brutais que procuram subjugar o mundo,

OS GOVERNOS SIGNATÁRIOS DA PRESENTE DECLARAM:

1) — Que cada governo se compromete a empregar todos os seus recursos, militares ou econômicos, contra os membros do Tríplice Pacto e seus aderentes com os quais esteja em guerra.

2) — Que cada governo se compromete a cooperar com os governos signatários da presente e a não firmar com os inimigos armistícios ou paz em separado.

Outras nações, que, na luta em prol da vitória sobre o hitlerismo, já estão prestando, ou poderão prestar, colaboração ou assistência material, poderão aderir à presente declaração.

Dada em Washington em 1.º de janeiro de 1942.

Estados Unidos da América: Franklin D. Roosevelt.
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte: Winston Churchill.
Em nome do governo da União de Repúblicas Socialistas Soviéticas: Maxim Litvinoff, embaixador.
Governo Nacional da República da China: Tze-Yen Soong, ministro das Relações Exteriores.
Estado Soberano da Austrália, por R. G. Cassey.
Reino da Bélgica, Conde R. v. d. Straten.
Canadá: por Leighton McCarthy.
República de Costa Rica: por Luis Fernandez.
Grão Ducado de Luxemburgo: por Hugues Le Gallais.
República de Cuba: por Aurelio F. Concheso.
Reino da Holanda: A. Loudon.
República da Checoeslováquia: por V. S. Hurban.
Firmada em nome do governo do Domínio da Nova Zelândia: por Frank Longstone.
República Dominicana: por J. M. Troncoso.
República de Nicarágua: por Leon DeBayle.
República do Salvador: por C. A. Alfano.
Reino da Noruega: por W. Munthe de Norgenstierne.
Reino da Grécia: por Cimon P. Diamantopoulos.
República de Panamá: por Jaen Guardia.
República de Guatemala: por Enrique López-Herrarte.
República da Polônia: por Jan Ciechanowski.
República de Haiti: por Egrnand Dennis.
República União Sulafricana: por Ralph W. Close.
República de Honduras: por Julian R. Caceres.
Reino da Iugoslávia: por Constantin A. Fotitch.
India: Girja Shankar Bajpai".

A CARTA DO ATLÂNTICO

A Carta do Atlântico, a que o Brasil acaba de aderir é concebida nos seguintes termos:

"DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS, FEITA PELO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E O PRIMEIRO MINISTRO DO REINO UNIDO, A 14 DE AGOSTO DE 1941, E CONHECIDA POR CARTA DO ATLÂNTICO

Declaração conjunta do presidente dos Estados Unidos da América e do Primeiro Ministro, Sr. Churchill, representando o governo de Sua Majestade do Reino Unido, os quais, tendo-se reunido, julgaram conveniente tornar conhecidos certos princípios comuns da política nacional dos seus respectivos países, nos quais se baseiam as suas esperanças de conseguir um porvir mais auspicioso para o mundo.

PRIMEIRO — Os seus respectivos paises não procuram nenhum engrandecimento, nem territorial nem de outra natureza;

SEGUNDO — Não desejam que se realizem modificações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente exprimidos pelos povos atingidos;

TERCEIRO — Respeitam o direito que assiste a todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual querem viver; e desejam que se restituam os direitos soberanos e a independência aos povos que deles foram despojados pela força;

QUARTO — Com o devido respeito às suas obrigações já existentes se empenharão para que todos os Estados, grandes ou pequenos, vitoriosos ou vencidos, tenham acesso em igualdade de condições ao comércio e às matérias primas do mundo de que precisam para a sua prosperidade econômica;

QUINTO — Desejam promover, no campo da economia, a mais ampla colaboração entre todas as nações com o fim de conseguir, para todos, melhores condições de trabalho, prosperidade econômica, e segurança social;

SEXTO — Depois da destruição completa da tirania nazista, esperam que se estabeleça uma paz que proporcione a todas as nações os meios de viver em segurança dentro de suas próprias fronteiras, e aos homens em todas as terras a garantia de existências livres de temor e de privação;

SÉTIMO — Essa paz deverá permitir a todos os homens cruzar livremente os mares e oceanos;

OITAVO — Acreditam que todas as nações do mundo, por motivos realistas assim como espirituais, deverão abandonar todo o emprego da força. Em razão de ser impossivel qualquer paz futura permanente, enquanto nações que ameaçam de agressão fora de suas fronteiras — ou podem ameaçar — dispõem de armamentos de terra, mar e ar, acreditam que é imprescindivel que se desarmem tais nações, até que se estabeleça um sistema mais amplo e duradouro de segurança geral. Eles igualmente prestarão todo auxilio e apoio a medidas práticas, tendentes a aliviar o peso esmagador dos armamentos sobre povos pacificos.

(aa.) Franklin D. Roosevelt
Winston S. Churchill".

Aplausos à atitude do Brasil

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os circulos parlamentares e das Nações Unidas aplaudem a adesão do Brasil ao bloco das Nações Unidas.

O sr. Connally presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado disse o seguinte: "A valente atitude do Brasil comoverá o Hemisfério ocidental. Tambem robustecerá, na Europa e no Oriente Próximo, as forças da Democracia".

Por sua vez, o sr. Sol Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, disse: "Sempre podemos estar certos de que o Brasil faz o que lhe corresponde. Envio-lhe minhas mais sinceras felicitações por sua adesão às Nações Unidas".

O Departamento de Estado ainda não recebeu a nota oficial do Brasil, porem seus funcionários ao ler o despacho enviado pela United Press manifestam, extra-oficialmente, seu regosijo pela decisão brasileira que, acrescentaram, tornará ainda mais sólida a união das Repúblicas Americanas, de acordo com o que se decidiu na Conferência do Rio de Janeiro.

A cooperação do Brasil

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O embaixador Carlos Martins, do Brasil, falando por ocasião da "Festa Pela Vitória", levada a efeito na "Ópera Metropolitana", teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

"Ao par da promessa feita pelo presidente Roosevelt a esta grande nação e a todo o mundo, de que os Estados Unidos devem ser e serão o "Arsenal das Democracias", o Brasil tambem está cumprindo o seu dever de "Arsenal das Matérias Primas".

O embaixador brasileiro pôs em destaque que, alem do apoio armado que o Brasil está prestando às Nações Unidas, "a riqueza de seus recursos naturais — em ferro, borracha, diamantes, óleos e cristais — será de importância incalculavel para todos os pontos de vista estratégicos".

— "O Brasil — disse o Sr. Carlos Martins — nunca tomou a iniciativa de qualquer das guerras em que se tem visto envolvido. Jamais nutriu ambições politicas de conquistas territoriais.

"Ao declarar a guerra ao "Eixo", o Brasil seguiu os exemplos de seu próprio passado".

Os alemães continuam executando represálias em Antuérpia

LONDRES, 6 (A. P.) — A agência belga Inbel diz que, em represália contra os ferimentos recebidos por dois soldados alemães, as autoridades de ocupação em Antuérpia deportaram 20 réfens, impuseram o apagar das luzes às 9 da noite e anunciaram que as pessoas que possuirem armas e explosivos serão sumariamente condenadas à morte.

A desobediência civil na Iugoslávia prova distúrbios nas comunicações do Eixo

LONDRES, 6 (A. P.) — O governo iugoslávio no exilio declarou que a campanha de desobediência civil na Iugoslávia determinou distúrbios sérios nas comunicações do Eixo naquele país causando tambem outros entraves às autoridades ocupacionistas em toda a área daquele reino dominado.

Acrescentou o porta-voz governamental que o general Nihailovich recentemente instituiu essa campanha, apelando particularmente para as autoridades administrativas do interior afim de que abandonassem seus postos. Os alemães responderam com ameaças imediatas de "aumentar o reinado do terror", num esforço para deter o movimento de insurreição e advertindo que cem sérvios seriam fuzilados por cada "autoridade distrital" e 10 por cada funcionário menor que desertasse o posto.

Submissão pela fome

FRONTEIRA ALEMÃ, 6 — (R.) — Estendendo o decreto de mobilização de potencial humano ao Protetorado da Boêmia e Morávia, os alemães estão ameaçando estas populações com a fome, caso não se queiram submeter ao novo decreto.

Todos os tchecos do sexo masculino, entre 16 e 65 anos e as mulheres entre 16 e 45 anos de idade tiveram ordem para registrar-se afim de trabalhar na Alemanha, no Escritório de Alimentação, onde lhes será entregue um novo livro de rações. Aqueles que não comparecerem ao referido registro estão ameaçados de não obter o livro de rações e consequentemente não terão com que se alimentar. Os alemães, que vivem no Protetorado, como funcionários do Partido Nazista ou outras das suas muitas organizações acham-se isentos da mobilização.

Vingança sobre os parentes de Benes

ZURICH, 6 — (R.) — O "protetor" da Boêmia e Morávia, Frank, anunciou, oficialmente, que os parentes do presidente Benes, da Tchecoslováquia, internados até agora perto de Praga, serão transferidos para um campo de concentração, segundo informações chegadas hoje a Zurich.

Esta medida foi adotada em represália pela "irresponsabilidade do Sr. Benes", que continua a "excitar as populações tchecas, de Londres onde se encontra".

Represálias semelhantes serão adotadas contra os parentes do ministro da Reconstrução Econômica e do Comércio, Sr. Frantisek Nemec.

Havia armas nos porões

ESTOCOLMO, 6 — (R.) — A advertência de autoria do chefe de policia de Essen, a respeito do encontro de armas nas habitações bombardeadas, foi transcrita do jornal de Goering "Essen National Zeitung", pela imprensa de hoje de Estocolmo.

"Durante os recentes trabalhos de reparações de telhados, diz a ordem do chefe de policia, numerosos fusis, revolveres e munições foram encontrados nos porões das mesmas habitações. A população é advertida, portanto, de que a posse de armas e munições é estritamente proibida e punivel por lei. No seu próprio interesse é feito um apelo à população para que, imediatamente, faça rigorosa busca nos porões das suas casas entregando às autoridades todas as armas e munições que, porventura, forem ali encontradas.

O Chile vai instalar máquinas para laminar cobre e aço

SANTIAGO DO CHILE, 6 (R.) — O novo ministro da Economia, sr. Jaramillo, declarou à imprensa que o Chile adquiriu nos Estados Unidos os maquinismos necessários para a instalação de usinas de laminação de aço e de cobre em território chileno. Assim, o Chile produzirá uma quantidade de cabos de cobre suficiente para satisfazer as suas próprias necessidades e para permitir a sua exportação para outros países sul-americanos. A instalação duma usina de laminação de aço poderá ser de grande utilidade para o abastecimento dos estaleiros chilenos em placas de aço, indispensaveis na construção de navios.

Criado o teatro de operações da África do Norte

Inclusive as forças do 8.º Exército que penetraram na Tunísia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — As autoridades, referindo-se à nomeação do general Eisenhower para comandante-chefe do teatro de guerra da África Setentrional francesa, dizem que o comando desse general norte-americano compreende tambem a parte das forças do oitavo exército britânico que já entrou nesse teatro de guerra.

Resultado da Conferência de Casablanca

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — A noticia da criação do teatro norte-africano da guerra, separado, seguiu-se à revelação, feita ontem, de que o tenente-general Frank Andrews sucedera ao general Dwight Eisenhower, como comandante-chefe das forças norte-americanas no teatro europeu de operações.

A separação dos dois teatros de operações é um dos resultados da "Conferência da Rendição Incondicional", isto é, da Conferência de Casablanca.

A nomeação do novo "comandante na Europa", general Andrews, que é um "general do ar", é tida, aqui, como indicação de que a Conferência de Casablanca decidiu tornar a Inglaterra um vasto teatro de guerra aérea, concentrando o principal esforço terrestre no Mediterrâneo, que oferece muitos pontos para a luta.

Nomeado o major general Brereton para substituir o general Andrews

CAIRO, 6 (U. P.) — O major-general Lewis Brereton foi nomeado comandante em chefe das forças norte-americanas em operações no Médio Oriente, em substituição ao general Frank Andrews.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 6 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o general Dwight Eisenhower foi nomeado comandante em chefe das forças aliadas em operação na África do Norte. A designação de Eisenhower para esse posto é um dos resultados da conferência Churchill-Roosevelt, de Casablanca.

Opina-se que o general Alexander ficará encarregado do comando das forças terrestres aliadas e o general Tedder do das forças aéreas.

Não afetará o comando do 8.º Exército

LONDRES, 6 (R.) — Um porta-voz militar, norteamericano, explicou hoje à noite em Londres que a criação do teatro de operações da África do Norte com o tenente-general Dwight Einsenhower no comando supremo, não afetará o comando do Oitavo Exército britânico.

O efeito desta composição resume-se na divisão do que era, anteriormente, o teatro europeu das forças norteamericanas, em dois teatros de guerra. Até agora o teatro de operações norteamericana abrangia a Grã-Bretanha, Islândia Setentrional, Irlanda e África do Norte. Agora a África do Norte ficou separada do outro tendo por comandante o tenente-general Eisenhower.

Isto não terá nenhum efeito sobre o Oitavo Exército, presentemente, como tambem não houve interferência com as forças britânicas internas ou as da RAF, quando o general Eisenhower primeiro chegou à Inglaterra. Informou-se, que o Oitavo Exército, certamente, não ficará subordinado ao general Eisenhower. Quando aquele se juntar ao Primeiro Exército britânico e às forças norteamericanas na Tunísia, uma nova decisão terá que ser adotada.

"Santo Antônio de Lisbôa, Militar do Brasil"

A muitos talvez pareça estranho haver ainda alguém, que, neste caótico e atormentado quartel de século, se abalance a enfrentar um assunto como êste: *"Santo Antônio de Lisbôa, Militar do Brasil"*.

Quando tudo leva a preocupações de ordem diferente, isto é, à guerra mundial, com o seu potencial de misérias de toda espécie, em que o tanque, o submarino, o avião, a bomba de profundidade e outras inteligentes máquinas de destruição humana sobrelevam aos produtos morais — é, na verdade, digno de apreço e aplauso o aparecimento de livros que fujam, por assim dizer, a essa objetividade trágica, cultuando a sensibilidade e a fé, afirmando o espírito, num expressivo contraste com o primado da fôrça e da matéria.

— Que interêsse (certo, perguntarão muitos) poderá despertar uma tese como essa, numa época em que o *real* deve ser a palavra de ordem, o inspirador das consciências e das atitudes, o orientador das ações, e em que a *santidade*, de há muito, desertou do planeta? Si assim é, versar semelhante tema será invadir o domínio do irreal, penetrar os humbrais da Ilusão e do Sonho, isto é, da inutilidade, no conceito de todos esses cavalheiros ilustres, homens práticos, que se comprazem em afocinhar-se na terra e apostrofar as estrêlas...

Felizmente, porém, tal modo de ver encontrou e encontrará, sempre, a repulsa daqueles que vêem, no sonho, mais fôrça do que na realidade, e de quem, como o velho poeta dos *Simples*, já escrevia, com razão, no surto de suas hipérboles políticas, à maneira hugoana: — "Um grande couraçado não vale a asa de uma estrofe, quatrocentos canhões não valem uma descoberta, e todos os banqueiros juntos não valem a lágrima de um santo." —

— O livro que o Sr. José Carlos de Macedo Soares deu, há pouco, à publicidade, editado pela *Livraria José Olympio*, levou-nos, insensivelmente, a meditar nesses velhos conceitos, sabidos de todos.

Estudando a vida do taumaturgo de Lisboa, no prefácio da obra, no qual lhe faz uma síntese perfeita, com uma limpidez de linguagem e de estilo, reveladora do historiador e do artista, esse livro tem, por isso mesmo, uma dupla e explicita finalidade.

A primeira diz respeito à investigação histórica, paciente e penetrante, feita através do estudo de antigos documentos — decretos, cartas-régias, portarias, requerimentos, despachos ministeriais, avisos, pareceres, etc., com a consulta de mais de quatrocentos autores; a segunda concerne à maneira por que é realizado o trabalho: — uma magnífica, expressiva documentação de arquitetura antiga, revelada, primorosamente, nas ilustrações de Warth Rodrigues e Percy Lau.

Assim, sob o primeiro aspecto, está rigorosamente traçada a história militar do Santo. Foi soldado raso na Baía, percebendo o soldo respectivo, como se vê de uma quintilha citada pelo Sr. Lacerda de Almeida, em sua obra *Teoria das pessôas jurídicas*, em que, tratando dos legados pios, feitos aos santos, lhes reconhece a qualidade de titulares de direito:

— "Santo Antônio de Arguim
Sentou praça de soldado;
Tem capa de cramezim,
Ganha de soldo um cruzado,
Santo Antônio de Arguim.

Foi, depois, promovido a capitão, por portaria do governador da Baía, Dom Rodrigo da Costa, de 16 de julho de 1705, confirmada pela carta-régia de 7 de abril de 1707. Em 1811, o Príncipe Regente, D. João, elevou o Santo a Sargento-Mór da Infantaria; e, em 25 de novembro de 1814, promoveu-o ao posto de Tenente-Coronel da mesma arma. Foi, ainda, coronel em São Paulo e capitão em Goiaz. Aí está a sua trajetória militar, póstuma.

— Como dissemos, o livro do José Carlos de Macedo Soares, visando, explicitamente, a esses objetivos, representa, implicitamente, uma afirmação de fé, um sugestivo apêlo ao sentimento religioso, nestes conturbados dias de agnosticismo e indiferença.

Tal atitude será inútil e *démodée*? Anatole France, o cético, o irônico, a isso, assim, responde:

"— *C'est la force et la bonté des religions d'enseigner à l'homme sa raison d'être et ses fins dernières. Quand on a repoussé les dogmes de la théologie morale, comme nous l'avons fait presque tous en cet âge de science et de liberté intellectuelle, il ne reste plus aucun moyen de savoir pourquoi on n'est sur ce monde et ce qu'on y est venu faire. Le mystère de la destinée nous enveloppe tout entiers dans ses puissants arcanes, et il faut vraiment ne penser à rien pour ne pas ressentir cruellement la tragique absurdité de vivre.*"

— O trágico absurdo de viver! — eis o destino a que o Sr. José Carlos de Macedo Soares, talvez sem nisso pensar, veio, com esse formoso livro, opôr tão hábil e oportuna contradita.

Beni Carvalho.

A "CASA DA BAILARINA"

...to, que, afinal, parece se haver concretizado numa realidade, com o decidido apoio de todas as profissionais da dansa e dos elementos patronais.

Para esse fim, reuniram-se, como divulgamos, cerca de 500 empregadas de casas de diversões para assentarem as bases da sociedade, que se denominará "Casa da Bailarina", com um programa interessante sob o ponto de vista social.

Agora a idéia se tornou uma expressão vitoriosa. A instalação da "Casa da Bailarina" está marcada para o próximo dia 18 do corrente.

Achamos, por isso, interessante ouvir a palavra do ex-deputado classista, sr. Martins e Silva, que exerce, atualmente, elevado cargo no Juizo de Menores. Foi ele aclamado, por unanimidade, para presidir à Comissão Organizadora da "Casa da Bailarina", até à eleição da sua diretoria definitiva.

O sr. Martins e Silva, um dos ideadores dessa fundação forneceu-nos as seguintes informações:

— A "Casa da Bailarina" é uma idéia vitoriosa e em franca execução dentro de poucos dias. Foi uma semente que germinou pela força de sua finalidade tutelar. Encontrou a iniciativa imediatamente franco apoio de patrões e empregadas, porque essa organização já se tornára uma necessidade inadiavel. Não podia mais continuar a não ter personalidade a profissão das criaturas que dançam, enquadrando-se essa ocupação como qualquer outra honesta, para vencer a própria vida. Por que continuar a sofrerem dolorosas injustiças centenas de criaturas, isoladas da sociedade pelas barreiras de uma interpretação errada, apenas pelo feio crime de trabalharem nas casas de diversões?

Essa dolorosa interrogação, por si só, justifica a necessidade da nova organisação social.

É preciso que fique patente e perfeitamente esclarecido que uma Carteira Profissional de Bailarina não encobre nenhum outro meio de vida que não seja esse, real e rigorosamente honesto.

"A Casa da Bailarina" vae ser o legitimo orgão orientador e centralizador dessa profissão, com as linhas mestras e rigorosas de uma assistência social e moral, sobretudo, não sendo sindicato, mas associação civil de caráter beneficente.

Vamos crear os departamentos médicos, odontológicos, ensino técnico e profissional (bailados clássicos e preparo de "girls" para teatros); socorros sociais, inclusive a proteção aos filhos das associadas; ensino primário, datilografia e idiomas (francês, inglês e espanhol); Caixa Funerária e um serviço organizado de assistência e catequese religiosa, sob cujos alicerces vão repousar os fundamentos da sua elevada finalidade moral.

E como pensa realizar, tão depressa esse programa?

— Já disse que haviamos conseguido o acolhimento imediato dos próprios empregadores. Tanto assim, que deles, já recebi o auxilio monetário indispensável para as instalações dos departamentos que, diga-se de passagem, vão custar alguns milhares de cruzeiros. Quanto ao custeio, não tenhamos ilusões, porque está garantido, com a taxa mensal dos empregadores e das associadas.

Estou estimando uma renda mensal, superior a 15 mil cruzeiros, alem das festas que promoveremos em benefício da real finalidade da sociedade, e as seções de rendas eventuais.

Entre elas, teremos desde já o grande baile de carnaval das bailarinas, cuja organização vae ser entregue a um dos entusiasmados incentivadores da "Casa da Bailarina" o Antonio Fontanillas, do Assirio.

E, assim, com um programa realmente patriótico e moral, com a colaboração mútua das autoridades, chegaremos ao fim da méta, prognosticando a vitória de uma das mais formosas realizações sociais do momento.

A idéia encontrou o apoio até dos indiferentes, porque ela se sobrepôs, à luz das honestas intenções, numa época de assistência social a todas as classes, graças aos postulados do governo fecundo em realizações sociais do presidente Getulio Vargas.

E conclue:

— A "Casa da Bailarina" redimirá as suas associadas de tantas injustiças sofridas, desaparecendo, por completo, a noção falsa de imoralidade do ambiente onde ganham honestamente o seu pão de cada dia.

Fala um dos entusiastas da fundação da "Casa da Bailarina"

Desde que surgiu a idéia da fundação da "Casa da Bailarina", o Sr. Antonio Fontanillas, diretor do Restaurante Assirio, se mostrou um entusiasta propagandista da mesma, prestando-lhe todo o apoio moral e financeiro.

Ele, tambem, falou-nos da iniciativa, dizendo:

— Foi sempre um ardente desejo meu e das bailarinas que trabalham sob a minha responsabilidade. Era, realmente, necessário que todas essas moças se congregassem, se unissem para reabilitar a sua profissão, tão mal compreendida por alguns.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Von Neurath está sendo novamente falado

ZURICH, 6 (R.) — Informações aqui recebidas de circulos geralmente dignos de crédito adiantam que o barão Konstantin Von Neurath, o antigo "Protetor" da Boêmia e Morávia, obrigado a ceder o seu posto a Heydrich, o "Enforcador", muito provavelmente vai ser novamente chamado pelo Fuehrer e devolvido às atividades do Ministério do Exterior do Reich, onde voltará a ocupar uma posição de relevo.

Ao que acrescentam essas informações, a volta de von Neurath seria recebida muito favoravelmente pela Itália, onde esse titular desempenhou as funções de embaixador da Alemanha durante muitos anos.

Condecorado pelo Brasil

CIUDAD TRUJILLO, República Dominicana, 6 — (A. P.) — O ministro do Brasil, Sr. Oswaldo Morais Correia, fez entrega, hoje, ao presidente Trujillo da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi outorgada pelo governo brasileiro.

LETRAS E ARTES

SOCIEDADES BRASILEIRAS

Noticia-se a próxima fundação, na capital inglesa, da Associação Brasileira de Londres, destinada a estreitar as relações culturais e sociais entre os povos brasileiro e britânico. A nova entidade, em cujo programa se inclue a realização de conferências, cursos e concertos, para o conhecimento de nossas letras e artes, resultará da cooperação de ilustres figuras do renome político e intelectual da Inglaterra e dos esforços da Embaixada do Brasil naquele país, com a assistência pessoal do respectivo titular, sr. Moniz Aragão, e o concurso do secretário, sr. Pascoal Carlos Magno, que alia à sua condição de diplomata as credenciais de escritor e animador de movimentos intelectuais. Esse registo se liga, por identidade de objeto, ao que fizemos, há dias, a respeito da biblioteca Brasil inaugurada em Santiago do Chile, por iniciativa de nossa Missão nesse país. A ação diplomática com que enveredar pelo caminho do estreitamento das relações culturais, e entre os grandes atributos de revelar o Brasil no mundo, através dos seus monumentos literários, artísticos e cientificos. Assim como no Rio se multiplicam sociedades brasileiras de intercambio com outros povos, — igualmente nesses paises devem florescer as instituições de igual natureza, em benefício da projeção de nossa Pátria.

C. K.

CURSO DE BIOMETRIA: — Chega amanhã, segunda-feira, ao seu termo o curso de biometria, feito por meio de esplendidas conferências a cargo de especialistas no assunto. O curso, que é de extensão universitária, esteve a cargo do professor Peregrino Junior, da Universidade do Brasil e que será o conferencista de amanhã, às 13 horas, na Policlinica, falando a respeito de "A lição da experiência e os novos rumos da biometria em educação física".

SALÃO PAULISTA: — Foi adiada para dez do corrente a data da entrega de trabalhos para esse salão, entrega que poderá ser feita no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio. A inauguração terá lugar no dia 20.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Feira de Arte Moderna, promovida pela Liga da Defesa Nacional, na galeria da A. B. I.; 2. Thea Haberfeld, no Museu Nacional de Belas Artes.

NOVA YORK, fevereiro — Em 1926, Gertrude Ederle tornou-se a mulher do dia ao atravessar a nado o canal da Mancha. Nos dias atuais ela emprega sua atividade na observação dos instrumentos para os aviões, para os hidroaviões transatlânticos da American Export Airlines. Vemo-la na foto no gabinete para aquele fim no aeroporto de La Guardia, dando cabal cumprimento à tarefa que lhe foi imposta. (Serviço especial de A NOITE por via aérea).

Não haverá falta de Potentol

Apesar das grandes dificuldades do momento, continua a ser vendido em todas as farmácias e drogarias este excelente estimulante.

"Fortalecimento através da derrota"

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — O porta-voz do alto comando alemão, general Kurt Dietmar, no prosseguir a campanha de propaganda a favor do "fortalecimento através da derrota", disse numa das transmissões da rádio-emissora de Berlim que os alemães sentem a tragédia do revés de Stalingrado, mas que por outro lado o seu povo sente-se com dor fisica aguda.

Expressou que a amarga lição de Stalingrado deve servir-lhes de incentivo para haver um novo esforço a favor da vitória. Disse que os alemães experimentam pela primeira vez toda a tragédia do fracasso e acrescentou: "Até fins do outono do ano passado os alemães não tinham pensado que em reveses ou em derrota. Esta dolorosa perda lhes dá agora uma nova vontade de alcançar a vitória".

"Devemos tirar — sustentou — o proveito possivel desta dura experiência. Devemos antes de tudo, não nos deixar iludir pelo nosso poder ao poderio do inimigo soviético. Não compreendemos todo o poderio soviético. Nós poderemos converter numa fé em desvendar um futuro contra-ataque".

Detidos dez fascistas bolivianos

COCHABAMBA, 6 (U. P.) — "El País" informa que a policia deteve dez membros da Falange Socialista Boliviana, supostos autores do atentado ao diário "El Imparcial". O diário "El Dia", orgão do governo, lamenta o atentado e da guerra revolucionaria.

A NATUREZA, em reportagens ilustradas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e suas riquezas e revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

MUNDANA

Realizou-se ontem, na igreja do Mosteiro de S. Bento, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Aida Perrota, filha do Sr. Vicente Perrota, chefe da distribuição de A NOITE, e da Sra. Adelina Perrota, com o engenheiro arquiteto Jorge Tavares Cavalcanti, filho do Sr. João Tavares Cavalcanti, e de sua esposa, Sra. Alcina Tavares Cavalcanti. A cerimônia teve como paraninfos, por parte da noiva, o coronel Costa Netto e sua esposa, Sra. Helena Reed da Costa Netto, e por parte do noivo, o Sr. Francisco Pessoa de Queiroz e Sra. Leontina Pessoa de Queiroz. A foto foi tomada durante o cerimonial.

ANIVERSARIOS

Senhora Gulnar Bandeira — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio da professora de musica e canto senhora Gulnar Bandeira. A aniversariante dama de prestigio em nossa melhor sociedade, é uma das figuras de maior brilho e renome nos meios artisticos cariocas, onde se singulariza por seu talento e cultura. Como sempre, a senhora Gulnar Bandeira receberá nesta oportunidade as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. Francisca Martins Rodrigues, esposa do Sr. Salustiano Rodrigues, do nosso comércio.

—— Viu transcorrer, ontem, a sua data natalicia, o professor Dr. Manoel da Costa Silva, inspetor da Fiscalização da Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

—— Passa hoje, o aniversario do Sr. A. de Oliveira Flores, advogado, jornalista e delegado do Tribunal de Contas Federal, figura de destaque em nosso meio social.

—— Faz anos hoje, a Sra. Almerinda Correia de Sales, esposa do Sr. Antonio Ferreira de Sales, diretor da Biblioteca da extinta Câmara dos Deputados.

—— Transcorre amanhã o aniversario natalicio da Sra. Alzira da Costa Lessa, oficial administrativo da Diretoria da Justiça e Interior.

—— Faz anos ontem, a Sra. Otilia Fernandes, funcionaria do Ministério de Educação e Saude. A aniversariante recebeu, por êsse motivo, muitos cumprimentos.

—— Faz anos ontem o Sr. Antonio João de Guimarães, comerciário.

—— Viu passar a sua data natalicia o Sr. Adolpho Augusto do Amaral, alto funcionário federal aposentado.

—— Transcorre, hoje, a efeméride natalicia da senhorita Leocadia Barreto Lima, filha do Sr. Olintho Soura Lima, farmacêutico em Campos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, ex-senador federal; o Sr. Carlos da Silva Costa, jurisconsulto e ex-chefe de Policia desta capital; o Sr. Guilherme da Silveira; o Sr. A. de Oliveira Flores, funcionário do Tribunal de Contas; o conhecido cirurgião, Dr. Guilherme Romano; o cientista Dr. Luiz Felipe Carneiro de Lacerda; o pianista Rosinaldo Peixoto; o capitalista Miltón Fontenelle Araujo; o industrial Sr. José Maria Ferreira da Silva; o Dr. Lacerda Filho, ginecologista da Assistência Municipal e da Ordem 3ª da Penitência; o jovem Roberto Vinicius, filho do Sr. Emidio Jardim Finza, funcionário do Banco do Brasil.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Gedda de Andrade Nunes, filha do Sr. Diogenes de Andrade Nunes, despachante da Alfândega, e de sua esposa, Sra. Antonieta de Andrade Nunes o Sr. Samuel Tenowsky do nosso alto comércio. Festejando o acontecimento foi oferecido aos convidados uma taça de champagne.

magistério superior, e filho do capitalista S. B. D'Oliveira Fontes. A cerimônia civil, efetuada no pretorio, foi testemunhada por parte da noiva, pelo Sr. O. Costa e esposa, e, por parte do noivo, pelo Sr. A. M. Leitão, funcionário do Banco do Brasil e esposa. O ato religioso, realizado na matriz de S. Francisco Xavier, foi paraninfado pelo casal Oliveira Fontes.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Paulo Roberto, acha-se enriquecido o lar do Sr. Felipe Pires Louzada e de sua esposa, Sra. Iracema Teixeira Louzada.

—— Acha-se enriquecido o lar do Dr. Alexandrino Brandão, médico do Instituto dos Bancários, e de sua esposa, Sra. Sonia Rodrigues Brandão, com o nascimento de um robusto menino, que receberá na pia batismal o nome de Roberto Henrique.

Roberto Henrique é neto do Sr. Gastão Rodrigues, funcionário do City Bank.

FESTAS

O Club de Minas Gerais levará a efeito nos dias 14, 21 e 28 do corrente, festas dançantes, à tarde, em sua sede.

—— O Andaraí A. C., organizou para este mês o seguinte programa de festas:

Dia 7 — Batalha de confetis em homenagem ao America F. Club. Dia 14 — Anjo a Boiana, em beneficio da construção do Rink de Patinação, patrocinado pela comissão de melhoramentos do club. As 20 horas, batalha de confetis em homenagem ao Bonsucesso F. Club. Dia 20 — Baile em beneficio da construção do Rink de Patinação, patrocinado pela comissão de melhoramentos do club, com inicio às 21 horas. Traje de passeio. Dia 21 — Batalha de confetis em homenagem ao C. R. Vasco da Gama, patrocinada pelos Lanceiros do Andaraí A. Club. Dia 28 — Batalha de confetis em homenagem ao S. Cristovão de Football e Regatas.

—— Hoje, às 19 horas, haverá uma reunião dançante, nos salões do Orfeão Português.

—— Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a efeito, hoje, domingo, dás 17 às 24 horas, uma elegante noite dançante, no salão.

—— No dia 10, será realizada mais uma noitada tijucana, das 20,30 às 23,30, com sorteio de entradas para o Cine-Carioca.

—— No dia 13, haverá uma irradiação direta do Tijuca Tênis Club, do programa do Rádio Club do Brasil "Ensaios carnavalescos".

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. Eurico Faiva, presidente do L. C. S. H. R., de Belo Horizonte.

ENFERMOS

Vão se acentuando felizmente as melhoras na saude do Sr. Carlos Gouvêa Filho, antigo e estimado funcionário da Secretaria do Colégio Militar, que foi há quase um mês acometido de grave enfermidade, quando voltava do serviço da Repartição. Em sua residência na Piedade, tem ele recebido a visita de grande número de pessoas amigas e de colegas.

MISSAS

Em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Anibal Henrique Viana, a senhorita Isabel Ramos da Silva, sua filha adotiva, mandará celebrar missa, amanhã, dia 8, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja N. S. da Paz, nesta cidade, o enlace matrimonial do Dr. Adnar Lyrio Maciel da Costa, médico da Companhia Vale do Rio Doce S. A., com a senhorita Consuelo Bessa, filha do Sr. Antonio Bessa, digno funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro. Serviram de padrinhos do noivo, o comandante Victor Fontes Silva e a senhorita Maria Fontes Silva, e o Sr. João Moura e senhora. Por parte da noiva, foram padrinhos o Sr. Godofredo Menezes e senhora, e o Sr. Cacildo A. Gomes e senhora.

—— Realizou-se ontem na igreja de S. José, o casamento do Dr. Sylvio do Nascimento Ruiz, médico, com a senhorita Corina Marques, filha do casal Octavio Marques Feixoto-Sra. Lucilia Freire Peixoto.

Os noivos foram muito cumprimentados.

—— Realizou-se ontem, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o enlace matrimonial do Sr. Paulo Dubor, alto funcionário do "Luz-Jornal", com a senhorita Alda Bevilaqua Barroso Netto, filha do saudoso compositor Barroso Netto e Sra. Zelia Bevilaqua. O noivo, que é filho do Sr. Vicente de Oliveira Dubor e Sra. Dulce Cão Thiago Dubor, teve como padrinho o jornalista Mario Domingues, diretor do "Luz-Jornal", representado pelo Sr. Sebastião Fonseca, gerente da mesma empresa, e como madrinha a Sra. Maria Livia Joppert Martin. Foram padrinhos da noiva o Sr. Helio Barroso Netto e sua esposa. Após a cerimônia, os nubentes partiram para Cambuquira, em viagem de núpcias.

—— Realizou-se, o enlace matrimonial da senhorita Nayda Noronha da Costa, filha do Sr. Eduardo Alves Ferreira da Costa, farmacêutico em Nova Iguassú, e de sua esposa, Sra. Lucilia Noronha da Costa, com o Sr. capitalista S. D'Oliveira Fontes, figura de destaque em nosso

Execução em massa na Noruega

Os nazistas, em desespero de causa, matam todos que encontram

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo extra-territorial norueguês recebeu, através de canais secretos, informações da Noruega que falam na internação de 1.500 soldados germanicos em campos de concentração. Esses soldados — enuncia-se — negaram-se a combater na frente oriental. Segundo um porta-voz norueguês, as autoridades alemãs detiveram centenas de ex-membros dos partidos Trabalhista e Comunista, aos quais se ameaça de execução em massa, a menos que cessé a resistência aos nazistas. Os alemães informaram que essas detenções aplicadas a numerosos residentes em Bergen, Lillehamer, Halden e Sarphorg são devidos a "atividades ilegais comunistas" Halden e Sarphorg são devidos a "atividades ilegais comunistas". Duzentas pessoas foram detidas na costa sul por estar de posse de armas, as quais — segundo os nazistas — haviam sido lançadas por aviões britânicos, em paraquedas. As autoridades fieis a "Quisling" tambem informaram que várias centenas de pessoas de diversas regiões "possivelmente terão um fim lamentavel".

Os escoteiros mineiros veem ao Rio

Na corrente semana virá uma delegação de Escoteiros mineiros em visita de estudos e fraternidade a esta Capital, devendo chegar no dia 10, quarta-feira, às 21 horas. Esta delegação será composta de Escoteiros de Sete Lagoas e do Minas Tennis Club, de Belo Horizonte. Dirigindo a mesma virão os Srs. major Lélio Graça, Floriano de Paula e capitão Murilo Teixeira Barros, diretores da Federação Mineira de Escoteiros.

Durante sua permanência no Rio de Janeiro, os Escoteiros visitantes realizarão várias excursões, visitas e passeios, indo às sedes das Associações Escoteiras para onde receberam convites. A União dos Escoteiros do Brasil, afim com a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, irão organizar um cuidado programa de atividades e homenagens aos valorosos Escoteiros de Minas Gerais.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 9 de fevereiro — Alfaiates de ns. 11 e 75 e rostureiras de ns. 1.301 a 1.750.

Quinta-feira, 11 de fevereiro — Alfaiates de ns. 76 a 150 e costureiras de ns. 1.751 a 2.000.

O D. I. P. F. C. no festival da Justiça A. C.

Realiza-se hoje, no Campo do Sampaio A. C., um grande festival pró cumprimento do cigarro do nosso soldado, na qual tomarão parte diversas agremiações, onde se destaca o prélio que será travado entre as fortes equipes do D. I. P. F. C. x Carioca A. C.

A direção do esporte do D. I. P. F. C. pede o comparecimento dos seus amadores abaixo: Jorge, Congo, Jesus, Delfouio, Barbosa, Afonso, Luiz, Rodolfo, Epifanio, Alfredo, Ivan, Zeca e Santos Melo.

Ermida de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Celebrar-se-à hoje, domingo, dia 7 do corrente, às 9 ½ horas, na ermida de Nossa Senhora da Pena, no outeiro de Jacarepaguá, a missa compromissal da Veneravel Irmandade, com acompanhamento de cânticos sacros. Findo o santo sacrifício, reunir-se-à a irmandade no consistório, sob a presidência do irmão-juiz, capitão Onofre de Oliveira. O sodalicio, então, tratará dos melhoramentos do outeiro, com a cessão da necessária área, bem como do projeto de estatutos, elaborado pelo antigo irmão, Sr. Adalberto Gardel.

AS MEMÓRIAS DE MAUROIS

Alvaro Gonçalves

Que maior sensação de euforia poderá ter um escritor que passou sua longa vida se comunicando com os leitores através as mais puras emanações do seu mundo interior, e que finda por escrever, mais para si mesmo, as memórias que foram sua vida terrena e extra terrena? Que poderá parecer mais sublime para um romancista, que hoje se julga apenas "um professor quinquagenário na costa do Pacifico", do que enfechar num pequeno volume de cerca de trezentas páginas suas memórias de mais e trinta anos, memórias de duas guerras, memórias de coisas e homens que foram ficando pelo caminho enquanto ele, mais irrequieto, alongava os passos em busca de novas sensações, ou de novas desilusões. As recordações que ficam dos grandes momentos e dos momentos maus, as recordações que formam uma segunda existência, ou melhor: um retorno à existência que se teve e que foi, sem dúvida, a mais cara, essas recordações são sempre o filho benquisto, o herdeiro de todos os sacrificios que empolgam a todo homem de espirito.

As memórias, transformadas em episódios sempre reais e presentes aos nossos olhos, vividos no calor da juventude ou na quietude da maturidade, teem de representar, na vida de qualquer inteligência superior, um papel de relevante importância. E se esses escritores compõem as suas memórias, outro desejo não lhes move sinão o de poderem palestrar consigo mesmos na solidão do mundo a que se viram relegados.

Em "Memórias", de André Maurois, que a Companhia Editora Nacional acaba de nos oferecer em magnifica edição brasileira, há precisamente esse tom melancólico de quem se despede de um ente querido que, no passado, povoou de felicidade os seus dias. As primeiras palavras de André Maurois nesse seu livro de memórias deixam transparecer aquela poesia de sentido profundamente melancólico que ele aprendeu a encontrar em Shelley. Talvez ao escritor não tenha importado grandemente fazer uso de frases tão sonoras para pintar uma paisagem que entra no livro acidentalmente.

André Maurois divide a sua obra em duas partes. Na primeira, é sua infancia é toda a sua mocidade que conhecemos através a autobiografia relatada sem paixão ou ceticismo. Maurois fala-nos de livros e de escritores que influiram em sua vida. Dois mestres mereceram dele, e ainda hoje, por certo, continuam merecendo, a suprema, quase divina, veneração: Alain e Kipling. Deste escritor, diz Maurois, como se justificando e, ao mesmo tempo, se regozijando pela não decepção: "Kipling falava Kipling. Kipling era um personagem de Kipling".

"Os Silêncios do Coronel Bramble", romance em que o jovem Herzog adotou o André Maurois que haveria de tornar-se mundialmente conhecido, aparecido em 1919, graças à maneira em como foi recebido pela critica, permitiu o encorajamento do escritor que existia em André Maurois desde a sua meninice. Estudioso profundo e indagador insatisfeito, Maurois pode realizar na infancia e na juventude o sonho de quase todo moço que tem seu destino marcado para as grandes realizações da inteligência. A prosperidade de sua família, antes de cobrir de defeitos a formação intelectual do jovem estudante, teve a virtude de conduzi-lo para o aprimoramento, para o gosto artistico de que tanto haveria de servir-se no futuro.

"Memórias" é um livro escrito com aquele estilo aristocrático, mas nada pedante do biógrafo que compôs a "Vida de Shelley"; é um livro impregnado de lirismo e de grande força de cultura, que ele demonstra em doses ligeiras mas sólidas. Ele explica a sua formação e as influências literárias. Em uma página, siquer, sente-se uma expressão de mágoa, uma frase deselegante ou um desabafo contra o mundo social-politico-literário que o rodeou nos lugares em que viveu. São memórias, as suas, frutos de um cérebro ainda fecundo e sadio, de um coração que jamais teve outro sentimento que não o de amor ao próximo e solidariedade para com os menos felizes.

Se há memórias que entristecem, essas de André Maurois, tirante os momentos que ele pôde contar como sendo os de plena felicidade, que a gente sente às vezes sem saber mesmo aplicar a causa, suas memórias — dizia —contam muito mais as inquietações da alma que mesmo as alegrias vividas. Situado entre duas guerras, é aí que o escritor deve falar de sua vida como homem e como intelectual. Experimentou várias sensações e ci-lo, afinal, que se resolve a nos contar fatos dos quais foi ele mesmo o personagem. Na primeira guerra, Maurois ainda no começo de uma vocação que se celebraria e que o transformaria de industrial em escritor que passa a viver exclusivamente do produto da sua inteligência, deu-nos "Os Silêncios do coronel Bramble". Dessa segunda guerra, feito correspondente e oficial de ligação, achar-se-ia o escritor com a mesma disposição para escrever outro romance no qual retratasse os oficiais ingleses com quem serviu?...

Na segunda parte de seu livro, dedicada aos "anos de trabalho", Maurois conta-nos desde o seu segundo casamento até o instante em que, terminado o livro, abre uma pequena advertência para falar na entrada dos Estados Unidos na guerra e a significação que isso representa para o mundo sofredor.

Como conclusão a essa pequena nota sobre um grande livro de uma grande vida, não encontrei melhor frase do que esta, que Maurois disse, como que abrindo seu coração aos leitores do mundo: "Tal é o desfecho do estranho conto de fadas a que chamo "minha vida". Amigos, fortuna, honras, lar, tudo eu tive — e tudo perdi. Nada mais me resta senão esta pena de escritor. Mais que nunca, minha vida é uma féerie — mas onde as falas más parecem ter feito a última palavra".

Notícias do Ministério da Aeronáutica

Dispensas e transferências de oficiais — O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando das funções de instrutor do Curso de Oficial Mecânico de Avião, o major da arma de Artilharia Eurico Muzell Faria e o capitão aviador Adalcyr Ferreira e Silva, por terem sido designados para outras funções, e os tenentes coronéis aviadores Antonio Alves Cabral e Carlos Rodrigues Coelho, respectivamente, de chefe da 3.ª Secção da 2.ª Divisão e chefe da 1.ª Secção da 3.ª Divisão do Estado Maior da Aeronáutica, visto terem sido rematriculados na Escola de Estado Maior de Exército; transferindo, por necessidade do serviço, do 7.º Corpo de Base Aérea para o 12.º Corpo de Base Aérea o 2.º tenente-aviador Pedro Alberto de Freitas, e o 2.º tenente de Infantaria de Guarda Dorinel Teixeira da Luz, da Escola de Aeronáutica para a Escola de Especialistas.

Prestou eficiente colaboração — O ministro Salgado Filho tambem assinou ato dispensando, a pedido, das funções de oficial de gabinete, o major-aviador Martinho Candido dos Santos. E ao fazê-lo, dirigiu ao diretor do Pessoal um Aviso, em que declara que os serviços prestados pelo major Martinho "com inteligência, cultura e competência profissional são dignos de louvor, que aqui registo, com os meus agradecimentos pela eficiente colaboração à minha administração".

Não está em condições de fornecer aviões

Em solução ao pedido de Construção Aeronáuticas S. A., encarregada das obras da Fábrica de Lagoa Santa, para a cessão de um avião do Ministério, o Sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "O transporte para a capital de Minas Gerais é, diariamente, feito por estrada de ferro e aviões. A necessidade da suplicante deve ser por ela própria suprida, adquirindo um avião, e não por fornecimento nosso que poucos possuimos para as nossas necessidades. Arquive-se".

Exames renovados na E. de Aeronáutica e admissão na E. de Especialistas

Realizam-se, amanhã, dia 8, os exames renovados da Escola de Especialistas, ambos para admissão aos seus cursos. Os candidatos são numerosos tanto a um como ao outro dos dois estabelecimentos de ensino. Os novos exames na Escola dos Afonsos terão inicio às 8 horas em ponto, devendo os candidatos tomar o trem especial que parte diretamente da Estação de Bento Ribeiro, às 7 horas. As provas de admissão à Escola de Especialistas terão lugar, no Rio, na sede da escola, na Ponta do Galeão, e nos Estados, nas Bases Aéreas de Belem do Pará, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Campo Grande, em Mato Grosso. Seu inicio está marcado para as 9 horas em ponto, devendo os candidatos desta capital tomar ou a barca da Cantareira, no Cais Pharoux, às 6,30, ou lancha da Escola, às 7,45, no porto do Engenho da Pedra, em Bonsuccesso.

Atividades de submarinos ingleses no Mediterrâneo

LONDRES, 6 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"No Mediterrâneo Central, os submarinos de Sua Majestade continuaram a destruição da navegação inimiga.

Um submarino operando muito perto da costa oriental da Tunisia atacou com canhoneio um pequeno navio inimigo de suprimentos, que foi atingido. As baterias costeiras inimigas intervieram em tentativa de salvar o navio, e então o submarino o torpedeou e o navio afundou.

Um pequeno navio-tanque e um navio de tamanho médio, que esteve escoltado, na mesma área, foram tambem torpedeados e afundados.

Um outro pequeno navio de suprimentos foi atacado a tiros de canhão e repetidamente atingido, e finalmente deixado em situação de naufrágio.

Ao largo da costa suleste da Itália, um navio de suprimentos, de tonelagem média, foi torpedeado e afundado por outro submarino de Sua Majestade.

Um submarino de Sua Majestade aproximando-se muito da costa, perto de Cotrone, bombardeou uma ponte ferroviária, acertando muitos impactos. As baterias de costa atacaram o submarino, sem êxito.

Esses submarinos são do comando dos seguintes oficiais: capitão-tenente L. W. Napier, capitão-tenente G. B. Colvin, tenente J. S. Stevens."

TEATRO

RENATO VIANA NO RIO

O escritor Renato Vianna

O escritor Renato Viana, que se acha, desde há dias entre nós, deu-nos o prazer de sua visita. Renato Vianna é uma das figuras mais ilustres do teatro brasileiro, já como autor, já como ator, já como organizador. Suas peças que são, ao mesmo tempo, obras literárias de grande valor, fazem parte de nosso patrimônio artistico e cultural e hão de sobreviver-lhe nas gerações vindouras. Renato Vianna, com o seu idealismo, a sua inteligência infatigavel e uma tenacidade admiravel, tem dedicado ao teatro as suas melhores energias e o tempo mais util de sua vida. É assim um homem que se impôs, de quem se pode divergir, mas a quem se há de admirar sempre. Foi com alegria que o revimos e com grata satisfação que registramos a sua estadia m nosso meio. Renato Vianna, como se sabe, dedica-se presentemente a uma grande obra teatral em Porto Alegre e deve regressar para ali dentro de breves dias.

Os espetáculos do Recreio

Prosseguem no Teatro Recreio os espetáculos da Companhia Walter Pinto. Hoje, mais uma vez, teremos ali a revista de Freire Junior, "Rei Momo na guerra", concurso de Mary Lincoln, Dercy Gonçalves, Pedro Dias Manoel Vieira e outros.

Companhia Mario Salaberry

No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da comédia de Henrique Diva, tradução brasileira de Eduardo Ganedo, "O outro eu". No espetáculo tomam parte todos os elementos da Companhia Mario Salaberry.

O espetáculo de hoje no Carlos Gomes

Promovido pelo escritor Renato Murce, realiza-se hoje à noite um grande espetáculo no Teatro Carlos Gomes. Dentre os elementos que tomarão parte no mesmo destacaremos os seguintes: Silvio Vieira, Olga Nobre, Luizinho Carvalho, Manoel Reis, Menita Rios, Azes do Ritmo, Ericsson Martha, Chiquinho e seu ritmo, Regional de Benedicto Lacerda, Lauro Borges, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes, Anamaria, Arnaldo Amaral, João de Freitas e Nelson Nobre.

Hoje, na Ginástico, a festa de Alice Archambeau

Reina grande interesse em torno da festa artistica de Alice Archambeau, querida artista do nosso teatro que tem figurado em vários elencos, inclusive o de Procópio Ferreira, e que terá lugar às 21 horas de hoje, no Teatro Ginástico.

Alem dos entreatos, dos quais participarão conhecidos artistas do nosso público, será levada à cena a comédia "Velho é trapo", que será interpretada por Silva Filho, Ildefonso Norat, Hortencia Santos e Alicinha Archambeau.

No Ginástico

"O Circo da Vida", foi levado, desta vez, com melhor apresentação, agradando como era natural, ainda mais. A peça do professor Ernesto Francisconi tem realmente valor e atrativos para agradar sempre o público atento. Estão, pois, de parabens, não só o autor, como o Serviço Nacional de Teatro, o Departamento Cultural de Arte Cênica e a Sociedade Propagadora de Belas Artes, sob cujos auspicios foi levada "No Circo da Vida".

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O outro eu", pela Companhia de Mario Sallaberry. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Edição Final", revista de Freire Junior e Alvaro de Oliveira. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas. Despedida da Companhia.

Títulos pertencentes a súditos do Eixo

A Câmara Sindical em sessão de ontem e em cumprimento ao disposto na Resolução n. 22 da Comissão de Defesa Econômica, resolveu baixar aos Corretores de Fundos Públicos as seguintes instruções:

"1.º — Que ao serem encarregados da venda de titulos ou valores, procedam, invariavelmente, a investigações sobre a origem e procedência dos mesmos, devendo, para sua ressalva, exigir de seus comitentes ordem por escrito, consoante o que dispõe o art. 32 do Dec. 2.475, de 13 de março de 1897.

2.º — Verificado que os titulos ou valores, pertençam a súditos do eixo — alemães, italianos ou japoneses — proceder a sua imediata apreensão e, ato continuo, recolhê-los à tesouraria da Câmara Sindical.

3.º — Quando consultados ou encarregados de quaisquer negociações que visem a venda de titulos ou valores pertencentes aos súditos do eixo, deverão, na impossibilidade de sua apreensão, trazer o fato, com todos os seus detalhes, ao conhecimento da Câmara Sindical.

4.º — As presentes instruções são extensivas às transferências, cauções e toda e qualquer operação de crédito sobre titulos ou valores de bolsa.

5.º — Resolve ainda, recomendar aos Srs. Corretores de Fundos Públicos para facilidade da fiscalização e o mais fiel cumprimento da parte final da Resolução da Comissão de Defesa Econômica, acima transcrita, que deverão, ao ter conhecimento de qualquer infração cometida contra o disposto no art. 1.º do Dec. Lei 1.344, de 13 de junho de 1939, que torna obrigatória a realização das operações dos valores mobiliarios, em público pregão de Bolsa, dar do fato, ciência, incontinente, à Câmara Sindical".

-Bife "a" ou "de" cavalo?

(Titulos principais na 1ª página.

NOVA YORK, Fevereiro (Por via aérea) — Nesta imensa cidade, discute-se presentemente um delicado problema de ética, que tem apaixonado de certo modo a sua vasta população: deve-se ou não comer carne de cavalo? O prefeito Fiorello LaGuardia exprimiu não apenas desagrado, quase que indignação, quando foi sugerida a abertura de um talho de carne de cavalo, para aliviar as dificuldades do fornecimento de carne de vaca. Nova York já está guardando um dia, em cada semana, em que não se come carne. Mas, como é possivel que a carne venha a ser racionada, alguem lembrou, aqui, que se devia abrir talhos de carne de cavalo, a exemplo do que já foi feito em Filadélfia, Boston, Chicago e outros centros. Aqui mesmo, ao lado de Nova York, do outro lado do Hudson, em New Jersey, já se inaugurou uma "hamburger house" em que a carne de cavalo é o único ingrediente que figura nas almôndegas tão gratas ao paladar americano. Comer carne de cavalo é coisa comum em toda a Europa, não só em tempo de guerra, mas ainda em tempo de paz. Uma escritora portuguesa há pouco chegada aos Estados Unidos, disse que, no seu país, não há fome. "É verdade que os preços são salgados, mas pode-se entrar, por toda a parte, excelente carne de cavalo". Entretanto, nas terras americanas, o cavalo só serve para os prados de corridas, para montarias, para puxar carroças e arados, ou para exibições de circos. Os Estados Unidos começaram, agora, a encarar o cavalo de uma maneira mais realista. Afinal, tudo se resume num infimo caso gramatical: a mudança de uma preposição. Em vez de bife "a" cavalo, bife "de" cavalo. Um dos jornais de Nova York dedicou um longo memorial ao caso e fez a defesa, ou, melhor a condenação do cavalo ao cutelo do açougueiro, fulminando os preconceitos do chefe do executivo municipal. Por que não comer carne de cavalo? O cavalo é um animal limpo, vegetariano, de carne saborosa, quase tão saborosa quanto a da vaca. Para os paladares não habituados, esse panacéia salvadora das mas cozinhas, o molho inglês, há de dar um jeito. Dir-se-á que o cavalo é um amigo do homem. Sim, mas o boi tambem é. O boi puxa carros e arados e a vaca dá o leite precioso, sem o qual morreriam à mingua milhões de crianças e de enfermos. Se é questão de humanidade, tanto deviamos ser humanos com o cavalo como com o boi. Em matéria de escrúpulos, não podemos roncar no peito, uma vez que comemos o porco, que faz justiça ao nome e é o menos limpo dos animais, bebedor de aguas sujas, comedor de tudo quanto é imundicie. O que há contra o cavalo é um preconceito injustificavel argumenta o jornal de Nova York. E agora, que a cavalaria está ficando obsoleta, que os tratores estão tomando o lugar dos arados, que o trem de ferro e o caminhão dominam os transportes, precisamos encontrar uma nova função para o cavalo. O novo lugar do cavalo, segundo esse articulista, deve ser à nossa mesa...

Em outro jornal, o "PM", os leitores, em carta à redação, estão debatendo o momentoso caso do "horse meat". Eis aqui a carta escrita por um médico de Patchogue, Dr. Franz F. Lyon, sincero e ardoroso adepto da carne de cavalo: "Senhor redator: a significação da carne de cavalo na sadia e econômica alimentação foi exaltada por um dos mais ilustres cientistas, no ano de 1911. O professor Von Schottelius, amigo e discipulo do professor Robert Koch, descobridor do bacilo da tuberculose, certo dia, em vez de continuar a preleção no seu curso no Instituto de Higiene de Freiburg, na Alemanha, convidou os seus alunos para um festa improvisada. Bifes, batata frita e alface constituiram o cardápio do banquete. O julgamento foi unânime: delicioso! E ele revelou o seu segredo: bife de carne de cavalo. Acrescentou, em seguida, o famoso professor: "Espero ter acabado, de uma vez por todas, com o preconceito injustificavel contra a carne de cavalo".

Quando, em 1919 e nos anos seguintes, até 1922, a carne se tornou escassa, a minha familia comeu carne de cavalo, em bifes e almôndegas. O prefeito de Freiburg, Dr. Hofner, foi convidado para um jantar, passando pela mesma experiência pela qual passei em 1911. E, depois de conhecer o segredo, ele confirmou: delicioso!

Quem que vai convidar o prefeito de Nova York? — Dr. Franz R. Lyon."

A ofensiva contra o cavalo prossegue através das colunas da imprensa. Nesta época de restrições, para os que fazem da gastronomia a razão da sua existência, talvez ainda seja essa a solução mais prática, afim de que continuem a se alimentar cavalarmente...

Um mundo melhor e mudanças fundamentais para o benefício do homem

O totalitarismo derrotado ainda pode exercer influência sobre as idéias das nações vitoriosas — Niveis de vida mais elevados para os povos de cada país — Como falou Stafford Cripps na Universidade de Aberdeen

ABERDEEN, ESCÓSSIA, 6 — (U. P.) — Ao pronunciar um discurso na Universidade desta cidade, sir Stafford Cripps formulou uma advertência contra a possibilidade de que o totalitarismo se infiltre nos paises democráticos, apesar da vitória das nações unidas na guerra.

"Não desejamos — disse — que se repita a experiência de outras guerras. O totalitarismo derrotado, do mesmo modo que a revolução francesa, pode ainda exercer influência sobre as idéias das nações vitoriosas, a menos que nos previnamos a tempo do perigo."

A seguir, propôs que a cooperação das nações unidas na economia mundial se funde na mais completa segurança do mundo. Expressou que "antes de tudo, o mais necessário — e a concessão de niveis mais elevados, no que se refere às condições de vida para o povo de cada país." "Declarou após sir Stafford Cripps que, para a realização das esperanças que se alimentam, de ter um mundo melhor e de realizar mudanças fundamentais para o beneficio do homem em geral, as forças progressistas devem empenhar-se em sua dificil tarefa "agora mesmo".

"Aguardar até que tenham cessado as hostilidades — acrescentou — significaria não saber apreciar o grande perigo que se avisinha e perder a oportunidade de consertar um acordo comum, pois em tempo de guerra, quando o sentimento da cooperação se mantem forte ainda, é que se deve aceitar o momento como apropriado para o estabelecimento de uma ação comum para o periodo de após guerra."

Perdeu o cetro de invicto

DETROIT, 6 (R.) — Ray Robinson, o conhecido peso-médio "colored", perdeu ontem a primeira das 131 lutas que já travou ao ser vencido, aos pontos, no décimo round do match com Jack Lamotte, de New York.

Todavia, Ray, que os técnicos apresentam como sendo um boxeador "dos que aparecem em cada cem anos", concedeu ao seu adversário uma vantagem de peso de mais de 12 libras. Aliás, ainda durante o mês passado Ray Robinson vencera Lamotte tambem aos pontos.

Fritzie Zivic

NEW YORK, 6 (R.) — Sydney Walker, campeão mundial dos peso-leves, venceu ontem aos pontos o seu adversário Fritzie Zivic, antigo campeão mundial do mesmo peso, contra o qual se bateu com uma desvantagem de mais de 11 libras de peso.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Cento e dez mil volumes contendo gêneros para o abastecimento de Manaus

MANAUS — Divulga-se que chegaram a esta capital cerca de 110 mil volumes de gêneros para abastecimento da cidade, consignados à delegacia regional da Superintendência do Abastecimento do Vale Amazônico, ora instalada.

PERNAMBUCO

Um telegrama do general Mascarenhas ao interventor

RECIFE — O interventor Agamemnon Magalhães recebeu, procedente do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Com as mais gratas recordações da nossa convivência, trabalho e confiança mútua, reitero ao prezado amigo e ao seu patriótico governo, os meus agradecimentos e o penhor da minha admiração e apreço. — (a.) General Mascarenhas de Moraes".

Núcleo Industrial do São Francisco

Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos

RECIFE — Em entrevista concedida à reportagem, o diretor do Núcleo Agro-Industrial do São Francisco declarou que, dentro de cinco dias, serão iniciados os trabalhos alí. Durante o corrente ano será feito em Itaparica o seguinte: granja modelo, com capacidade para 400.000 aves; casa do ovo, com o respectivo frigorífico; sala de classificação, sala de incubação, com capacidade para 60 mil ovos, em 21 dias; prédio para a administração, alem de casas para residências dos funcionários da granja. Até ano — acrescenta o entrevistado — serão concluidos ainda os trabalhos relativos ao aproveitamento de mil cavalos de força da cachoeira de Itaparica. Quinhentos cavalos serão destinados a trabalhos da granja e os outros quinhentos serão doados, pelo prazo de três anos, à primeira fábrica de tecidos a instalar-se no bairro industrial da nova cidade. Essa fábrica poderá fixar em Itaparica cerca de 1.000 famílias. Será construido um hospital com 140 leitos e material. Serão construidas, ainda, dez granjas, sendo destinada a cada uma delas uma área que comporte 800 árvores frutíferas. Por intermédio de uma cooperativa central, serão escoados para os mercados consumidores os produtos do Núcleo. O que será exportado em parte para o estrangeiro. Ainda este ano tambem será fundada em Itaparica uma charqueada com capacidade para abastecer Pernambuco e todo o norte do país.

BAÍA

Não terão tréguas os quinta-colunistas

Está sendo apurada, na Baía, a responsabilidade na soltura de súditos do Eixo — Trabalhando na terra

BAÍA — O major Hoche Pulcherio, em entrevista coletiva à imprensa declarou: — "Uma das principais providências tomadas desde que assumi a chefia da Polícia baiana, foi mandar apurar a responsabilidade sobre a soltura de alguns súditos do Eixo. O inquérito a esse respeito já se encontra concluido e se acha com o procurador do Estado. Sobre os elementos implicados nas atividades contra a segurança nacional já foram ouvidas 110 pessoas, estando presentemente presos 157 súditos do Eixo. Todos esses eixistas estão trabalhando nos campos de cultura da Força Policial do Estado. Os "quintacolunistas", afirmou o major Hoche Pulcherio, estão, pois, trabalhando, cavando terra, usando picaretas e enxada. Os inimigos do Brasil estão sob o regime do trabalho. Não há portanto nenhuma contemplação para com os eixistas. E' este um dos aspectos que precisa ser divulgado para que o povo saiba que a polícia baiana continua dando combate ao famigerado "quintacolunismo", defendendo a nossa vida e colaborando patrioticamente pela vitória da causa das Nações Unidas, que é a causa do Brasil".

Várias notícias

BAÍA — Depois de uma permanência de cerca de dois meses, aí, está entre nós o Sr. Luiz Lago de Araujo, delegado do Instituto dos Comerciários. O Sr. Luiz Lago, tendo estado em contacto constante com os círculos comerciários, aí, ouvido pela imprensa local, disse: "Minha estada no Rio prendeu-se à necessidade de estar em contacto mais direto com a nova fase administrativa que se inicia sob os melhores auspícios. Cuidei especialmente dos assuntos relativos à construção da casa para os comerciários. Nesse sentido recebi instruções do diretor de Aplicação de Reserva, instruções que visam executar, com a maior urgência, as obras que nos propomos executar no terreno adquirido pelo Instituto, no Monte Serrat. O início das construções é para ser feito dentro de dois meses, pois nesse prazo estarão concluidos os projetos respectivos. Aliás, o general Pinto Aleixo, interventor federal, mostrou-se bastante interessado na urgente realização de tão importante obra". Terminou dizendo o Sr. Luiz Lago que a situação da delegacia dos comerciários na Baía é a melhor possivel sob todos os pontos de vista.

— Na qualidade de assistente da Organização Sanitária do Serviço Especial de Saude Pública, está nesta cidade o Sr. Sylvio de São Paulo, médico baiano que veio recrutar médicos para o Vale do Amazonas. O Serviço Especial, disse-nos o Dr. Sylvio de São Paulo, nasceu de um acordo entre o governo norteamericano e o brasileiro. Foi firmado pelos ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema e pelos representantes yankees embaixador Caffery e o Sr. G. M. Saunders, delegado do Instituto dos Negócios Interamericanos. Esse orgão é destinado a enfrentar o problema do saneamento das zonas insalubres, tendo, tambem, por fim empreender outros planos, como o preparo de técnicos em saude pública, etc.

— A Comissão de Controle dos Acordos de Washington enviou um técnico a este Estado para estudos sobre a "hevea" que em nosso solo parece que tem o seu ideal "habitat". Das espécies examinadas, a que mais interessou o técnico americano foi a maniçoba tipo "Jequié" não só pela sua ótima qualidade em goma elástica, como tambem pela facilidade de plantação, rapidez de desenvolvimento, o que lhe permite produzir borracha no curto espaço de 3 a 4 anos.

— Acha-se aqui o engenheiro Stiliano Pericles Lascaris, encarregado dos serviços de construção do trecho ferroviário Itaíba-Mundo Novo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro. Esse trecho de Itaíba a Mundo Novo interessa o triângulo Salvador-Bomfim-Paraguassú, estando essas obras paralisadas desde 1928, o que constitua um grande impasse para os que viajavam de Jacobina visando Itaberaba. Essa estrada é obra do plano do governo federal e os seus atuais serviços empregam 1.500 operários.

— Encontra-se entre nós o industrial Erwein Feder que está a serviço da Organoquímica do Brasil. A sua viagem prende-se à industrialização do cacau. Vem em companhia do químico Roderich Horauzh e disse que a montagem da fábrica para extração de teobromina e cafeina é obra a ser atacada em pouco tempo.

GOIAZ

Inaugurada em Arraias uma Exposição de Pecuária

GOIÂNIA — Revestiu-se de brilho a inauguração da Primeira Exposição de Pecuária, realizada sob o patrocinio da Prefeitura de Arraias, municipio situado no setentrião de Goiaz. Esse acontecimento constituiu, sem dúvida alguma, uma grande amostra das possibilidades econômicas daquela rica zona e que figura no mapa desse Estado como sendo possuidora de extraordinários recursos naturais.

Ao certame concorreram mais de 20 fazendeiros, que apresentaram magníficos espécimes de gado vacum, alem de excelentes reprodutores, que foram entusiasticamente admirados. O município de Arraias, administrado pela Sra. Beatriz Alves Rego, vem ocupando um lugar destacado entre os outros desta unidade federativa, através do consideravel impulso dado em todas as suas riquezas, dentre as quais se destaca o valor inestimavel do seu rebanho bovino, que é um dos melhores do norte goiano, cuja população pecuária conta cerca de um milhão de cabeças e a qual se desenvolve auspiciosamente devido aos recursos daquela região, cheia de pastagens excelentes e nutritivas.

A Primeira Exposição de Pecuária do Município de Arraias atraiu, graças aos produtos nela apresentados, a atenção de toda a classe criadora daquela região e, por isso mesmo, mereceu encômios de todos quantos admiraram de perto os belos especimes levados ao certame pelos fazendeiros locais.

MINAS GERAIS

Uma embaixada da Escola Técnica do Exército visitou a indústria siderúrgica de Monlevade

BELO HORIZONTE — Em carro ligado ao noturno da Central, procedente do Rio, chegou a esta capital uma embaixada de oficiais da Escola Técnica do Exército, que partiu ontem com destino a Monlevade, onde os seus componentes visitarão a indústria siderúrgica local. Nessa "tournée" de estudos industriais, a referida delegação militar, da qual faz parte um major do Exército paraguaio, visitará a cidade de Itajubá e Lorena, esta em São Paulo, onde se acham localizadas as industrias bélicas.

RIO DE JANEIRO

A Biblioteca Municipal de Petrópolis e seu funcionamento em 1942

PETRÓPOLIS — Em relatório do ano de 1942, a biblioteca pública da Prefeitura Municipal, deu conta de suas atividades nos 293 dias em que funcionou naquele ano.

Foi ela frequentada por 5.363 leitores, sendo consultadas 7.750 obras, das quais 2.802 no salão e 4.948 em domicilio. Inúmeros volumes foram adquiridos, uns por doação, outros por contribuição legal e outros mais por compra, alem de inúmeras revistas e jornais diários.

Dentre as doações que atingiram a soma de 1.525 livros, consta uma coleção completa das obras de Stefan Zweig, traduzidas para o português, e ofertada pela colônia israelita local.

Falando sobre o pensamento do prefeito Marcio Alves de transferir para o local onde atualmente funciona a Divisão de Engenharia da Prefeitura, que será removida para o prédio onde esteve instalado o Hotel Max Mayer, à Avenida 15 de Novembro, o bibliotecário salientou os beneficios trazidos para os frequentadores da Biblioteca que assim passaria a funcionar à noite, melhor atendendo às suas finalidades.

SÃO PAULO

Foram proveitosos os exercícios de defesa passiva realizados em São Paulo

SÃO PAULO — Atendendo à solicitação da Agência Nacional, o capitão Henrique Cardoso concedeu uma entrevista sobre a defesa passiva antiaérea desta capital, salientando que nos cinco exercicios já realizados, a população da cidade conduziu-se com grande disciplina, cooperando efetivamente para os seus resultados práticos. Apenas três casas tiveram suas luzes cortadas em consequência da desobediência às ordens dadas pelas autoridades. Salientou o capitão Henrique Cardoso que o segredo do sucesso alcançado não residiu só no derrame de cartazes pregados nas paredes das ruas da capital, nem em publicações pelos jornais e preleções feitas pelo rádio, mas tambem na preparação meticulosa de vigilantes por meio de aulas, preleções, conferências e treinamentos. Seiscentas voluntárias e quinhentas legionárias, alem de escoteiros e atiradores, professores dos cursos superior, secundário e primário receberam instruções afim de auxiliarem nos quarteirões de suas residências os trabalhos efetuados.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — O SNAI (Serviço Nacional de Aprendizado dos Industriários) está instalando sua primeira escola industrial nesta cidade. Trata-se de um ramo do ensino industrial, ou mais acertadamente, de um artezanato, uma vez que abrange apenas ao ramo da tecelagem — para formação de tecelões. Esteve nesta cidade o Sr. Oscar L. de Oliveira, do SNAI, e que foi escalado pela referida entidade para examinar o prédio onde deverá ser instalado, sem mais demora o primeiro artezanato.

— Em substituição ao professor José Ribeiro de Menezes Filho que se encontra atualmente comissionado junto ao SENAI, em S. Paulo, foi comissionado para o cargo de diretor-professor do Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí, o professor Paschoal De Muzio, que veio de Pindamonhangaba, onde dirigia o Núcleo Ferroviário daquela cidade.

— Em sua última assembléia, foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Jundiaiense de Contabilidade, que ficou assim constituida: Presidente, professor Mario Duarte; vice-dito, João Carlos Laranja; secretário, Guilherme Enfeldt; 2.º dito, Emilio Oscar de Alvarenga Mazzola; tesoureiro, Antonio Rafael; 2.º dito, Angelo Pernambuco.

— Especialmente convidado pela diretoria da Associação Jundiaiense de Contabilistas, o escritor paulista Silveira Peixoto fará nesta cidade, dentro da primeira quinzena do mês de março p. futuro, uma conferência sobre assunto econômico.

Silveira Peixoto já realizou nesta cidade uma brilhante conferência, sob o tema "Prudente de Moraes e a tormenta em que vivemos". O brilhante escritor paulista deixou nesta cidade uma pleiade de amigos e admiradores.

Aproveitando sua estada em Jundiaí, a Rede Cultural "Vamos Ler!" convidará Silveira Peixoto para fazer uma palestra aos literatos judiaienses, no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa".

Notícias de Cunha

CUNHA — Retificando a noticia publicada em número anterior, sob o titulo supra, declaramos, para desfazer um lamentavel equivoco que no concurso aqui realizado ficou eleita rainha a distinta senhorita Olga Elias, filha do conceituado e abastado comerciante Sr. José Elias Abdala. A apuração dos votos foi feita por uma comissão presidida pelo Sr. Nazem Serafim. Foram eleitas princesas as senhoritas Dirce Prudente de Toledo e Nasa Felipe. Rainha e princesas foram coroadas pelo prefeito do municipio, Sr. Antonio Acacio Cursino e receberam as homenagens da sociedade local. A senhorita Olga Elias, retribuindo a distinção que lhe foi conferida, ofereceu a seus amigos e admiradores um brilhante baile, que se prolongou até altas horas da noite.

— Acha-se devidamente instalada e funcionando nesta cidade uma secção da Legião Brasileira de Assistência, presidida pela professora Conceição Cursino, esposa do prefeito municipal de Cunha. Os trabalhos correm animados, havendo por eles grande interesse da população local.

Instalação da segunda zona distrital de Ibiporanga

TANABI — Na povoação de Ibiporanga, deste municipio, realizou-se a instalação da 2.ª zona distrital de Tanabi, com sede naquela localidade.

Ao meio dia, partiu desta cidade a caravana conduzindo autoridades e convidados a qual aportou em Ibiporanga às 13 horas, onde lhes foi oferecido almoço pelos habitantes do lugar, tendo à frente a familia Victal Paglione. À sobremesa, em nome do povo daquela vila, falou o advogado Sr. Valentim Alves da Silva, que discorreu sobre o valor do trabalhador rural e sua contribuição para o soerguimento das forças nacionais; respondeu, agradecendo a manifestação que lhes fora feita, o Sr. Tancredo Vieira Junior, juiz de direito da comarca; por último, falaram ainda o Sr. Canot Chateaubriand, oficial do Registro Geral da 2.ª Circunscrição de Tanabi; padre Antonio Graça Cristina, vigário de Monte Aprazivel, e o Sr. Pascoal Albanese, residente em Araraquara.

Terminado o almoço, procedeu-se à instalação do cartório de paz, sendo a cerimônia presidida pelo juiz de direito da comarca, o qual, em palavras repassadas de exaltação cívica, declarou instalada a 2.ª zona distrital, empossando os senhores José Bento dos Santos, Joaquim Marcelino, Augusto Vitoriano de Moura e Lourenço Paglione, respectivamente, nos cargos de juizes de paz, curador adjunto de casamentos e oficial do Registro Civil. Ao ato estiveram presentes, alem das pessoas citadas, os senhores Manoel Garcia de Oliveira, prefeito de Tanabi; padres Fidelis Orueta e Antonio G. Cristina, vigários de Tanabi e Monte Aprazivel; Valentim Alves da Silva, Octavio Stucchi e Jose Medina, advogados; Francisco Duarte Azadinho, coletor estadual; Sarjis Chain, Julio M. Barradas, Ary Terra Sóssio, Bortolo Balestrieri, comerciante; Dr. Joaquim de Souza Camera, médico chefe do Posto de Saude local; Sebastião Almeida Oliveira, escrivão de paz e nosso correspondente, e numerosas pessoas gradas daquela povoação.

Com a instalação referida completa o municipio de Tanabi oito cartórios de paz e tabelionato e um de registro geral.

PARANÁ

Notícias de Jaguariaiva

JAGUARIAIVA — A comissão da Liga de Defesa Nacional, composta das autoridades locais, organizou uma grande concentração cívica, que teve lugar na praça Dr. Getulio Vargas, em frente da estação ferroviária, afim de comemorar condignamente, como em todo o país, o primeiro aniversário do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com as potências do Eixo.

— Sob a orientação do capitão Aderbal Fortes de Sá, prefeito municipal, foram feitos nesta cidade três exercicios de "black-out". No primeiro houve algumas falhas, porem, nos dois últimos o povo, cumprindo fielmente as ordens, deixou o prefeito entusiasmado pela disciplina e obediência mantidas.

— O Aero Club de Jaguariaiva já está na fase de organização, pois para isso o promotor público da comarca, tomou a incumbência de organizar essa entidade, já promoveu as primeiras demarches com o Aero Club do Paraná e com os poderes competentes, para que muito em breve seja uma realidade. O municipio tem a seu favor um ótimo campo de aterrissagem e espera ansiosamente um avião que foi doado para esta cidade pela colônia sirio-libanesa do Paraná.

— O Sr. Henrique Nogueira Dorfmund, promotor público da comarca, vem de receber do Sr. Manoel Ribas, interventor federal do Paraná, uma procuração com poderes amplos para receber em nome do Estado, a escritura do terreno doado pelo municipio, terreno este destinado a construção de novo grupo escolar nesta cidade, que o Sr. Manoel Ribas muito breve construirá.

Para esse fim o Sr. Henrique já entrou em entendimento com o capitão Aderbal Fortes de Sá, prefeito municipal de Jaguariaiva.

CINEMA

"O 4.º Congresso Eucarístico" e "Astros em revista" — No Capitólio

Atlântida, a jovem organização de indústria cinematográfica, que vem dar novo alento a produção nacional, apresenta, num mesmo programa, duas peliculas que ficam no dominio da reportagem. A do Congresso Eucarístico tem maiores proporções e chega a ser um documentário de real significação pela idéia perfeita que proporciona ao público do que foi aquele grande acontecimento de fé na capital de São Paulo. A riqueza dos acontecimentos deu margem a que, por vezes, a filmagem atingisse um certo brilho. O complemento sonoro do programa é, em estilo e espirito, oposto ao film do Congresso. "Astros em revista" não é cinema: é a passagem para a tela de números musicados. Quase temos a impressão de estar diante da televisão... Essa pelicula, que não pode ter a pretensão de revista, desperta, todavia, justa curiosidade, pois os artistas que nela atuam são figuras de prestigio junto do público, em virtude do rádio e dos "shows" de "grill". Basta enumerar os nomes: — Grande Otelo, Emilinha Borba, Luiz Gonzaga, Quatro ases e um coringa, Chiquinho e seu ritmo, Déo e Manezinho Araujo. Pena é que esses cantores não tivessem tido um tratamento cinematográfico. Fora de dúvida, entretanto, que Atlântida prossegue no seu belo programa de contribuir para o cinema nacional com o melhor de suas possibilidades. E a atitude de cooperação é a que se impõe a todos, pelo dever que nos cabe de construir essa indústria, exigindo, porem, dos seus realizadores crescentes melhorias em suas produções.

C. K.

Os films de hoje:

S. LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA — "Sargento York", com Gary Cooper, Joan Leslie e Walter Brennan. — Às 13.50 — 16.15 — 18.40 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — "Quarto Congresso Eucaristico" e "Astros em revista", com Emilinha Borba e Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O Ráio da Morte", com Otto Kruger e Gertrude Michael. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ela Queria Riquezas", com Gene Tierney e Henry Fonda e "O Grande Bloqueio", com Leslie Banks. Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Alem do Horizonte Azul", em Tecnicolor, com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Isto Acima de Tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ser ou Não Ser", com Carole Lombard e Jack Benny. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Suprema cartada", com Edward G. Robinson, Laraine Day e Edward Arnold. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA e RITZ — "Espião Invisivel", com Jon Hall, Ilona Massey, Peter Lorre e Sir Cedric Hardwick. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Assim Vivo Eu", com Henry Fonda e Lynn Bari. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cale a Boca", com Joe E. Brown e "Minha Espiã Favorita", com Kay Kiser. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Excursionismo

O "Maraaris" vai ao Morro do Corcovado

Hoje, domingo, o Club Excursionista Maraaris fará uma excursão-recreio ao Corcovado, que tem 714 metros de altitude.

O encontro dos participantes do magnifico passeio é no edificio Carioca, às 7 horas.

O dirigente da turma será o Sr. Joaquim Lino da Silva, uma garantia absoluta para o sucesso da excursão, dada a enorme simpatia de que goza nos arraiais maarienses.

Excursão do C. B. E. à cachoeira Muriqui

Yary G. Farbairn está escalada pelo Departamento Técnico do Club Brasileiro de Excursionismo para guiar uma numerosa turma de associados à cachoeira do rio Muriqui, no ramal de Mangaratiba.

Lá os sócios encontrarão forte queda dágua e piscinas naturais.

O equipamento é à vontade, devendo-se levar farnel e roupa para banho.

O local do encontro é na Estação Pedro II, às 6 horas de hoje, domingo.

GETULIO VARGAS FILHO

Novos telegramas de chefes de Estado

Ainda por motivo do recente falecimento do seu filho o presidente Getulio Vargas recebeu os seguintes telegramas de chefes de Estado:

"Quito — Acompanho V. Excia. em seu profundo pesar pelo prematuro falecimento de seu filho. — Arroyo del Rio, presidente da República do Equador".

"S. José, Costa Rica — Expressamos a V. Excia. os sentimentos de nosso profundo pesar pela grande dor que vos aflige. — R. A. Calderon Guardia, presidente de Costa Rica, e Sra. Calderon Guardia".

"Havana — Pelo motivo do prematuro falecimento de seu querido filho Getulio envio a V. Excia. as minhas mais sentidas condolências. — F. Batista, presidente da República de Cuba".

"Guatemala — Queira V. Excia. aceitar os sentimentos de minha profunda condolência pelo falecimento de seu filho Getulio. — Jorge Ubico, presidente da República".

"La Paz — Profundamente penalizado com a noticia do falecimento de vosso filho apresento a V. Excia. os mais sentidos pêsames. — General Enrique Penaranda, presidente da República da Bolivia".

"La Paz — Rogo a V. Excia. aceitar minhas sinceras condolências pela irreparavel perda de seu filho. — Tomáz Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia".

"Santiago — Rogo a V. Excia. aceitar as minhas mais sentidas condolências. — General Oscar Escudero".

"Rio — O encarregado dos negócios do Uruguai, Dr. Luiz Saavedra Barroso, o 1.º secretário Sr. Horacio Aldabe e o adido militar, coronel Cipriano Oliveira, apresentam ao Exmo. Sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil e à Exma. familia seus profundos sentimentos de pesar pela irreparavel perda que enluta seu lar. — Luiz Saavedra Barroso, encarregado dos negócios do Uruguai".

Dos representantes diplomáticos

Dos representantes de paises estrangeiros acreditados no Brasil, o presidente da República, alem das demonstrações pessoais de que foi alvo, recebeu, igualmente, os seguintes despachos:

"Rio — Profundamente entristecidos com a dolorosa noticia, enviamos as nossas mais sentidas condolências — Jefferson Caffery e senhora."

"Rio. — Queira V. Excia. e sua Exma. Sra. receber as mais sentidas expressões de condolência que minha senhora e eu enviamos-lhes pela grande dor que os aflige na qual os acompanhamos mui sinceramente com os afetos de nossa antiga amisade. — Jorge Prado, embaixador do Perú."

"Rio. — Queira V. Excia. aceitar as nossas sentidas condolências pelo falecimento de seu querido filho. — Ministro da Guatemala e senhora Arroyo."

"Rio — O ministro dos Paises Baixos e Mme. Daniels apresentam os seus mais sinceros pêsames ao Exmo. Sr. presidente da República e Mme. Darcy Vargas pela dolorosa perda de seu querido filho Dr. Getulio Vargas Filho."

"Rio — Tomo parte muito sinceramente na grande dor de V. Excia. — Pedro Garcia Condé, embaixador da Espanha."

"Rio — Rogamos a V. Excia. aceitar as nossas mais sentidas condolência por motivo do falecimento de seu filho, Sr. Getulio Vargas Filho. — Ministro dominicano e Sra. Sanchez Lustrino."

"Rio — Profundamente comovidos ante o brutal golpe que atingiu o seu respeitavel lar, rogamos a V. Ex. aceitar as mais profundas condolência e os mais sinceros sentimentos nesta dura prova. — Luiz Saavedra Barros e senhora, encarregado dos Negócios do Uruguai."

"Rio — Pela dura perda que VV. Excias. acabam de sofrer, rogamos aceitar nossos sentimentos de pesar. — Ministro da China e senhora."

"Rio — Rogo a V. Ex. e à senhora Darcy Vargas aceitar nossas mais profundas e sentidas condolências pela prematura e dolorosa perda que tão unanimemente é sentida. — Carlos Tobar y Caldumbide, encarregado dos Negócios do Equador, e senhora."

"Rio — Dolorosamente surpreendido pela infausta noticia do falecimento de seu filho, peço a V. Excia. aceitar o testemunho das minhas sinceras condolências. — Fernand Beornoulli, encarregado de Negócios da Suiça."

Rio — Profundamente comovido com a perda cruel que VV. Excias. acabam de sofrer, peço aceitar os meus mais sinceros pêsames. — Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica."

"Petrópolis, R. J. — Associo-me à dor de V. Excia. e da Exma. Sra. Vargas apresentando minhas sinceras condolências. — Frano Cviestisa, ministro da Iugoslávia."

"Petrópolis, R. J. — Queiram VV. Excias. aceitar as expressões dos nossos mais sentidos pêsames pelo doloroso golpe com que os feriu o destino levando em plena mocidade um filho tão cheio de nobres qualidades. — Embaixador da Venezuela, e Sra. Sardi."

A direção da Escola Técnica de Serviço Social esteve presente

Pela direção da Escola Técnica de Serviço Social foram convocadas a participar da cerimônia do sepultamento todas as alunas e diplomadas dos Cursos de Assistência Social e de Defesa Passiva Antiaérea.

A consternação em S. Borja

S. BORJA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta cidade recebeu profundamente consternada, a dolorosa notícia do falecimento em São Paulo do jovem samborjense, Sr. Getulio Vargas Filho. As repartições públicas fecharam suas portas em sinal de pesar, associando-se, assim, às homenagens. O "Elite Club" hasteou a bandeira em funeral. Para Santos Reis seguem diversas representações da sociedade local que vão apresentar pêsames ao venerando general Vargas e aos demais membros de sua familia.

Em Cabo Frio

CABO FRIO, (Estado do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu, aqui, dolorosamente, a noticia da morte do Sr. Getulio Vargas Filho.

O pesar dos operários de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Marcio Alves recebeu uma comissão de membros do Sindicato de Operários, que, em nome da classe proletária da cidade, apresentou sentimentos pelo falecimento do Sr. Getulio Vargas Filho.

O segundo sorteio dos rádios "Combatentes"

Conforme fora previamente anunciado, realizou-se no dia 1º do corrente, com a presença do fiscal do governo, o segundo sorteio entre compradores de rádios "Combatentes".

Foram os seguintes os compradores premiados nesse segundo sorteio: 1º prêmio, talão 1072, Sr. Coriolano de Araujo Góes Filho, rua Bela Cintra, 611, São Paulo — uma Rádio-Vitrola QU-56 ou uma bicicleta; 2º prêmio, talão n. 1985, Sr. R. Bernardes Francisco, residente em Dores de Campos, em Minas Gerais — um Toca-Discos de luxo; 3º prêmio, talão n. 113, Sr. Antonio Prado Brisola, residente em Livramento, Rio Grande do Sul — um Toca-Discos; 4º prêmio, talão n. 1986, Sr. Carlos Augusto Amarante, residente em Governador Valadares, Recreio, Minas Gerais — um Toca-Discos; 5º prêmio, talão n. 704, Sr. Alipio Rodrigues, residente à rua Conselheiro Furtado, 271, em São Paulo — um Toca-Discos.

Os contemplados poderão receber os respectivos prêmios nos distribuidores RCA Victor de suas respectivas localidades.

O próximo sorteio entre compradores de rádios "Combatentes" realizar-se-á no dia 1º de março próximo, e para ele, alem dos prêmios comuns, está estabelecido, tal como se anunciou, o de uma Rádio-Vitrola de luxo.

Só servem os empregados de menor idade...

Um grupo de jovens operárias, que se vê na gravura, esteve na redação de A NOITE, para comunicar o seguinte fato: Certos proprietários de oficinas e de outros estabelecimentos industriais preferem receber como empregados menores de 18 anos, para pagar-lhes o salário mínimo. Tal fato cria, como é facil avaliar, embaraçosa situação para os operários que já ultrapassaram aquela idade.

A tábua de logaritmos do Manuel da Avó

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Numa das vertentes da serra do Mogadouro, em pequena povoação chamada Zava, vive o Manuel da Avó, homem são e escorreito, comerciante dos mais ativos, mas para seu mal, analfabeto. Ora um homem de negócios deve, pelo menos, saber contar e fazer as quatro operações elementares. Sem isso, arrisca-se a cair em falcatruas de feira e mercados, mesmo quando se é esperto, como acontece com Manuel da Avó.

Mas é que, alem de esperteza, o ativissimo comerciante tem espírito de invenção e, vai daí, descobriu para uso próprio, um sistema de sinais que substituem os números — ou melhor — determinadas quantias de dinheiro, que é o que mais interessa nos seus livros do Deve e Haver.

Assim, meio tostão representa-se por um minúsculo traço vertical, que mal se vê, o que já não acontece com os cinco escudos, por exemplo, que são dois roliços e redondíssimos círculos concêntricos. Mas que dizer dos mil que se traduzem numa bola já bem maior, com um pipo na parte superior, a parecer-se com o desenho de uma bomba?

Os cinco mil escudos já são heróicos e cheios de reminiscências marítimas acordadas no sub-conciente de Manuel da Avó: representam-se por uma Cruz de Cristo, nada mais, nada menos! E quando se atinge a loucura dos dez mil escudos, o honrado comerciante perde a cabeça e desenha uma cruz avantajada com quatro círculos em cada ponta.

Para aqui esta vertigem, que vai do meio tostão aos dez contos. Os desenhos traduzem uma cavalgada desenfreada, que vai alargando o seu estrépito e as suas ambições, à medida que as cifras aumentam de valor. Psicologicamente, o sistema de Manuel da Avó exprime e explica a natureza do homem.

Resta acrescentar que o inventor realiza com aquelas sinaleiras as quatro operações sem esquecer a prova dos nove...

Simplesmente, só não sabemos como se há de recitar aquela tabuada...

Carteiras de Identidade

Casamentos, folhas corridas, registos de nascimento, certificado militar e outros quaisquer documentos. Avenida Marechal Floriano, 219, sob. Tel. 23-3093 — J. Siqueira. (Prox. à Light).

AUDACIOSO!

(Títulos principais na 1ª página)

Wilhelm Moeser, funcionário do Banco Germânico da América do Sul, em liquidação pelo governo federal, fez uma série de considerações e sugestões ao ministro do Trabalho, Sr. Alexandre Marcondes Filho, sobre a aplicação das leis de amparo aos bancários, assunto, aliás, que vem sendo estudado por uma comissão especial designada pelo titular da pasta do Trabalho. País de tradição democrática e onde não se nega justiça a ninguem, o Sr. Marcondes Filho examinou as sugestões de Wilhelm Moeser, guiado pelo espírito de energia e de justiça do presidente Getulio Vargas, ao pronunciar, estas palavras:

"Seremos implacaveis no combate aos invasores ou aos seus agentes, infiltrados traiçoeiramente no meio das nossas populações laboriosas. Os nacionais dos paises com os quais estamos em guerra, que aqui vieram e construiram os seus lares de forma regular e honesta, nada devem recear enquanto permanecerem entregues aos trabalhos, obedientes à lei e prontos a colaborar nas atividades defensivas do país".

O ministro Marcondes Filho, pronunciou o seguinte despacho sobre o pedido de Wilhelm Moeser, que apresentou sugestões sobre o tratamento a ser dispensado aos empregados de um banco, que durante muitos anos trabalhou contra os interesses brasileiros:

"O governo brasileiro tem atendido com espírito de manifesta equidade a situação dos trabalhadores súditos de países inimigos, do mesmo modo que tem, através de medidas legislativas adequadas, assegurado justas indenizações aos que são dispensados de seus empregos desde que não hajam participado de atividades contrárias à segurança nacional. Não é admissivel, pois, que pretenda diretor de estabelecimento já fechado pelo governo, e do qual partiam iniciativas contrárias àquela segurança, ministrar conselhos às autoridades responsaveis ou indicar-lhes decisões sobre interessados. Sendo prerrogativa constitucional dos Sindicatos representar as categorias interessadas, somente aos Sindicatos de Bancários caberia sugerir qualquer medida concernente ao assunto tratado pelo autor das sugestões. Isto posto, arquive-se".

Transferida uma festa do Centro de Estudos Universitários

Comunicam-nos do Centro de Estudos Universitários que, por motivos de maior força não pôde ser realizada ontem, dia 6, a anunciada festa comemorativa do seu primeiro aniversário.

Fica a mesma transferida para o dia 13, sábado, pedindo-nos o Centro que avisemos aos interessados, acharem-se os convites à disposição, na sede do Centro, Palácio Tiradentes.

Notícias do Ministério da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco do Comércio e Produção pede autorização para praticar operações bancárias, com o capital inicial de 12 milhões de cruzeiros.

O aludido estabelecimento de crédito, que, em observância ao disposto no artigo 145 da Constituição Federal, é constituido exclusivamente, de acionistas de nacionalidade brasileira, terá sua sede no Distrito Federal e agências em Uberaba e Uberlândia, no Estado de Minas e Barretos, no Estado de São Paulo.

Para obter dita autorização, depositou aquele estabelecimento, no Banco do Brasil, a título de realização da metade do seu capital, a vultosa soma de 6 milhões de cruzeiros.

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Paulista do Comércio, com sede na capital do Estado de São Paulo, pede autorização para instalar agências em Araraquara, Ituverava e Catanduva, naquele Estado.

Paquetá Joia Engastada na Baía Maravilhosa

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA EM ROTOGRAVURA)

OUTRO MONARCA

Tambem Maximiliano II, o infeliz imperador do México, passou por Paquetá. Pedro Bruno se refere à documentação que prova ter o príncipe passeado por toda a ilha e tomado um gostoso café. Talvez se tenha lembrado da calma do retiro da Guanabara, diante de si, as armas mortíferas dos seus fuziladores.

PAQUETÁ

Paquetá, segundo os conhecedores da nossa língua indígena, significa "Pedra que caiu do Céu". Afirma-o Bezerra de Menezes. O índio, na sua maneira simples de compreender as coisas, achou estranho o colar de enormes pedras que circunda a ilha, blocos erráticos ou "boulders", que teem uma clara explicação geológica. Para eles, porem, as pedras tinham caído do céu. Por isso chamaram a ilha "Ipac-Itá", termo que mais se simplificou em Paquetá.

O CEMITÉRIO E A CAPELA

O cemitério e a capelinha, idealizados por Pedro Bruno, são um verdadeiro encanto, na encantadora Paquetá. Não há visitante da ilha que os desconheça. O cemitério, muito simples, não tem a aparência fria das cidades dos mortos. Sobre cada pedra tumular se debruça um salgueiro, floresce um "bougainville" ou se perfila um cipreste esguio. Pedras soltas e cactus suavizam a rigidez dos quadros marmóreos. Não há morte no cemitério de Paquetá.

evoam e cantam os pássaros e, no alto, a capelinha tosca é uma recordação do passado, nota calma e pura em meio à natureza em flor.

Pedro Bruno fala ainda de Paquetá. E quando a barca corta as águas claras da baía, em direção ao lo, ainda há uma recordação viva de tudo aquilo, nas retinas saudosas de quem volta.

O QUE TODOS DEVEM SABER

QUE MEDIDAS DEVEMOS ADOTAR CONTRA O TRACOMA?

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONCLUSÃO)

Carlos Maldonado Boggiano, médico chileno encarregado de combater o surto de tracoma verificado no sul do Chile, na provincia de Chiloe, viu-se a braços com sérios problemas de ordem epidemiológica, uma vez que os camponeses em sua maioria eram imigrantes das provincias vizinhas, havendo dificuldade tambem de ordem geográfica, por ser a região composta de muitas ilhas.

O processo por ele utilizado no combate ao surto epidêmico então declarado, consistiu no tratamento clássico pelo sulfato de cobre, em instilações e pincelagens, na proporção variavel de 1,5 a 3 por cento. Naturalmente utilizou muitos outros medicamentos aconselhados e eficientes para os casos e complicações que iam aparecendo, de bases diversas, assunto que foge à nossa conduta por estas colunas.

A introdução do tracoma na América do Sul foi feita pelos árabes imigrados do Egito e do Oriente Próximo.

No Brasil os Estados mais atingidos pela conjuntivite granulosa são Ceará e São Paulo, especialmente este último, em virtude de sua densa população mediterrânea, que durante muitos anos entrou por seus portos sem prévio e indispensavel exame ocular.

O tratamento do tracoma é assunto exclusivamente da alçada do médico especialista, única autoridade que tem competência para precisar o diagnóstico, em certas ocasiões dificil mesmo para os mais experimentados oftalmologistas.

Muitos preparados antitracomatosos existem sob nomes diversos que não devemos citar aqui. Os tratados de oftalmologia aconselham o esmagamento das granulações tracomatosas, processo que não deu bons resultados no Chile. Na Itália, no Sul, na Sicília e Sardenha, Luigi Maggiori, empreendeu intensa luta criando dispensários, instituindo o exame escolar obrigatório anual e separando as crianças doentes em salas apropriadas. Na luta empreendida na África do Norte, mais dificil pela intensidade com que a população é atingida, chegando nos distritos da costa, mais úmidos e quentes a 70 por cento da população, Elio Cichitto experimentou com excelentes resultados o sulfato de quinina, alem de utilizar os medicamentos e métodos clássicos de todos conhecidos. Em 21 casos de panus, o sulfato de quinina fez regredir a complicação, restabelecendo a permeabilidade da córnea. Tambem observou efeito bactericida do medicamento em cerca de 51 casos antigos, com regressão lenta dos foliculos tracomatosos.

A fisioterapia tambem dá resultados apreciaveis quando aplicada por mãos habeis, e experimentadas. Utiliza-se a diatermo-coagulação, e pessoalmente já observei curas brilhantes pelo processo, empregado pelo Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral.

A profilaxia eficiente só pode ser executada por meio da ação sanitária oficial, obrigando os individuos doentes à frequência dos dispensários especializados, vigiando as pessoas de sua familia e aconselhando medidas de higiene geral e local.

A sulfanilamida tem sido empregada tambem com bons resultados, mas ainda não se pode afirmar que existe um tratamento garantido contra o tracoma. Cada pessoa, nos lugares em que a endemia é muito elevada, deve cuidar rigorosamente de seus olhos, evitando levar suas mãos poluidas a esses orgãos nobres. A conjuntivite epidêmica, tambem chamada pelo povo "dordolhos", pode ser veiculo do germe do tracoma, devendo-se ter cuidado com ela.

Parece tratar-se de uma absorção microbiana, não havendo ainda uma explicação clara do mecanismo de tal transformação.

Os objetivos de uso privado, as roupas, toalhas, etc., pertencentes aos tracomatosos, não devem ser utilizados pelas pessoas de sua familia, principalmente pelas crianças, que não teem noção da contagiosidade da moléstia, alem de serem elas muito susceptiveis de contrair a infecção. Nos lugares de frequência pública deve ser abolido o uso de toalhas comuns para as mãos, pois este hábito torna facil a transmissão dos virus produtores do tracoma.

O morro do Pinto e suas necessidades

O Morro do Pinto, um dos mais populosos da cidade, está merecendo dos poderes públicos um pouco mais de atenção. Tudo falta ali. As ruas são esburacadas, sem calçamentos, obrigando aos que ali moram, ou por necessidade ali sobem, aos mais arriscados exercicios de acrobacia. A Assistência já há muito não atende aos chamados para socorros aos doentes, que lhe são pedidos dali, devido ao péssimo estado de calçamento das ruas. Poderiamos inumerar muitas, mas citamos as principais. São elas: Mariano Procopio, Farnéze, Barão de Angra, Carneiro Leão, Conselheiro Leonardo e Sara.

Os boeiros, que em algumas existem, há muito que não dão vasão às águas, dado o estado em que se encontram, entupidos e com os tampões fora dos lugares, constituindo, muitas das vezes, perigo iminente às pessoas de idade avançada e às crianças. Ilustramos esta noticia com duas fotografias que mostram o que acima alegamos. Esses boeiros, sem os tampões, estão localizados nas ruas Saldanha Marinho e Monte Alverne. Agora que o prefeito está remodelando a cidade, lembram os moradores do Morro do Pinto, por nosso intermédio, mandar S. S. nivelar e revistar as ruas daquele Morro, que há muitos anos não sofrem reparos.

Dois espiões executados em Argel

Doze outros condenados a várias penas

RABAT, 6 (R.) — A emissora local acaba de anunciar que mais dois espiões do Eixo foram executados hoje cedo em Argel, onde a Corte Marcial sentenciou mais uma pessoa à morte, "in absentia".

Alem disso, outro individuo foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados, outro a 5 anos de cadeia, e mais dez acusados a vários penas menores.

Aprisionados com o auxilio da população

ARGEL, 6 (R.) — A emissora local anunciou hoje que quatro grupos de paraquedistas do Eixo que desceram a oeste de Constantina a 21 de janeiro último, foram cercados e aprisionados com o auxilio da população civil. Dezessete desses paraquedistas, que envergavam trajés civis ao serem capturados, foram imediatamente executados.

Entre esses contavam-se diversos alemães, árabes e franceses pertencentes aos antigos grupos fascistas e que ainda se achavam na França em novembro passado.

Fez uma conferência em Recife um herói de Dunquerque

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui desde quarta-feira o coronel William Rhodes, adido naval da Embaixada Inglesa, no Rio.

Ontem ele proferiu uma conferência para um auditório de militares, intelectuais, jornalistas e industriais, na sede da Associação Comercial.

O tema da conferência foi a retirada de Dunquerque, em que tomou parte saliente.

Amparo "Teresa Cristina"

Hoje, domingo, o Amparo "Tereza Cristina", sediado à rua Magalhães Castro n.º 201, Estação do Riachuelo, encerra a exposição dos trabalhos oferecidos ao mesmo, com uma festividade.

Haverá um programa litero-musical, que terá inicio às 16 horas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica do pessoal mensalista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O presidente da República assinou decreto aprovando um aditamento ao contrato firmado pela União com o Banco do Brasil, para a execução de vários serviços decorrentes do decreto-lei número 867.

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo para a carreira de Patrão um cargo de marinheiro do Quadro do Ministério da Fazenda.

O presidente da República assinou decretos exonerando o general Renato Onofre Pinto Aleixo do cargo de comandante da 6.ª Região Militar e o general Dermeval Peixoto do cargo de comandante da Infantaria Divisionária da 7.ª Divisão de Infantaria.

Por outro decreto o general Dermeval Peixoto foi nomeado para comandante da 6.ª Região Militar.

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida para adido naval às Embaixadas do Brasil na Argentina e no Uruguai, com jurisdição nos dois paises e sede na Argentina.

Na Fazenda:

O presidente da República, assinou, ontem, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando: Homero Prestes Muller, Argemiro Palm, Aleisio Matos Brandão, Aguinaldo Navarro da Fonseca, Amaury Calado de Castro, Arquimedes Laurindo de Oliveira, Arnaldo Lambert, Arlindo Pereira Bastos, Celio Schultz Ribeiro, Edson Lourenço de Alencastro Guimarães, Ephigenia Frazen de Lima, Eilisia de Oliveira Bastos, Fernando de Souza Lima, Geraldo Pires Reis, Hedine Cardoso Pestana, José Deoclecio de Menezes, José Francisco Prudente, Deran Vidal Moreira, Maria Orlandina dos Santos Ataide, Milena Menezes Peterle, Oswaldo Nazareth Bezerra Alves da Cunha, Oran Pinto de Loyolla, Pedro Domiti Cecilio, Tancrecio de Araujo, Uriel Brigidão e Wilson José Borges Alves Pereira, escriturários, interinos, classe E; Aliete Carvalho de Araujo, Almerinda Silva, Annette Rocha Pires, Alvacir da Cunha Morais, Cecilia Margarida da Silva Santos, Dacio Leoncio Lopes, Durvalina Maia de Almeida, Eddie Valeria de Medeiros, Edite Sales dos Santos, Elza Rezende Queiroz, Emilia de Macedo, Herminia Poyares Vilas Boas, Heloisa Marques Aleofra, Isolda Silveira Brito, José Barbosa Tavares, Julieta Moreira dos Santos, Lacy Correia Vargas, Maria Courizi Napoles de Melo, Maria Celina Massena, Maria Angela Pereira de Melo, Marina Rodrigues, Odyssea Nascimento, Raymunda Azevedo Duarte, Romulo da Fonseca Miranda, Rosa Cavalcanti de Almeida, datilógrafos, interinos, classe C; e Walter Rodrigues Munayer, para, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais.

Designando: Clicio Batalha, oficial administrativo, classe I, para administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná; Francisco Assis da Silva, escriturário, classe 9, para inspetor da Alfândega de São Francisco; Hercio Vargas de Carvalho, escriturário, classe 4, para guarda-mór da Alfândega de Pelotas; e Paulo Moreira de Souza, engenheiro interino, classe J, para chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União em Alagoas.

Concedendo dispensa a Americo de Castro Leal, oficial administrativo, classe 23, de inspetor da Alfândega de São Francisco.

Dispensando Clicio Batalha, oficial administrativo, classe I, de guarda-mór da Alfândega de Pelotas e Francisco de Assis da Silva, escriturário, classe 9, de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná.

Aposentando: Guilherme Marques de Gouveia, coletor federal em Canguaretama, Rio Grande do Norte, João Pedro Guimarães Palacio, oficial administrativo, classe H, João Ambrosio do Nascimento, oficial administrativo, classe 23, Olavo Lopes, coletor federal em Bambuí, Minas Gerais.

Concedendo exoneração a José Alberto Froes Sobrinho, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pelotas.

Exonerando: Amadeu de Souza Melo, de administrador, em comissão, padrão K, Arari da Silva Brito, de administrador, em comissão, padrão C, Joaquim de Souza Martins, de administrador em comissão, padrão F, João Cirilo Sales, de administrador, em comissão, padrão B, José Maria de Souza Cruz e Perandro da Silva Nogueira, de administradores, em comissão, padrão K, e Manoel Fernandes Leal de Castilho, de administrador, em comissão, padrão F.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: que nomeou Afonso Frota Andrade, escriturário, interino, classe E, os que nomearam Paulo Manoel Conceição e Raimundo Conrado Veiga, escriturários, interinos, classe E, o que nomeou Teodoro Freitas Souza, escriturário, classe E, os que nomearam Antonia de Azevedo Ramos, Gilda Spartelli e José Vieira Lobo, datilógrafos, classe C, e o que nomeou Joel Dias de Oliveira, guarda-livros, interino, classe E.

Removendo, a pedido, Carlos Alberto de Gusmão Lobo, oficial administrativo, classe J, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Alfândega de Manaus.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Diocleciano Ferreira Guimarães, de coletor federal em Pastos Bons, Maranhão, para cargo idêntico em Bambuí, Minas Gerais; Eutiquio de Albuquerque Autran Junior, escriturário, classe 13, da Alfândega de Recife para a de Pelotas; e José Puerta, de coletor federal em São Vicente, Rio Grande do Sul, para cargo idêntico em Candelária, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra:

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, decretos, transferindo para o Quadro de Estado Maior da Ativa os majores da arma de Infantaria, Theophilo Amadeu Diniz, Aurelio Alves de Souza Ferreira, Arquiminio Pereira, Nelson Marinho, Olimpio Mourão Filho, Armando Batista Gonçalves, Joaquim Soares d'Ascenção, João Batista Rangel, José de Mello Alvarenga, Alcebiades Tavares da Silva, Ademar Vitela dos Santos, Lourival Seron da Mota, Humberto de Alencar Castelo Branco, Hugo Silva, Mario Tasso Salão Cardoso, Walter de Oliveira Ferreira, Renato Rodrigues Ribas, Pedro Eugenio Pires, Augusto da Magessi Pereira, Floriano de Oliveira Faria, Francisco Silveira do Prado, Otavio Massa e Gaspar Peixoto Costa, e os capitães da mesma Arma, José Corrêa de Melo, Nelson Demaria Boiteaux, José Livio Leste, Jaime Ribeiro da Grana, João Felix de Souza, Manuel Mendes Pereira, Genaro Bontempo, Mario de Carvalho Vale, Diogo de Figueiredo Moreira Junior e Osmar Soares Dutra; os majores da arma de Cavalaria, Ernesto Dorneles, Ranulfo de Oliveira Paredes, Osman Plaisant, José Dantas Areas Pimentel, Elyeuterio Brun Ferliche, José Teofilo de Arruda, Irinú Siqueira e Ismael de Sá Medeiros, e os capitães da mesma Arma, Manuel Alves Pires de Azambuja e Aguinaldo Dias Uruguai; os majores da Arma de Artilharia, Frederico Augusto Rondon, Alcebiades do Amaral Braga, Altamiro da Fonseca Braga, Elias Americano Freire, Djalma Ribeiro Cintra, Waldemar Pio dos Santos, Felinto Abaeté Cavalcante, Orlando Eduardo Silva, Amanga Liberato de Castro, Waldemar Levy Cardoso, Antonio Acioli Borges, Adalberto Fontoura de Barros, Ademar de Queiroz, Manuel Inacio Carneiro da Fontoura, Mario Mendes de Moraes, Hugo Panasco Alvim, Afonso Henrique de Miranda Corrêa, Aluizio de Miranda Mendes, João da Costa Braga Junior, Pedro Geraldo de Almeida, João Costa da Fonseca e Mario Barbosa de Oliveira e os capitães da mesma arma, Antonio Henrique Almeida de Moraes, Jardel Fabricio e Heli Franco Belmiro da Silva; os majores da arma de Engenharia, José Luiz Betanio de Guimarães, Orlando Moreira Torres, Eduardo Gomes Kubner, Adalardo Fialho e Rubens Noronha de Miranda; os majores, tambem da arma de Infantaria, Agenor de Andrade, João Batista de Matos, Aristoteles Ribeiro, Samuel da Silva Pires, João Uruahy de Magalhães, Pedro da Costa Leite, Waldemar de Souza Darmon, Scipião da Silva Carvalho, Antonio de Castro Nascimento, João Saraiva, Irapuan de Albuquerque Potiguara, Irapuan Elizeu Xavier Leal, Manoel Joaquim Guedes, Nizo de Viana Montezuma, Miguel Lages Sayão, Aricles Gonçalves Pinto, Joaquim Vicente Rondon, Raimundo Fabricio Ferreira Parga, Adauto Castelo Branco Vieira, Emanuel Adacto Pereira de Melo, Iracy Ferreira de Castro, Carlos Pinheiro Rabelo, Anibal de Andrade, Nelson Barbosa de Paiva, Armando Bandeira de Moraes, Firmino Lages Castelo Branco, Cicero Saldanha Rica, Euclides Monteiro da Silva Braga, Claudio de Paula Duarte e Rafael de Souza Aguiar; os majores da arma de Cavalaria, Amaury Kruel, Renato Bitencourt Brigido, Dagoberto Gonçalves Thales Moutinho da Costa, Sebastião Dalisio Mena Barreto, Descarte Cunha, Carlos Flores Paiva Sales, Floriano Salvaterra Dutra, Deodoro Sarmento, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Heitor de Paiva, Antero de Matos Filho, Frederico Leopoldo Silva, Newton Junqueira de Souza, Waldemar Martins Torres, Adalberto Pereira dos Santos, Altair Franco Ferreira e Osmario de Faria Monteiro; e os majores da arma de Artilharia, Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, Saul Freire da Mota Teixeira, Jorge Baiama de Paula Guimarães, José Maria de Moraes e Barros, Agenaldo José de Sena Campos, Ramiro Goreta Junior, Newton Franco do Nascimento, José Carlos Pinto Filho, Eduardo Faustino da Silva, Heitor Borges Fortes, Luiz Gomes Pinheiro, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Antonio Carlos da Silva Muricy, João Manoel Lebrão, Mogevr de Araujo Lopes, Hugo de Matos Moura, Rafael Ferrão Teixeira, Gabriel Rafael da Fonseca e Thales Osorio de Azambuja, todos declarados aptos para o serviço de Estado Maior.

O black-out de amanhã

Instruções da D. R. S. D. P. Aa.

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Pasisva Anti-Aérea comunica que o exercicio de alerta noturno de amanhã, segunda-feira, dia 8, será realizado entre 21 e 23 horas, em parte do bairro de Botafogo, abrangendo a área adjacente à orla marítima, Humaitá, largo dos Leões, Mundo Novo e o Tunel Alaor Prata. Atuarão nesse exercicio os serviços de alerta e vigilância, de extinção de incêndios e socorros médicos de urgência.

O posto de comando (P. C.) será instalado no Colégio México, à rua da Matriz n. 67, podendo qualquer comunicação e reclamação ser feita pelo telefone número 22-8174.

Os sinais de alerta e perigo serão dados pelos alto-falantes, sereias e sinos de igrejas, cabendo desencadeá-los à PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que tambem irradiará o desenrolar do exercicio, na frequência de 1.400 quilociclos.

Os postos de socorros médicos

Funcionarão durante o exercicio os seguintes postos de socorros médicos, instalados pela Secretaria Geral de Saude e Assistência:

1 — Escola Marechal Hermes, à esquina das ruas Martins Ferreira e Capistrano de Abreu;

2 — Colégio México, à rua da Matriz n. 67;

3 — Escola Alberto Barth, à rua Marquez de Olinda n. 31;

4 — Posto da Cruz Vermelha Brasileira, à rua General Polidoro n. 89.

Os bombeiros auxiliares

Sob a direção do major João Martins Vieira funcionarão tambem os seguintes postos de bombeiros auxiliares:

1 — Rua Voluntários da Pátria, entre Paulino Fernandes e Dezenove de Fevereiro — Comandante: Deolindo Baptista da Silva; sub-comandante: Wilson Alves de Andrade;

2 — Rua Bambina, esquina de Ouro Preto — Comandante: José dos Santos Pinto; sub-comandante: Antenor Siqueira da Fonseca;

3 — Rua São Clemente, em frente à rua da Matriz — Comandante: Windeck Rose; sub-comandante: Mozart dos Santos Chaves;

4 — Largo dos Leões — Comandante: Adhemar de Caninde Jobim; sub-comandante: Alfredo Bevilacqua;

5 — Rua Real Grandeza, esquina de Mena Barreto — Comandante: Rodrigo Octavio Filho; sub-comandante: Adolfo Jacob Bretz.

Os comandantes de postos e seus auxiliares deverão se encontrar nos seus setores às 20 horas da noite do exercicio para receber o material necessário ao combate às bombas incendiarias e as instruções reservadas que lhes serão dadas pelo major João Martins Vieira.

Na mesma área do exercicio de segunda-feira será realizado, no dia 12, um alerta diurno para maior adestramento da população quanto às medidas a adotar na eventualidade de um ataque aéreo em pleno dia.

As ruas abrangidas pelos exercícios

Nos dois exercicios de alerta, dos dias 8 e 12, serão abrangidas as seguintes ruas:

Alfredo Chaves — Alfredo Gomes (Professor) — Almirante Gilhobel — Alvaro Borgerth — Alvaro Ramos (de Oliveira Fausto até o fim) — Anibal Reis — Assis Bueno — Assunção — Bambina — Barão de Lucena — Barão de Macaúbas — Capistrano de Abreu — Capitão Salomão — Carlota (travessa) — Cesario Alvi — Conde de Irajá — David Campista — Desembargador Burle — Dezenove de Fevereiro — Diniz Cordeiro — Diogenes Sampaio — Dona Mariana — Doutor Sampaio Corrêa — Eduardo Guinle — Elvira Machado — Embaixador Morgan — Ferraz (travessa) — Fernandes (travessa) — General Dionisio — General Polidoro (entre Tereza Guimarães e Real Grandeza) — Guilherme Guinle — Humaitá entre largo dos Leões e Miguel Pereira — Icatú — Ipú — Itú — João Afredo (travessa) — Jupira — Ladeira dos Tabajaras (até 100 metros a partir de Real Grandeza, poste de iluminação n.º 3-071-13) — Largo dos Leões — Leandro (travessa) — Macedo Sobrinho — Marechal Francisco de Moura — Marechal Niemeier — Maria Eugenia — Mario Pederneiras — Marquês — Marquês de Olinda — Martins Ferreira (travessa) — Matriz — Mena Barreto — Miguel Pereira — Mundo Novo — Muniz Barreto — Natal — Palmeiras — Paulino Fernandes — Paulo Barreto — Pinheiro Guimarães — Principe de Monaco — Professor Alfredo Gomes — Real Grandeza — Sampaio Corrêa (Doutor) — Santa Terezinha (travessa) — São Clemente (rua e travessa) — São João Batista — Sarapuí — Sorocaba — Tabajaras (ladeira, até 100 metros a partir de Real Grandeza, poste de iluminação n.º 3-071-13) — Tarumã — Tereza Guimarães — Travessa Carlota — Travessa Fernandes — Travessa Ferraz — Travessa João Afonso — Travessa Leandro — Travessa Martins Ferreira — Travessa Clemente.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

O embaixador da Argentina homenageia os adidos militares do seu país no Rio de Janeiro

O embaixador da República Argentina, Sr. Adriano Escobar, homenageou com um almoço os novos adidos militares daquele país, coronéis Moisés Rodrigo e Aristobulo F. Reyes e o primeiro secretário, Sr. Rolando Aguirre, que assumiram suas funções nesta capital.

O almoço se realizou no Palácio da Praia de Botafogo, tendo comparecido, alem dos homenageados e suas familias, o conselheiro da embaixada, Sr. David Arnaldo Traynor e senhora.

Atenção, candidatos a investigador

Os candidatos a investigador cujos nomes são citados a seguir, deverão comparecer, impreterivelmente, amanhã, segunda-feira, à 5.ª Secção da D. G. E. G., sob pena de serem eliminados das provas: Alcides da Motta Silveira, José de Souza Peixoto, Odilon Furtado de Campos, Tudes Alves Martins, Rui Nery Muniz, Inocencio Oswaldo Barbosa, João Onofre Rangel, Antonio Guerreiro Gilbardo, Francisco da Silva Oliveira, Jair João Silva, Sebastião Passos de Mattos, Francisco de Assis da Silveira Cravo, Wilson Ferreira, José Camilo de Castro Leite, Orlando Silva, Miguel Gomes, Alvaricio Abreu da Silva, Elpidio da Silva Costa, Lauro dos Santos, Waldivio Passos de Oliveira, Guilherme Montauban Filho, Anibal Soares da Costa, Deneilde Chaves Mesquita, Sylvio Teixeira de Carvalho, Renato Pierracini, Cloduniro Albernaz de Albuquerque, José de Araujo Fonseca, Leo Correia da Silva, Arthur Oscar de Freitas, Paulo Albano, Geraldo Cordova Coimbra, Jorge Spencer Caelho e Eloy de Oliveira.

PARA ULTRAPASSAR A LINHA MARETH

O 8.º Exército britânico já penetrou cerca de 60 km. em território da Tunísia. A atividade da aviação aliada na Africa do Norte indicaria estarem iminentes operações terrestres em grande escala — A reforma no governo do Protetorado, com a criação do Conselho de Guerra, uma porta aberta para a fusão

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Argel anunciou que as tropas sob o comando do general Montgomery estão agora "já uns bons sessenta quilômetros para dentro da Tunísia", preparando-se para ultrapassar a "Linha Mareth", onde, ao que se espera, o general Rommel tentará um último e desesperado esforço para conservar a Tunísia.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 6 (U. P.) — As forças aéreas aliadas lançaram, hoje, uma dupla e devastadora ofensiva aérea contra as concentrações do Eixo no Protetorado da Tunísia, tanto desde o médio Oriente, como da Argélia, e os observadores militares indicaram que se trata de um preparativo para debilitar as defesas inimigas ante a iminência de operações terrestres em grande escala. Travam-se batalhas de pouca importância, porem de grande violência, no território setentrional tunisiano, tendo o comunicado aliado expressado que os violentos contra ataques lançados pelos alemães arrebataram das mãos dos britânicos a estratégica elevação de Djebel-Monsour, que se encontra situada a sudoeste de Pont-du-Fahs. O reinicio da dupla ofensiva aérea aliada pareceu estar destinada a destruir completamente o valor estratégico de Tunis e de Bizerta, alem de desbaratar as novas tentativas de desembarque de reforços para as forças do Eixo que combatem em território tunisiano.

Os pilotos dos gigantescos bombardeiros aliados informaram que os violentos bombardeios norteamericanos haviam destruido já completamente os portos de Sfax, Sousse e Gabes, na zona meridional do Protetorado da Tunísia, deixando somente Tunis e Bizerta mas gravemente avariados, para suportar os encargos do tráfego de abastecimentos do Eixo.

Retiraram-se de Djebel-el-Monsour

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 6 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Os contra-ataques inimigos obrigaram ontem nossas tropas a retirar-se de Djeb-El-Monsour. A atividade aérea sobre o Protetorado da Tunísia foi reduzida em consequência do mau tempo. Na noite de 4 para 5 do corrente fomos bombardeados os cais de Bizerta, não se tendo perdido nenhum dos nossos aviões. Dos dez aparelhos que ontem se deram como perdidos, quatro regressaram às suas bases, sendo que os pilotos de outros dois, estão a salvo".

O que disse a rádio de Berlim

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Rádio Berlim transmitiu o comunicado alemão, expedido hoje, o qual anuncia em certo trecho, que as unidades de combate italo-teutônicas, conquistaram uma importante elevação na Tunísia. Segundo a nota oficial alemã, as tropas nazi-fascistas mantiveram a posição, apesar dos contra-ataques inimigos.

Próximo o acordo para o governo da Africa do Norte

LONDRES, 6 (U. P.) — A Rádio Emissora de Marrocos anunciou que os generais Giraud e De Gaulle estão a ponto de chegar a um acordo acerca do governo da Africa Francesa. Acrescentou que o general Giraud havia abolido o Conselho Imperial criado pelo almirante Darlan e que estabelecera um Conselho de Guerra, em substituição daquele organismo. Disse mais, que o alto comissário da Africa Francesa, nomearia uma comissão de ligação, o que abriria o caminho para que representantes dos franceses combatentes do general Charles De Gaulle participassem do governo. Alem disso, o general Giraud assumiu o cargo de comandante em chefe, civil e militar francês, que, segundo se supõe, é o novo título com que se designa o alto comissário da Africa Francesa.

Porta aberta para a admissão dos "franceses combatentes"

LONDRES, 6 (De Randall Neale, da Reuters) — O objetivo principal da reforma instituida pelo general Giraud é a eficiência máxima da máquina bélica francesa. Atribue-se à Conferência de Casablanca a origem dessa reforma, que cria uma estrutura administrativa orgânica. A primeira vista, o seu efeito parece destinado: 1) — A romper com a tradição de Pétain e Darlan; 2) — Continuar, assim mesmo, o sistema federal de administração. 3) — Deixar a porta aberta ao general De Gaulle, para unir-se ao novo estado de coisas. 4) — Eliminar o "gangsterismo" por meio da dissolução dos "derrotistas". 5) — Tratar das questões econômicas, das quais o problema alimentar é o mais premente, em bases mais liberais (representação indígena ao Conselho Econômico).

Não foram publicados os nomes dos membros do novo comitê que substituirá o Conselho Imperial, dos quais serão membros "ex-officio", não obstante, os governadores da Argélia e da Africa Ocidental e os residentes gerais no Marrocos e em Tunis. Um ponto importante a observar é que o comitê de guerra contará igualmente no seu seio quaisquer pessoas que o general Giraud julgar aptas a nele participarem. Aí está a porta aberta deixada ao general De Gaulle e aos seus colaboradores.

O tesouro norteamericano suspendeu a compra de prata

WASHINGTON, 6 (R.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por 166 votos contra 103, uma resolução proibindo as compras de prata pelo Tesouro Americano, depois que o representante Emmanuel Cellar declarou que a continuação dessas compras beneficiará apenas a 60.000 mineiros e aos proprietários das minas.

Pablo Casais foi libertado

NOVA YORK, 6 (R.) — O famoso violoncelista Pablo Calais se encontra preso na Espanha. Pablo Calais lutou contra os nacionalistas, durante a Guerra Civil, e fugiu depois para a França, quando terminou a luta. Posteriormente, as autoridades francesas entregaram Pablo Calais, como outros refugiados políticos, às autoridades franquistas.

O maestro Arturo Toscanini e o maestro Eugene Ormandy, regente da Orquestra Sinfônica de Filadelfia, dirigiram uma petição ao Sr. Cordell Hull, secretário do Departamento de Estado, e ao embaixador espanhol, solicitando que seja concedida a Pablo Calais ampla anistia, ou um salvo-conduto para Portugal".

BOMBARDEIOS cada vês maiores!

O que significa a nomeação do general Andrews para o comando na Europa

WASHINGTON, 6 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Guerra, referindo-se à nomeação do general Andrews para chefe das forças norteamericanas na Europa, em substituição ao general Eisenhower, que ocupava aquele cargo antes de ser enviado para a África do Norte, declarou que esse ato denuncia o propósito de dar a maior intensidade aos bombardeios contra a Alemanha e os territórios ocupados.

Essa nomeação — segundo o mesmo informante oficial deixou transparecer — foi provavelmente decidida na Conferência de Casablanca com o objetivo de aliviar a complexidade da tarefa atribuida ao general Eisenhower, o qual poderá concentrar sua atividade, exclusivamente, na realização dos planos traçados para a África do Norte.

O general Frank Maxwel Andrews, tem uma tradição de intransigência, que o torna um dos mais respeitados chefes militares norteamericanos. Foi, em sua classe, um dos primeiros a erguer a voz contra o nazismo, batendo-se infatigavelmente pela construção de aviões e mais aviões, cada vez maiores e melhores: e foi tambem o primeiro a sustentar a necessidade de instalar canhões nesses aparelhos. Quando, na primavera passada, as primeiras granadas inimigas cairam no Hemisfério Ocidental, o general Andrews, que se achava em Aruba, entrou em ação, imediatamente, auxiliando as forças locais a repelirem o assalto do submarino nazista.

Destruidos 25 caças alemães pelos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras"

LONDRES, 6 (R.) — Vinte e cinco aparelhos de caça, alemães, foram destruidos por bombardeiros pesados norte americanos, por ocasião do ataque de quinta-feira, contra o noroeste da Alemanha, foi oficialmente anunciado pelo Q.G. da Oitava Força Aérea dos Estados Unidos.

A referida declaração acrescenta que "os aparelhos de caça destruidos inclue larga variedade de aeroplanos defensivos do inimigo, o que ficou averiguado pelas informações do pessoal que tomou parte no assalto o qual declarou que, praticamente, os alemães usaram todos os tipos de aviões de caça, disponiveis, no futil esforço de paralizar os nossos ataques, inclusive os seus rápidos Fockewulf 190, os Messerchmidts 110, de um só motor, e o de mesma marca 210 e alguns Junkers 88. Cinco dos bombardeiros pesados deixaram de regressar desta segunda penetração norte-americana na Alemanha.

O primeiro ataque, realizado há oito dias, contra a costa de Wilhelmshaven, foi levado a efeito por três bombardeiros, mas naquela ocasião os caças alemães apareceram em pequeno número e em alguns casos mostraram-se, aparentemente, relutantes em aproximar-se das pesadas Fortalezas Voadoras e dos aviões Liberators".

Na última quinta-feira, entretanto, verificou-se maior concentração de força de aparelhos de caça e a batalha aérea desenvolveu-se por espaço de uma hora. O raide inicial teve como resultado a destruição de 22 aparelhos de caça do inimigo.

Soldados para a batalha da Amazônia

(*Cliché na 1ª página*)

O Albergue da Boa Vontade, organização encarregada de fazer a seleção dos trabalhadores que se destinam à Amazônia, vem realizando uma tarefa por todos os motivos digna dos maiores encômios. Dispõe de um aparelhamento técnico dos mais perfeitos e de um corpo de funcionários capazes e esforçados. O Albergue, em pouco tempo, formou um verdadeiro exército de homens aptos ao serviço, por mais rude que seja, visto que as provas de seleção entram em minúcias que o leigo jamais suporia existir.

Outra turma pronta para embarque

Ontem a reportagem de A NOITE esteve no Albergue da Boa Vontade, onde encontrou mais um batalhão de voluntários para a Batalha da Amazônia. E nosso propósito era ouvir alguns desses homens, cujos componentes e a existência de pessoas cujo aspecto, não evidencia necessidade premente de sair do Rio, resolvemos fazer uma "enquete" afim de apurar os motivos que levam à Amazônia tão elevado número de homens, na maioria jovens. E, assim, conversando com um, interrogando outro, conseguimos os dados interessantes que o leitor encontrará a seguir.

Um aventureiro

Armando Ribeiro da Silva é de Santos, no Estado de S. Paulo. Moço ainda, pois conta apenas 24 anos, já conseguiu os melhores lugares de eletricista de instalações e motores. Trabalhou em vários lugares, e, no ultimo emprego, de mensalista, ganhava 550 cruzeiros.

— Sim, é, adiantou Armando Ribeiro — não sou um necessitado. Em qualquer cidade adiantada, posso ganhar o suficiente para viver com relativo conforto. Sou solteiro e vivo apenas dos meus rendimentos, que sempre bastaram para apresentar-me corretamente. Entretanto, sou ambicioso... Trabalhar a vida inteira no mesmo ofício, sofrendo as oscilações do salário, não é interessante para mim. Quero enriquecer depressa. Ganhar alguma coisa, com pouco sacrifício, tambem não me tenta. Não gosto do meio termo. Por isso resolvi tentar uma aventura. Vou para a Amazônia cheio de boa vontade. Para mim é uma terra inhospita. Mas o Governo promete levar o progresso aquelas regiões. Muito bem. Posso fazer força para progredir igualmente com a terra. Hei de ficar rico ou deixar o "couro" por lá.

Um fujão

Entre os operários que folgavam no pátio do Albergue notamos um rapazinho de 16 anos.

Vai para a Amazônia?

— E por que não? Por acaso, tambem não posso tentar o meu futuro lá naquela terra?

— Mas V. ainda é muito criança...

— Criança? Apenas na idade. Fugi de casa para não mais voltar. Aqui no Albergue não queriam me aceitar, mas fui ao Juiz de Menores dizer que não queria ser vagabundo, e, portanto, que precisava de uma licença para ir trabalhar na Amazônia. E ele foi bom. Mandou a licença e correspondeu a minha oportunidade.

— Mas porque não trabalha aqui no Rio?

— Aqui no Rio o mais que consegui arranjar foi um lugar de ajudante de cozinha. Casa, comida e 30 cruzeiros por mês... Isso não me serve. Quero trabalhar e ganhar dinheiro, pois, antes dos 30 anos quero estar bem de vida. Hei de descontar este tempinho ruim que estou passando, mesmo que tenha de ficar naquelas terras para sempre. Os outros rapazes da minha idade pensam de maneira diferente, pois trabalho é que não pode faltar. Mas, deixe estar. Voltarei da selva do Amazonas, rico, endinheirado...

Um músico entre os trabalhadores

Ademar de Oliveira Braga é um jovem de 23 anos. De bom aspecto, sóbrio e mais ou menos sempre afastado dos grupos barulhentos.

— Sou músico, meu senhor. Toco clarineta, faço transposições e leciono música. Não se ganha muito. Mas, o que fazer? Vocação de familia...

— Vocação?

— Sim. Meu pai foi o maestro Ilamar Lourenço Braga. Estudei em S. Paulo. Alem de música, conheço pintura e desenho, e, apesar de não estar insatisfeito com a minha vida, resolvi abandonar o meu ganha-pão. Vou para a Amazônia cheio de esperanças, principalmente porque acredito nas promessas do governo. Lá há trabalho e futuro para o homem que deseja progredir. Estou nessas condições. Se Deus me ajudar, hei de ganhar o suficiente para regressar e poder continuar estudando.

— Música?

— Perfeitamente. O caminho é difícil, pois hoje dão valor a quem muitas vezes nem conhece uma escala musical. Apesar de músico, não posso vencer nesse terreno porque sou pobre e... teórico, como dizem os moços da cuica e do chapéu de palha. Mas, se ficar rico, terei pelo menos uma consolação: tempo para compor para mim mesmo...

Deseja apenas estabilidade

Waldemar da Silva Soares é bem apessoado. Sempre trabalhou no Rio, em diversos misteres, ganhando o suficiente para viver modestamente. Mas não concorda com a vida assim. Deseja trabalhar, amealhar alguma coisa afim de, para o futuro, ter um padrão de vida normal.

Muitos mineiros

O número de trabalhadores mineiros, prontos para o primeiro embarque, é elevado. Entre eles o mecânico Miguel Fernandes Leal é o melhor disposto, pois adiante que "não está contando com impecilho algum".

— Todos os que aparecerem serão vencidos, pois para mim — diz ele — tanto faz ir para a Amazônia trabalhar pelo engrandecimento da Pátria, como ser mandado para qualquer front para lutar contra os inimigos do Brasil.

Geraldo Dias de Oliveira, Afonso Lourenço de Almeida e Paulo Pereira de Castro, todos mineiros, vão animados pelos melhores propósitos, todos com planos traçados para quando de regresso, com a independência feita.

Vai porque é patriota

Oscar Alves Batista é um baiano de 28 anos de idade.

Há mais de 10 anos que luta pela vida, trabalhando nas mais variadas profissões. Agora, entretanto, está na "última lona". Ele próprio explica a sua atitude:

— Estou "arrazado". Mas, não é por isso que eu vou para a Amazônia. Li nos jornais o apelo do governo: "Precisamos levar o progresso aquela região". E como sei que todo brasileiro deve lutar pelo engrandecimento da sua pátria, vim apresentar-me. E isso por que, antes, no Exército, não consegui engajar, pois o meu maior desejo é ir caçar os inimigos do Brasil, aqueles que já assassinaram patricios nossos, da maneira mais covarde possivel!

— E não pretende ganhar dinheiro? Tentar a sorte no trabalho?

— Não. O dinheiro não mais me tenta. Vou trabalhar porque estou certo de que esse trabalho é util ao país.

Como foi feita a seleção

A seleção feita pelo Albergue da Boa Vontade foi rigorosa ao extremo, pois, em última análise, visa tambem evitar qualquer contaminação nos acampamentos e assim dificultar os trabalhos. Os exames são, pois, feitos de maneira geral, procurando o homem moral e fisicamente adaptavel ao meio em que vai viver.

A média dos inaproveitados atingiu 10%, sendo que muitos que se apresentaram doentes já foram curados e enviados à Amazônia. O tipo predominante entre os inscritos é o leptosômico, ou seja, o individuo de estatura média e de constituição forte, entre os quais são escolhidos os portadores de indice "Pignie" tão baixo quanto possivel e de musculatura forte.

Uma estatística interessante

Mercê de ótima organização do Albergue da Boa Vontade é possivel, sem grande esforço, conseguir quaisquer dados sobre os homens que seguem para a Amazônia. As fichas são em duplicata, pois uma cópia é entregue a Policia para averiguar sobre os antecedentes do candidato. Nessas fichas estão dados dos mais completos. Por eles sabemos que a média mais elevada de trabalhadores braçais já encaminhados é de 70% e a mais baixa de 1/2%, formada pelos ourives. Mecânicos, pedreiros, barbeiros, carpinteiros, padeiros, pintores e serralheiros estão na proporção de 10 para 100, enquanto os escriturários, músicos, fotógrafos, enfermeiros, agrônomos, engenheiros, comerciários e bancários representam, englobadamente, mais ou menos 12% do total de alistados.

Os motoristas, isto é, pessoas que exercem outras profissões e que sabem guiar automoveis estão numa proporção de 20%.

Já deixaram Fortaleza

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Prosseguiram viagem na manhã de hoje os trabalhadores cariocas que ante ontem chegaram a esta capital a caminho dos seringais do vale amazônico. Os mobilizados do Rio viajam de Fortaleza até o Amazonas, utilizando a mesma via de transporte dos operários cearenses, ou seja, em caminhão até Terezina, por trem até Maranhão, viajando por avião até a capital amazonense. Conforme noticia ontem divulgada, aproximam-se dos limites deste Estado mais 187 cariocas, compondo turmas que sairam do Rio com pequeno intervalo de uma para outra.

Chega a Teresina a primeira leva de trabalhadores da Amazônia

TEREZINA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta capital a primeira leva de trabalhadores destinada à Amazônia, composta de 250 homens. De acordo com o plano do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores, consta que chegarão ainda hoje mais 250.

Para que o café possa chegar às forças armadas e à população civil

Fala o Sr. Eurico Penteado

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro e presidente do Bureau Pan-americano do Café, declarou que, enquanto diminue a ração desse produto nos Estados Unidos de 153 gramas cada cinco semanas para egual quantidade em seis semanas, os países produtores do continente se veem frente a grandes dificuldades em vista de que não podem fazer chegar suas existências ao mercado. "Todos os paises produtores de café colaboram no máximo com o governo dos Estados Unidos para que o café possa chegar às forças armadas e à população civil".

Acrescentou o Sr. Eurico Penteado que o Bureau Panamericano do Café, formado por representantes do Brasil, Columbia, Costa Rica e Cuba, insiste junto à Associação do Café, no sentido de impedir a alteração do produto. É claro, diz o representante brasileiro, que "não existe maneira de "esticar" o café. Aquele que lhe adiciona água, toma café fraco.

O que utiliza a borra não pode conseguir seu propósito. O café não tem substituto." Misturá-lo com substâncias tais como a cevada, e etc., aumenta o volume de bebida, porem lhe tira o sabor e o aroma, que são as mais preciosas caracteristicas do café.

Getulio Vargas Filho

Alboino Pequeno

Diante deste túmulo, que a morte impiedosamente abriu, em pleno florir de uma mocidade radiante, poder-se-ia repetir aquele mesmo epitáfio lançado em certo sarcófago:

"Arripuit cum more juvenem, quare?...
"Virtutem computans, sensit esse senem..."

— A morte o arrebatou da vida, por que?... Contando seus méritos, julgou que se tratava de um velho... "De fato, Getulio Vargas Filho, aluno distintissimo, quimico de real êxito futuro, filho dedicadissimo, tinha uma alma aberta nos eflúvios de natural bondade, possuindo, numa idade em que ainda não estão amadurecidos certos sentimentos, uma alma verdadeiramente peregrina. Custa crer como, em um jovem de aparência tão robusta, viesse a morte, implacavel e sorrateira, num impeto, arrancá-lo do convivio da sociedade carioca e paulista. Dir-se-ia um "bon-ligo", ou, como antigamente, um "plebeista", tal a simplicidade amistosa do jovem Getulio, acostumado a tratar a todos com igual singeleza. Foi este o segredo da imensa popularidade conquistada em tempo relativamente exiguo de sua permanência na Paulicéia.

Sirva, portanto, de fecundo exemplo para nossa mocidade, o modo altamente simpático como esse jovem, agora pranteado, soube em vida, se impor à sociedade do nosso tempo.

Nesse vácuo imenso do coração paterno, nessa hora dolorosa da separação do filho amado, saiba, numa eloquência silenciosa de um túmulo novel, esse mesmo exemplo, ser florão de consolações intimas, pelo nome que Getulio Vargas Filho conquistou, com madureza de sentir e aprumo de pensar, deixando luminoso roteiro de exemplos para a mocidade de hoje do nosso idolatrado Brasil...

FALÊNCIAS

ARON BREITMAN — O juiz da 1.ª Vara Civel atendendo à confissão da insolvência tomada por termo, decretou a falência de Aron Breitman, estabelecido à Rua da Alfândega n.º 252, com negócio de fazendas e armarinho. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designando o dia 1.º de abril p. futuro a assembléia de credores nomeando sindico os credores Carvalhal & Cia. Passivo declarado Cr$ 624.524,80.

O Pregão Imobiliário

Iniciará, dentro de poucos dias suas atividades o "Pregão Imobiliário", sociedade civil que tem por objetivo, entre outros, instituir e manter entre os seus associados um serviço de pregões de transações imobiliárias, com o fim de facilitar e acelerar os negócios da corretagem de imoveis.

O "Pregão Imobiliário", tal como está organizado, realiza a identificação pública, de mandatos e mandatários legitimos. De conformidade com o Regulamento do Pregão, será rigorosamente proibida a majoração de preços, bem como o apregoamento de negócios que não tenham sido objeto de autorização dadas por escrito, pelos proprietários e previamente registados na Secretaria. Não se permitirá, outrossim, o apregoamento de escritórios ou de apartamentos sem que esteja a planta devidamente aprovada pela Prefeitura e assinados os contratos de construção e de financiamento.

O nome de seu organizador, senhor Milton Ferreira de Carvalho, é penhor suficiente do êxito da nova instituição, que já recebeu a adesão entusiástica de crescido número de corretores de imoveis, entre os mais conceituados da classe.

BERLIM DESMENTE

ZURICH, 6 (R.) — A rádio alemã informou hoje que Wilhelmstrasse desmente a informação de que o embaixador alemão em Angorá Sr. Von Papen está prestes a deixar a Turquia a caminho da Alemanha.

Homenagem ao interventor no Paraná

PELO UNDÉCIMO ANIVERSÁRIO DE GOVERNO, O SR. MANOEL RIBAS FOI ALVO DE EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS

O interventor Sr. Manoel Ribas quando agradecia a homenagem

CURITIBA — Janeiro de 1943 — (Da Sucursal) — O dia 30 de janeiro p. passado foi de festas para o Paraná. Comemorou-se mais um ano de governo do interventor Manoel Ribas, recebendo então S. Excia. diversas homenagens e congratulações em virtude da auspiciosa data. No Palácio de S. Francisco, inúmeras pessoas, autoridades civis e militares, intelectuais e membros das classes conservadoras, como numerosos telegramas, atestaram a satisfação do povo paranaense em levar ao chefe do governo sua palavra de felicitações. Entre as festividades de homenagem salientou-se o banquete que os auxiliares da administração Ribas ofereceram ao seu chefe, no Grande Hotel Moderno, e ao qual compareceram os vultos representativos do mundo civil e militar paranaenses. Foi orador da solenidade o Dr. Angelo Lopes, titular de Obras Públicas, Viação e Agricultura, o qual, em nome dos seus colegas, pode exaltar como havia mister a obra administrativa do Sr. Manoel Ribas, que transformou a fisionomia econômica e financeira do rico Estado sulino, no sentido de situá-lo com realce no cenário político do Brasil.

O agradecimento do interventor Manoel Ribas ao discurso notavel do Dr. Angelo Lopes, no banquete de homenagem do 11.º aniversário de seu governo — foi mais uma vez a afirmação clara do homem enérgico, ativo e indeclinavel em bem cumprir os encargos e responsabilidades assumidas. Sem jamais ser politico, como referiu S. Excia., primou sempre em fazer do trabalho seu galardão. Com esse propósito é que pôde prometer a imediata reconstrução econômica do Paraná em 1932, para após 4 anos restaurar as finanças públicas e por em funcionamento normal a máquina administrativa desorganizada. Esforço pessoal e patriotismo sempre o animaram. Com o mesmo afã de 1932, finalizou por fim S. Excia., como tem feito, até aqui, continuará entusiasticamente, visando o engrandecimento do Paraná e por conseguinte do Brasil.

Desde que o interventor Manoel Ribas assumiu o governo do Paraná em 1932, desenvolveu constantemente múltiplas atividades. Fomentando a agricultura e amparando o homem do campo, incentivando a indústria e protegendo o industrial, ativando o comércio e construindo estradas, beneficiando desse modo as classes produtoras e vizando o bem estar do povo em geral — o interventor paranaense impôs-se no conceito público como o homem das realizações frutiferas. O seu dinamismo construtivo, que anteriormente obrara relevantes trabalhos administrativos no Estado do Rio Grande do Sul, mereceu do Presidente Getúlio Vargas o convite que o levou à chefia do governo paranaense, para ficar mais uma vez assinalado em letras de ouro o quanto efetivou na reconstrução econômica de um Estado que estava, como se disse, quase falido e requeria para seu reajustamento econômico-financeiro quarenta anos de governo... O sucesso administrativo da maior obra de assistência social da América Latina — a Cooperativa dos empregados da Viação Férrea do R. G. do Sul, pôde repetir-se com mais fulgor na governança dos negócios públicos do Paraná. E após um quatriênio sob o tino agudo do Sr. Manoel Ribas, o Estado do Paraná retomou o seu ritmo de progresso, galgando a invejavel situação que se demonstrou estatisticamente no ano passado, quando se festejou o decênio da administração Ribas, com a Grande Exposição de Curitiba. Apesar da idade sua merecer já um justo descanso, o interventor Manoel Ribas, com a vontade e a força de um moço, empreendeu e realizou a sua maior obra — o reerguimento financeiro do seu Estado natal, não poupando na árdua empresa muito trabalho, muitas energias, muito espirito de sacrificio e inteligência. Alem da produção do comércio foi ampliada e melhorada a máquina administrativa estadual e a justiça pública, e, sobretudo, foi dispensada à educação, à saude pública e à assistência social, todos os recursos exigidos pelo desenvolvimento geral do Estado.

Hoje o Paraná com as dividas externas e internas consolidadas e em franco declinio, com os orçamentos rigorosamente equilibrados, com a arrecadação elevada a quase cem milhões de cruzeiros anuais — o Paraná desfruta o seu grande momento de prosperidade, apesar de todas as circunstâncias anormais da hora em que vivemos.

O undécimo aniversário da administração interventorial do Sr. Manoel Ribas, marcou mais uma brilhante gestão, a par dos seus dez anos de governo fecundo. Constitue tudo isso o belo património de préstimo público, que a homenagem do povo do Paraná cobriu de aplausos no dia 30 de janeiro p. passado.

O black-out de amanhã

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

Da conduta da população

Durante o exercicio de alerta, de acordo com a situação especial que se apresentar, a população deve tomar as seguintes providências:

1 — *Estando em casa*: Munir-se dos seus documentos mais importantes (especialmente a carteira de identidade), do seu dinheiro, dos seus títulos, livros de cheques, jóias, etc., que deverão, como medida de precaução, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.;

2) — Munir-se de sua máscara contra gases (se a possuir);

3) — Munir-se de uma cesta ou maleta contendo alguns alimentos já preparados (pão, biscoitos, conservas, etc.) e garrafas com água e leite (para as criancinhas);

4) — Munir-se de sua lanterna elétrica de bolso;

5) — Apagar todos os fogos que estiverem acesos;

6) — Fechar as chaves dos quadros da luz e energia elétrica;

7) — Deixar aberta a chave principal da canalização da água;

8) — Fechar todas as chaves do gás;

9) — Fechar todas as portas e janelas e correr os reposteiros, cortinas, estores, etc., e não chegar às janelas;

10) — Tomadas todas essas medidas, descer para o abrigo privado da casa ou, se esta não dispuser de um, encaminhar-se calmamente para a trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos;

11) — O morador que tiver o encargo de guarda do S. D. P. A., verificará se foram tomadas todas as medidas de precaução indicadas nos ns. 5, 6, 7, 8 e 9;

12) — Não perder a calma, pois que, de nada lhe servindo, concorrerá para criar o pânico que deve, acima de tudo, ser evitado. Lembrar-se que o pânico causa sempre maiores danos que as bombas lançadas pelo inimigo;

13) — Apagar todas as luzes existentes na casa antes de refugiar-se no abrigo anti-aéreo privado ou de sair à procura de proteção na trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos.

B — Estando na rua: Não permanecer na rua; não parar e nem formar grupos para comentar os acontecimentos;

2) — Não correr; portar-se sempre com a maior calma possivel;

3) — Se não puder chegar à sua casa em segurança — procurar recolher-se à trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos;

4) — Se isso não for possivel — procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens subterrâneas;

5) — Se estiver viajando em bonde, ônibus ou automovel, etc., desembarcar calmamente e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos ns. 1, 2 e 3;

6) — Se dirigir viatura (bonde, ônibus, automovel, etc.) parar imediatamente, em fila, junto ao meio-fio, do lado da "mão" e, em seguida, proceder como foi aconselhado nos ns. 1, 2 e 4;

7) — Se estiver dirigindo viatura de tração animal, tratar de pará-la junto ao meio-fio, do lado da "mão", travá-la e atar as rédeas curtas, afim de evitar que os animais disparem. Se possivel, desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

C — Estando em casas de diversões: (Teatros, cinemas, etc.) — Se a casa de diversões dispõe de um abrigo, levantar-se calmamente e em ordem penetrar no abrigo;

2) — Se a casa de diversões não dispõe de um abrigo anti-aéreo, levantar-se calmamente e em ordem abandoná-la; na rua, proceder como já foi aconselhado; a saida deve ser efetuada sem atropelos, afim de que sejam evitados graves acidentes.

D — Em qualquer caso: Todos devem conduzir-se com altruismo. Ter em mente que é dever dos mais fortes dar precedência e guiar as criancinhas, as mulheres (principalmente quando em estado de gestação), os inválidos, os velhos e os doentes.

E — As casas de diversões: — Os cinemas e teatros localizados na área a exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo nos espetáculos, por se tratar de exercicio.

F — As casas de comércio — Durante o exercicio as casas de comércio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

G — O tráfego — O tráfego será suspenso durante todo o periodo de exercicio, só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da Diretoria Nacional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea e da Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, que serão assinaladas por faixas luminosas, e as da Policia e Serviços de Socorros.

Abrigos antiaéreos

Tanto nos exercicios noturnos como nos diurnos serão admitidos como abrigos anti-aéreos os edificios de cimento armado, as calçadas daqueles que possuirem marquises e as casas de diversões.

A Diretoria Regional esclarece que tais espécies de abrigos, só serão admitidos por se tratar de um exercicio de treinamento. Se, numa eventualidade, for desfechado um ataque real, a população não deve utilizar-se de tais abrigos, para resguardar a vida, mas sim a adotar as medidas especificamente divulgadas em instruções pelos Serviços de Defesa Passiva. Nessas ocasiões deve-se evitar precisamente permanecer de pé junto aos edificios ou mesmo debaixo de marquises. O popular deve, quando não houver abrigos especiais, refugiar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens internas. Quando na rua, longe de abrigos, ou edificios sólidos, em último caso, deitar-se junto ao meio-fio ou numa depressão de terreno, resguardar a cabeça e a nuca com as mãos.

O VASCO TREINOU ATIVAMENTE

Preparando para sua excursão a São Paulo, o Vasco da Gama levou a efeito na noite de ontem, no estádio de São Januário, rigoroso treino de conjunto.

A prática teve a duração de noventa minutos, e, teve um transcurso dos mais movimentados. O exercicio finalizou empatado por 4 a 4. Consignaram os tentos dos titulares Lelé (2) e Isaias (2). Marcaram os pontos dos réservas, Mario (2) Massinha (1) e Cordeiro (1).

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

A — Roberto; Ruben (Haroldo) e Oswaldo; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Lelé, Izaias, Jair e Chico.

B — Alfredo; Carlinhos (Rubens) e Sampaio, Octacilio (Mauro), Newton (Octacilio) e Vitorino; Cordeiro, Moacyr, Massinha, Adeny, e, Mario.

Dirigiu o treino Roque Colocero.

CONCURSOS NO DASP

Naturalista — M. E. S.

As inscrições serão abertas amanhã e se encerrarão no dia 8 de abril. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 21 e 38 anos.

Inscrições a serem abertas

Oficial de diligência — As inscrições serão abertas no Distrito Federal e em S. Paulo, amanhã, e se encerrarão no dia 9 de março próximo. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

Concursos e provas em realização

Assistente de pessoal — P. H. 223 — A Parte II será identificada manhã, às 11 e 30 horas. A vista de provas será das 18 às 18,30 horas, devendo o candidato levar prova de identidade.

Assistente de aperfeiçoamento — A Parte II da prova será realizada no dia 10, às 19 e 30 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar e praticante de escritório — P. H. 240 — A Parte I da prova será realizada hoje, às 8 horas, no Colégio Pedro II, para os candidatos inscritos entre os números 1 e 250.

Conferente — Ministério da Fazenda — As provas de Nivel Mental e de Matemática serão realizadas hoje, às 14 horas, no Colégio Pedro II.

Dactilógrafo — D. A. S. P. — As provas de Nivel Mental e de Português serão realizadas hoje, às 14 horas, no Colégio Pedro II.

Escrivão de Coletoria — A prova de Legislação Tributária e de Fazenda, realizada em Porto Alegre, Belo Horizonte, João Pessoa, S. Luiz, Belem, Aracajú, Recife, Manaus, Fortaleza, Vitória, Goiânia, Salvador e Cuiabá, será identificada amanhã, às 12 horas.

Tecnologista — Laboratório da Produção Mineral — P. H. 241 — A Parte I da prova será realizada amanhã, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Aparicio Borges, 40, 6.º andar.

Inscrições abertas

Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — permanente; Laboratorista do Laboratório Farmacêutico Militar, até amanhã; Radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas, até o dia 19; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina e Contador, até o dia 15; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (cadeira de Histologia e Embriologia Geral), até o dia 19; Tradutor XII do Departamento Nacional de Saude, até o dia 20; Assistente de Organização, até o dia 24; Perito da Propriedade Industrial do M. T. I. C. — C. 84, até o dia 27.

Chegou a Fortaleza o novo comandante da guarnição federal

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, por via aérea, o coronel Heitor Mendonça, novo comandante do Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado, devendo tomar posse hoje.

Em benefício dos jornalistas profissionais

Estão convocados para uma reunião na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Av. Rio Branco 101, 11.º andar, os componentes das comissões incumbidas do estudo da organização de uma cooperativa de consumo e de um aparelho de crédito, a juros baixos, que deverão funcionar como secções administrativas dessa entidade sindical. São componentes dessas comissões os Srs. Henrique Dias da Cruz, Melchiades da Rocha, Alvaro Werneck e Sara Marques, que estudarão a organização da coperativa de consumo, e os Srs. Jarbas de Carvalho, Theophilo de Andrade, Nestor Guimarães, Mario Hora e Julieta de Mello Rezende, que se incumbirão do estudo da criação daquele aparelho de crédito interno.

CONCURSO DE ADMISSÃO À MATRICULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Deverão comparecer na Escola de Intendência do Exército à rua São Francisco Xavier n. 301, no dia 10 do corrente, às 9 horas, munidos de suas carteiras de identidade, afim de receberem instruções sobre o concurso de admissão à matricula naquela Escola, os candidatos da Aeronáutica constantes da seguinte relação.

Guilherme Howat Rodrigues Junior, Jorge Franco Bitencourt, João Luiz Alves Ferreira, Ruy Cantergiani, Ruy Quirino Simões, Pedro Richard Neto, Paulo Fonseca Klein, Moacyr Alves Ferreira, Joaquim Diogo Cantão dos Santos, Geraldo Andrade Furtado, Edgard Pinto Ferreira, Lourenço Emilio de Souza Vianna, Geraldo Barroso de Albuquerque, Kepler Santos, Celso Viegas de Carvalho, José Carlos Padilha Vidal, Aylsio José de Moura Alves de Souza, Avio Arouca Brasil, Vicente Pacheco de Campos, Anchises Pereira de Lima, Semy Ramos, Jayme Barbosa, Athanagildo Guimarães Filho, Antonio Manoel Toja Couto, Jonir Gusmão de Barros, José Cesar de Souza Almeida, Ubaldo Robustiano Santonja, Colmar Camoello Guimarães, Ayrton Gluck Pombo, Adolfo de Lima Camara, Autacyr Andrade de Queiroz, Alcyone Xavier, Hermano Torres Ayres, Sebastião Nunes de Alvarenga, José Alexandre Malheiro, Wilson Sehittini, Wilson de Oliveira Cresoos, Severiano de Barros Vasconcellos, Paulo Fernandes, Paulo Guizan Gonçalves, Olavo Muller, Olavo da Silva Martins, Newton José da França, Manoel Miranda, Luiz Carlos Murillo Zamith Junqueira, Marcos Azan, Moacyr José de Souza, José Garcia de Abreu e Lima, Jayre Barbosa, João Oliveira Filho, Damião Lopes Osorio, Walter José Pires, Gastão Matta, Fernando Campos de Cimas, Euclides Simões Baptista, Eduardo de Oliveira Bastos, Geraldo dos Santos Vilella, José Menezes Louzada, Caruso Geraldo Ferreira da Silva, Antonio Ney Abbott de Castro Pinto, Waldir Bosignoli, Ruben da Costa Campos, Orlando da Silva Machado, Agostinho Pereira Mello, Acelyno Pessoa da Silveira, Annibal Uzeda de Oliveira, Omar Pereira Leal, Carlos William Amaral, Newton Correa de Sá, Nilo Patitucci, Helio Moura Machado, Fernando José Rodrigues Pimenta, Luiz Alberto Paranhos Taborda, Aldenor Pereira de Mello, Paulo Rebello de Almieda, Oziel Medeiros, Victor Elisio da Silva Filho, Paulo de Oliveira, Adalberto Tramujas, Admilson Juvencio Monteiro, Waltêr Gaudencio de Queiroz, Francisco Afonso de Assis Figueiredo, Pedro Tavares Alves, Paulo Olegario de Abreu, Ilk Lopes de Araujo, Oracio Costa, Lauro dos Santos Martins, Julio Fleischman, Paulo Vale Dutra, José Luiz Braga Castello Branco, Paulo Calheiros Bomfim, Mario Saraiva Pinheiro, Helvio Furtado Cezarino, Carlos Francisco Bastos de Miranda.

Inexcedivel e eficiente

O caso do Sr. João Ribeiro da Silva, cuja fotografia se vê acima, elemento estimadíssimo na cidade de Campos e que agora aqui reside à rua Almirante Baltazar n. 25, está constituindo um dos grandes sucessos do Dr. Campos de Rezende, ilustre especialista de moléstias dos olhos, cuja clínica está instalada à rua Buenos Aires número 212. O Sr. João Ribeiro da Silva solicitou os cuidados médicos do Dr. Campos de Rezende, em virtude de cruciantes dores nos olhos, que o atormentavam sem cessar por longos anos. Médico estudioso, que acompanha dia a dia todos os progressos da medicina, o Dr. Campos de Rezende registou, com a conclusão do tratamento, um esplêndido sucesso, que vem acrescer o seu enorme acervo de benefícios prestados à humanidade.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite. Oferta de Bucoindina.
10,15 — PROGRAMA LUIS VASSALO. Abertura pelos Namorados da Lua.
10,35 — BIDÚ RÉIS, com orquestra.
10,50 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,55 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Victor Costa e Floriano Faissal com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal.
11,25 — PAULO SERRANO, com orquestra.
11,40 — VIOLETA CAVALCANTE, com regional.
11,55 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. Alfândega, 232.
12,10 — PEDRO CELESTINO E ALDA VERONA, em trechos de operetas com orquestra.
12,40 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,05 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
13,10 — SONHO DE VALSA, programa de Saint Clair Lopes, com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta das Casas Pimentel.
13,40 — SEBASTIÃO LEPORACE — com regional. — Oferta da Livraria Para Todos.
13,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
14,00 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli. Oferta do O DRAGÃO.
15,00 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
15,05 — POLICIAL VASSALO de Amaral Gurgel, com o "cast" do Teatro em Casa. Oferta do Depósito de Retalhos.
15,30 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIS VASSALO.
15,35 — INTERVALO.
17,30 — TARDE DANÇANTE. Oferta de O CRUZEIRO.
19,30 — RESENHA SPORTIVA, apresentando os resultados das competições sportivas do dia. Oferta de R. Monteiro & Cia.
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR.
23,00 — Programa especial em homenagem ao México.

WASHINGTON, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — A Sra. Franklin D. Roosevelt, assistida por "Charles McCarthy", James Cagney, Lawrence Tibbett e outros astros e estrelas do cinema, assopra as velas do bolo de aniversário realizado no Hotel Willard em que foi um dos muitos confeccionados em diferentes festas marcantes do aniversário do presidente Roosevelt e cujo produto, como sempre aconteceu, reverterá em benefício da campanha contra a paralisia infantil

A venda de apartamentos em edifícios de três andares

O decreto assinado pelo presidente da República

Modificando um artigo do decreto 5.481 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 1.º do decreto n. 5.481, de 25 de junho de 1928, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.º — Os edifícios de três ou mais pavimentos construidos de cimento armado, ou material similar incombustivel, sob a forma de apartamentos isolados, entre si, contendo cada um pelo menos três peças, e destinados a escritórios ou residência particular, poderão ser alienados no todo ou em parte, objetivamente considerada, constituindo cada apartamento uma propriedade autônoma, sujeita às limitações estabelecidas nesta lei".

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A exposição de motivos do ministro da Justiça

Justificando esta providência o ministro Marcondes Filho o fez com a seguinte exposição de motivos que apresentou ao presidente da República:

"Senhor presidente — O decreto n. 5.481, de 25 de junho de 1928, que permitiu a subdivisão parcial da propriedade imobiliária, determinou que a mesma só tivesse lugar nos edifícios de **mais de cinco andares**, construidos de cimento armado ou matéria similar incombustivel, sob a forma de apartamentos isolados entre si, contendo cada um, pelo menos, três peças, e destinadas a escritórios ou residências particulares.

Essas limitações tiveram por objetivo impedir o fracionamento exagerado da propriedade, em imoveis impróprios para esse fim, e cujas frações não oferecessem utilidade razoavel.

Sucede, porem, que a exigência de um número de pavimentos superior a cinco, para que possa ser feita a alienação parcial do edificio, está tornando impossivel essa modalidade de operações em grandes zonas da Capital da República, precisamente as zonas residenciais, nas quais os regulamentos municipais proibem edificações que tenham mais de três pavimentos. E o que se verifica na capital da República, deve suceder igualmente nas outras grandes cidades do país.

É, porem, notório, que a venda parcial de edificios tornou possivel a aquisição de imoveis para residência a preços mais reduzidos, em lugares onde os terrenos são caros, não só porque o preço do terreno se divide entre os proprietários dos vários apartamentos, como porque a construção de acomodações para várias residências em um só edificio é sensivelmente menos dispendiosa do que a de vários prédios isolados com as mesmas dependências.

A possibilidade da venda de apartamentos, por isso, tem tornado possivel a aquisição de imoveis para a própria residência, a um grande número de pessoas, a quem essa aquisição seria difícil em outras condições.

Isso, porem, não pode ser feito precisamente nas zonas residenciais, porque nestas, em regra, os regulamentos da municipalidade não permitem a construção de "edificios de mais de cinco andares", como exige o art. 1.º do decreto n. 5.481 para que a subdivisão parcial da propriedade posea ter lugar.

E é para por termo a essa situação que tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência seja modificada a lei vigente, sendo baixado o decreto-lei cuja minuta vai anexa, em que se permite o fracionamento parcial da propriedade nos edificios que tenham três ou mais pavimentos, mantidas, porem, as demais exigências já referidas.

Devo, ainda, esclarecer a Vossa Excelência que a medida acima proposta teria maior utilidade no momento presente, pois a falta de certos artigos de importação está tornando quase impossivel a construção de grandes edificios, em que é imprescindivel o uso de elevadores.

Vossa Excelência, todavia, caberá decidir como lhe parecer mais acertado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do mais profundo respeito".

O "Curso de Enfermeiras Socorristas" do Departamento Nacional do Café

Será encerrada solenemente, depois de amanhã, no salão nobre da A. B. I.

Realiza-se depois de amanhã, dia 9, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia de encerramento do "Curso de Enfermeiras Socorristas", do D.N.C., que fora adiada por motivo do falecimento do sr. Getúlio Vargas Filho. À solenidade, que está marcada para as 21 horas, comparecerá o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, bem assim como outros diretores daquela importante instituição. Paraninfará a turma o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

Designações aprovadas pelo comandante da Esquadra

Foram aprovadas pelo almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, as designações dos primeiros tenentes Arcanjo Pereira da Silva, Ward Tavares e Geraldo da Cruz Ribeiro o 2º tenente fuzileiro naval Luiz Afonso de Miranda, para os cargos de encarregados da Divisão de Direção do Tiro, ajudante da Divisão F, encarregado da 1ª Divisão e encarregado da 9ª Divisão, todas do encouraçado "Minas Gerais" e do 1º tenente Geraldo da Cruz Ribeiro, para encarregado da Divisão R, (Material) do tender "Ceará".

Com a limpeza urbana

O capim na rua Fernandes da Cunha

Os moradores da rua Fernandes da Cunha, na estação de Vigário Geral, queixam-se de que o capim, ali, está quase à altura de 2 metros e que, com as últimas chuvas, as aguas que se espalham por aquela via apodrecem, exalando não só mau cheiro como também estão criando mosquitos, sendo assim, perigosa à saude dos que lá residem.

Propaganda sanitária

Sanigrama n. 195 da S.G.S.

O ar condicionado resolve o problema do calor nos recintos fechados onde se aglomera muitas pessôas. Nos dias quentes todos devem preferir lugares onde as condições ambientes permitam a renovação e refrigeração constante do ar.

OS RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

No Hipódromo Brasileiro, realizou-se ontem interessante reunião turfista. O programa de seis carreiras apresentou os seguintes resultados:

1.ª carreira: 1.200 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.º) Septro, J. Morgado, 54 quilos; 2.º) Oceano, O. Macedo, 52 quilos; 3.º) Neroide, F. Coutinho, 48 quilos. Tempo: 80 3|5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 25,70. Dupla: Cr$ 31,90. Placés: Não houve. Movimento do páreo: Cr$ 44.550,00.

2.ª carreira: 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. — 1.º Mermoz, P. Simões, 58 quilos; 2.º) Bauá, D. Ferreira, 54 quilos; 3.º) Carócho, E. Silva, 58 quilos. Tempo: 98 2|5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, vários corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,60. Dupla: Cr$ 18,50. Placés: Cr$ 10,20, Cr$ 10,10. Movimento do páreo: Cr$ 84.740,00.

3.ª carreira: 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. (Betting). 1.º) Estrovenga, E. Silva, 53 quilos; 2.º) Figa, C. Pereira, 53 quilos; 3.º) Chuvisco, Geraldo, 55 quilos. Tempo: 91. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 23,60. Dupla: Cr$ 60,90. Placés: Cr$ 16,70 e Cr$ 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 87.920,00.

4.ª carreira: 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. (Betting). 1.º) Cupidon, Mesaros, 56 quilos; 2.º) Cayrú, P. Simões, 56 quilos; 3.º) Zariba, E. Silva, 54 quilos. Tempo: 78 1|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 47,20. Dupla: Cr$ 125,40. Placés: Cr$ 29,10, e Cr$ 39,20. Movimento do páreo: Cruzeiros 96.920,00.

5.ª carreira: 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) B.I.M., O Macedo, 48 quilos; 2.º) Isolda, Geraldo, 55 quilos; 3.º) Seguidilha, Timotheo, 50 quilos. Tempo: 93. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 25,10. Dupla: Cr$ 65,00. Placés: Cr$ 16,50 e Cr$ 27,40. Movimento do páreo: Cr$ 107.930,00.

6.ª carreira: 1.500 metros — Cr$ 800,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º) Con Ochos, S. Bezerra, 52 quilos; 2.º) Monge Negro, Geraldo, 57 quilos; 3.º) Santo, D. Ferreira, 50 quilos. Tempo: 103 3|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 23,40. Dupla: Cr$ 28,20. Placés: Não houve. Movimento do páreo: Cruzeiros 152.640,00. Geral: Cr$ 574.700,00. Concursos: Cr$ 184.845,00. Pista areia leve.

JORNAIS E REVISTAS

"FORMAÇÃO" E SUA EDIÇÃO DE FEVEREIRO — Está circulando o número de fevereiro da revista brasileira de educação "Formação", fundada e dirigida pelo Sr. Djalma Cavalcanti. Trata-se de uma edição que condensa, magnificamente, assuntos relativos a todos os graus do ensino.

No Consultório Pedagógico mantido pela revista o professor Lourenço Filho fala sobre "modalidades de educação".

"Formação" traz suas secções habituais e reduziu o preço de seu exemplar de Cr$ 10,00 para Cr$ 3,00.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — De acordo com as instruções emanadas da Reitoria da Universidade do Brasil, todos os alunos da Escola Técnica de Serviço Social que obtiveram média global 50 nos exames a que foram submetidos no ano p. p., deverão requerer nova matricula ao ano seguinte até o dia 15 de fevereiro, sob pena de cancelamento.

A Escola Técnica de Serviço Social, que funciona na Escola Nacional de Belas Artes, com Curso de Extensão Universitária, já está com as suas inscrições abertas para o Curso de Serviço Social. A secretaria da Escola funciona todos os dias uteis das 14 às 16,30 horas, onde os interessados poderão obter todas as informações sobre o referido Curso.

Agradecido pelo tratamento dispensado ao filho

Há vários dias, foi colhido por um auto transporte, o menor Ubirajara, filho do Sr. Armando Rocha. Uma das rodas do pesado veiculo esmagou parcialmente um dos seus pés. Em estado gravissimo, o menino foi internado no Hospital Getúlio Vargas, donde teve alta completamente restabelecido. O pai do menino, Sr Armando Rocha, esteve em nossa redação e por nosso intermédio veio agradecer ao Dr. Edgard Rosa Ribeiro, cujo desvelo pelo pequenino acidentado, não teve limites, graças ao que, o pé lesado não foi amputado. Estende seus agradecimentos também às enfermeiras Ana e Clementina e aos enfermeiros Alberto M. Hora, Leopoldo Bianco e Queiroz.

Nomeações

Pelo coordenador interino da Mobilização Econômica foi nomeado membr oda Comissão Federal de Preços o Sr. Manfredo Campos Maia, técnico em Estatística. A nomeação daquele conhecido economista foi muito bem recebida no meio de suas relações de amizade e nos circulos especializados onde o Sr. Manfredo Campos Maia goza de merecido conceito.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou as seguintes taxas, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,63 1/16	4,63 1/16
Peso urug.	10,44 3/4	10,44 3/4
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos a taxa era de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg..	4,57 15/16	4,57 15/16
Peso urug.	10,16 3/4	10,16 3/4
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 5/8	4,62 5/8
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL
A vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,60 1/2	8,60 1/2
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 1/4	3,93 1/4
Suiça	3,85 5/16	3,85 5/16

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
A vista .	19,47	16,50
30 dias .	19,45 3/8	19,45 3/8
60 dias..	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias..	19,42	16,46

Frete

	Cr$
A vista	19,2[illegible]
30 dias	19,1[illegible]
60 dias	19,0[illegible]
90 dias	18,9[illegible]

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base ..... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CAFE

O mercado de café regulou, ontem, em posição firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 26,80 (por 10 quilos).

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,8[illegible]
Tipo 4	28,3[illegible]
Tipo 5	27,8[illegible]
Tipo 6	27,3[illegible]
Tipo 7	26,3[illegible]
Tipo 8	25,3[illegible]

PAUTA:

	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,0[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	2,3[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	2,3[illegible]

Movimento estatistico

Entradas	7.92[illegible]
Embarques	—
Existência	311.63[illegible]

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

	Apólices	Cr$
	UNIÃO:	
12	D. Emissões nom. ...	885,0[illegible]
16	Idem port.	850,0[illegible]
4	Idem	885,0[illegible]
68	Idem de 1917	820,0[illegible]
100	D. Emissões port. Cautelas	865,0[illegible]
	MUNICIPAIS:	
160	Empréstimo 1929, pt.	290,0[illegible]
	PREFEITURA DOS ESTADOS:	
40	B. Horizonte Cr$ 200, nom.	965,0[illegible]
	ESTADUAIS:	
8	Minas 7%, porto	1000,0[illegible]
50	Idem	1002,0[illegible]
40	Minas 1934, 1.ª Série	203,0[illegible]
7	Idem, 2.ª Série	204,0[illegible]
200	Idem	201,[illegible]
715	Idem 3.ª Série	207,[illegible]
4	Pernambuco	92,0[illegible]
17	Rod. R. G. Sul	1015,0[illegible]
17	São Paulo	216,[illegible]
9	Idem Uniformizadas.	1171,0[illegible]
	COMPANHIAS:	
100	Butiá	157,0[illegible]
37	D. Santos, port.	255,0[illegible]
25	Fab. Paraf. Sta. Rosa	155,[illegible]
	DBENTURES:	
450	Cia. D. Santos	220,0[illegible]

FALENCIAS

M. J. FERREIRA — O Juiz da 7.ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Soares Bastos & Cia., credores da importância de Cr$ 17.084,70, duplicatas, decretou a falência de M. J. Ferreira, estabelecido à rua Pedro Gomes 92 — Realengo. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 12 de abril p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

DAVID DE ANDRADE NOVAIS — No Juizo da 2.ª Vara Civel o Banco Mercantil de Niterói, dizendo-se credor da quantia de Cr$ 4.000,00, requereu a decretação da falência de David de Andrade Novais, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 155.

CASA OSTOFRAN LTDA. — Na assembléia de credores da firma supra, foi eleito liquidatário o Sr. Milton Barbosa.

CRÔNICA DA GUERRA

Essa pletora de acontecimentos que se nota no continente europeu, há de prenunciar qualquer cousa fóra da rotina, como seja o advento duma etapa intensiva da ação aliada, que se têm circunscrito à campanha africana e aos bombardeios aéreos do Reich e paises ocupados.

Alem dos episódios emocinantes que marcam a Batalha da Rússia, nada de extraordinário acontecia no senário politico-militar da conturbada Europa. Vieram, no entanto, em seguida, às conversações de Casa Blanca, a conferência de Adana, com a decorrente inquietação dos países balkanicos; a posse do general Frank Andrews no comando das forças terrestres e aéreas dos Estados Unidos, em teatro europeu, afim de que se robusteça a ofensiva aérea norteamericana às fábricas e bases de submarinos alemães, e se envie para as Ilhas Britânicas uma força expedicionária poderosa; o encontro em via de execução, no momento em que escrevemos, entre o Sr. Churchill e os chefes do governo da Espanha e Portugal, Srs. general Franco e Oliveira Salazar; e, como um reflexo de tudo isso, a renovação quasi total do gabinete italiano.

Irão tomar foros de realidade os preparativos de invasão da Europa. Uma ofensiva aérea, cujo ritmo crescerá à proporção dos desembarques duma grande força dos Estados Unidos em pontos da Grã-Bretanha, mais essas demarches do Sr. Churchill pela Turquia e a peninsula Ibérica, quer para estatuir alianças ou neutralidades benevolentes, por certo que se aterão à política militar mais ativa, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se dizem determinados a desenvolver, no interior da Europa continental.

Mussolini, impressionado com os desastres totalitários na Rússia, avisado pelo desmantelamento do império, o sonho de sua política de "construtor duma Itália Maior", terá visto os seus auxiliares mais diretamente comprometidos na condução infeliz da guerra, como os responsáveis pela desgraça italo-facista dos últimos tempos.

O Duce já havia destituido ao general Hugo Cavalero da chefia do Estado-Maior italiano. Não estava contente com a gestão desse militar, tão mediocremente ele se houve na supervisão da campanha libio-egipcia. O general, que era tambem comerciante forte, com ingerência em importantes indústrias, estaria mancomunado com industriais, aristocratas e militares propensos a uma paz em separado, de acordo com a qual os interêsses do grupo altamente situado na indústria e finança da Itália facista, não sofressem a calamidade duma derrota total, na parceria da Alemanha.

A mesma versão atribue, aos auxiliares expurgados do governo, ligações com a conspiração pacifista a que não seria alheio o general Hugo Cavallero. O derrotismo teria contaminado a todos esses funcionários, sem exceptuar o próprio genro de Mussolini, conde Ciano, que desde 1936 ocupava a pasta dos Negócios Exteriores.

Mas, ainda que tal versão não se confirme, Mussolini necessitava de renovar o corpo de seus colaboradores e conselheiros, a exemplo de Hitler, que a cada insucesso mais pronunciado, substitue os comandos da Wehrmacht ou assume, em pessoa, o comando do teatro de operações onde quer uma decisão.

O panorama da Europa sob ameaça duma invasão, aconselha as mais drásticas medidas de saneamento da frente interna, para que se reanime o espirito dos combatentes, hoje mais abalado que nunca, e desconfiante na capacidade de direção dos seus chefes.

Quanto a Mussolini estar com inclinações por um entendimento, em separado; com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, conforme se conjectura, por causa da nomeação de um embaixador para à Turquia, que é amigo do embaixador norteamericano naquele país, essa hipótese é menos plausivel, para quem se comprometeu tanto na obra da "Nova Ordem". Depois, Mussolini afirmou em discurso aos legionários facistas, que "o povo italiano recebeu com viril e romana calma a noticia da ocupação da Libia pelo inimigo"... e que "nós (os italianos) e nossos camaradas do Eixo e do Pacto Triplice declaramos juntos que jámais nos renderemos".

C. R.

Prêmio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1942

Conferido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, a diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira para o fim de conferir o Prêmio Nacional de prevenção da cegueira relativo ao ano de 1942, instituido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para galardoar a obra reputada mais relevante no dominio da Prevenção da Cegueira, realizada no país, no ano transato.

Foi conferido o troféu, por unanimidade ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, atendendo à importância médico-social do cadastro visual efetuado em 10.000 menores, candidatos a emprego no Comércio e na Indústria, através da divisão de Higiene do Trabalho com evidente repercussão na campanha de prevenção dos acidentes do trabalho e recuperação dos estados patológicos, quando possivel. A diretoria, após a reunião, dirigiu despachos telegráficos ao Presidente Getúlio Vargas e ao ministro Marcondes Filho, participando o resultado.

Noticiário do Ministério do Trabalho

Pagamento dos salários aos convocados

Esteve reunida no Ministério do Trabalho, a Comissão Interministerial composta do Assistente Técnico do ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Lopes Sussekind e do capitão Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, representante do Ministério da Guerra, que foi instituida para elaborar as instruções a que se refere o decreto-lei 4.902, de 1942, que dispõe sobre o pagamento dos salários aos convocados para o serviço militar.

O projeto dessas instruções, que será entregue no decorrer da proxima semana ao ministro Marcondes Filho, resolverá todas as dúvidas que surgiram sobre a aplicação daquele decreto-lei.

Catástrofe

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

toral do Mar de Azov, capturando a cidade e porto de Yeisk"".

Em poder dos soviéticos a margem norte do Donetz

MOSCOU, 6 (R.) — A rádio local informou hoje que a margem norte do Donetz está agora em poder das tropas soviéticas, acrescentando: "Combates estão sendo travados na região do baixo Don que os alemães estão defendendo tenazmente".

Está sendo vencida a resistência germânica - Libertadas outras localidades habitadas

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou anunciou que, ao sul de Rostov, as tropas russas liberaram várias outras localidades não habitadas. Acrescentou que, a despeito dos fortes contra-ataques inimigos, a resistência germânica vai sendo vencida e as tropas soviéticas realizam cada vez maiores avanços.

Reforços alemães enviados apressadamente para Kharkov e Kursk

ZURICH, 6 (R.) — A rádio de Paris, controlada pelos alemães, informou hoje à noite que tropas frescas alemãs, de reserva, foram enviadas às pressas, para reforçar as linhas alemãs de Kharkov e Kursk.

Nos subúrbios de Rostov

LONDRES, 6 (A. P.) — Telegramas de Stockholmo para os jornais de Londres dizem que os russos já chegaram aos subúrbios de Rostov, estando as suas vanguardas a menos de 5 milhas do centro da cidade.

Aprisionado o comandante da guarnição de Velikie Luki

Um despacho procedente da frente central, onde se reiniciou a luta, anuncia que o coronel von Sash, comandante da guarnição de Velikie Luki, caiu prisioneiro e que sua guarnição foi completamente aniquilada.

Segundo declarações de von Sahs, o general Scherer, comandante da 83.ª Divisão, "nos repetia diariamente a ordem de Hitler de resistir até o último homem. "O "Fuehrer" procurava nos convencer de que já se achava em caminho uma poderosa força blindada de auxilio, que nunca chegou. Meus soldados se sentiam profundamente decepcionados".

Era a mais poderosa fortificação inimiga a oeste de Voroezh

MOSCOU, 6 (A. P.) — O rádio de Moscou diz que Stary Oskol — cuja retomada pelos russos foi anunciada no comunicado russo da noite passada — era a mais poderosa fortificação que os russos já encontraram a oeste de Voronezh.

Vasta quantidade de canhões, de morteiros e de trens blindados, protegiam a cidade e a sua guarnição era constituida por vários milhares de homens.

Mal equipados para o inverno russo até os generais alemães aprisionados em Stalingrado

MOSCOU, 6 (A. P.) — Anuncia-se que tanto os oficiais quanto os soldados alemãs estão mal equiparados para o inverno russo.

Dos generais capturados em Stalingrado, somente alguns tinham roupas próprias para o clima — e até mesmo essas roupas eram russas.

O general von Drebber, quando capitulou, estava envolvido numa capa de pele de carneiro de Astrakhan, que chegava a cobrir-lhe as orelhas.

O marechal de campo Paulus usava um pesado capote alemão, que não bastava para suportar os rigores do inverno.

Inúmeros generais, coronéis e majores, quando presos, usavam capotes de peso médio, de material ligeiramente melhor, mas não mais quanto do que os ralos capotes usados pelos soldados russos e pelos oficiais não comissionados.

Desembarque de tanks russos em Taman — Anunciado pela rádio de Berlim

ZURICH, 6 (R.) — A rádio de Berlim informou hoje à tarde que os russos desembarcaram vários tanks na Peninsula de Taman, à retaguarda do exército do Cáucaso, comandado por von Liszt, numa tentativa de atravessar o Estreito de Kerch para a Criméia.

Grande destaque na imprensa de Moscou aos telegramas de Roosevelt e Stalin

MOSCOU, 6 (U. P.) — A imprensa desta capital publica na primeira página de suas edições de hoje a mensagem de felicitações que o presidente Roosevelt enviou a Stalin, por motivo da vitória alcançada pelos exércitos soviéticos em Stalingrado, bem como a resposta de Stalin, na qual se lê: "Confio em que as operações militares conjuntas das forças armadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética determinarão, num futuro próximo, a vitória sobre o nimigo comum".

O orgão das tropas de choque nazista confessa que a Alemanha não estava preparada para vencer a Rússia

ZURICH, 6 (R.) — Enquanto a emissora de Berlim insiste em apresentar as retiradas das tropas nazistas da frente oriental como sendo "operações metódicas e bem sucedidas", os orgãos técnico-militares do Reich, como o "Das SchWarze Korps" — folha oficial das tropas SS — já não demonstram o mesmo otimismo.

"Nós não nos achávamos suficientemente fortes e preparados para vencer o inimigo, ao este" — diz o referido jornal, acrescentando: "Pela lição que recebemos somos obrigados a nos convencer de que é preciso que nos fortaleçamos ainda mais. Assim, cada uma de nossas ações, expressões, ou pensamentos, devem estar única e exclusivamente subordinadas à guerra total".

Informações fidedignas adiantam que Hitler transmitiu instruções secretas aos seus comandantes de exército, ordenando-lhes que, "qualquer demonstração de hostilidade feita pelos oficiais da Wehrmacht às tropas SS (Guarda Negra) deve ser imediatamente suprimida com as medidas mais violentas.

Admite a possibilidade de uma retirada na bacia do Donetz o comentarista militar da rádio de Berlim

ZURICH, 6 (R.) — A eventualidade de uma retirada dos exércitos alemães da bacia do Donetz foi encarada, ontem, pelo comentarista militar da rádio de Berlim, capitão Ludwig Sertorius, que declarou o seguinte:

"Violentos combates estão prosseguindo entre Oskol e a região do Donetz Superior onde as forças inimigas estão exercendo forte pressão sobre as linhas germânicas. As tentativas realizadas pelos russos foram neutralizadas. Entretanto, a elasticidade da defesa pode obrigar o Alto Comando Alemão a efetuar novas retiradas nos referidos setores. Informa-se tambem que os russos estão atacando violentamente na região do Baixo Donetz. A retirada metódica dos Exércitos Germânicos da região do Cáucaso em direção a Rostov, parece agora completamente terminada. Essa retirada, que foi inciada há um mês atrás, deve ser considerada como uma das operações mais bem sucedidas da presente campanha de inverno. Grande parte da população local resolveu seguir as tropas germânicas e a sua evacuação foi levada a efeito sem dificuldades. As forças germânicas ocuparam as posições defensivas de Rostov que foram anteriormente preparadas. Até agora, todos os ataques desfechados pelos russos contra essas posições fracassaram".

Não conseguirão evacuar as forças cercadas — Pelo menos 70.000 alemães condenados ao extermínio

LONDRES, 6 (R.) — "A Dunkerque germânica no Cáucaso está sendo ferozmente contestada pelos russos" — declara Morley Richards, comentarista militar do "Daily Express".

Os últimos despachos procedentes da frente russa indicam — acrescenta Morley Richards — que, embora algumas unidades alemãs tenham conseguido atravessar o estreito de Kerch, os russos não estão permitindo que os nazistas realizem uma evacuação de um número substancial de soldados através do golfo de Taganrog, a sudoeste de Rostov.

Na cabeça de ponte de Kerch, os ventos fortes impediram que as águas se congelassem inteiramente, auxiliando dessa maneira aos alemães, mas permitindo tambem a aproximação da frota russa do mar Negro, como ficou demonstrado com os desembarques russos em Novorossisk. Os movimentos de embarque e desembarque são dificeis, pois a orla maritima está congelada, de modo que apenas pequenas embarcações podem ser usadas. Assim, somente soldados desarmados podem ser evacuados. E' improvavel que mais de 2.000 ou 3.000 homens possam atravessar diariamente o estreito de Kerch.

Na cabeça de ponte de Taganrog, os russos avançaram mais rapidamente do que os alemães recuaram, e, ontem, à noite, encontravam-se a curta distância do mar, ameaçando de destruição a cabeça da ponte estabelecida pelos nazistas. Em qualquer hipótese, os alemães estão descobrindo que é praticamente impossivel uma evacuação em grande escala, porque o golfo é tambem seu inimigo.

Quando o marechal Lizt iniciou sua retirada no Cáucaso, ele comandava 150.000 a 200.000 homens.

Calculadamente uns 5.000 homens estão fugindo diariamente através o gargalo de Rostov. Von Lizt deve dispor agora de uns 100.000 homens, e poderá ainda evacuar mais de 20.000 ou 30.000 de seus soldados. Os remanescentes, num total de uns 70.000 homens, ficarão à mercê de um aniquilamento total e impiedoso pelas forças russas, que avançam celeremente sobre essas posições nazistas.

O presidente Benes felicita Stalin

LONDRES, 6 (R.) — O presidente Benes, da Tchecoslováquia, em telegrama dirigido ao Sr. Stalin, expressando felicitações pelas vitórias obtidas pelos exércitos soviéticos, em Stalingrado e no Cáucaso, diz que "aquelas batalhas foram decisivas para a presente guerra e selaram, definitivamente, a derrota nazi-fascista".

O referido despacho foi enviado para comemorar a entrada, na linha de frente russa, conforme foi ontem informado, de unidades militares tchecas, sobre as quais o presidente assim se expressa: "A participação na luta por parte dos tchecos, ao lado dos esplêndidos exércitos soviéticos simboliza a luta do povo tcheco pela restauração de liberdade da sua República".

Baixa rapidamente o moral das tropas do Reich

MOSCOU, 6 (De Harold Kjug, enviado especial da Reuters) — O exército soviético está rapidamente fechando sobre Kursk, Kharkov e Rostov, os três principais pontos fortificados de Hitler no sul da Rússia, com uma série de cunhas, cercos e infiltrações muito rápidas.

As forças do general Golikov, depois de um novo avanço de 20 milhas, estavam hoje a menos de 45 milhas de Kharkov. Estão cooperando estreitamente com as tropas do general Vatutin, que meteram uma cunha entre a parte sul-oriental da frente de Kharkov e a rica bacia do Don. Durante a noite passada, os russos continuaram a avançar para oeste, cortando as comunicações germânicas e implantando confusão entre as linhas de inverno do inimigo.

Mais ao norte, a ala direita das forças do general Reuter estão fazendo um avanço triangular na direção de Kursk, praça forte nazista, que já está ameaçada de ser ultrapassada pelo norte. A ala direita dessa ofensiva capturou Stary Oskol, ontem, e está ampliando a brecha entre as tropas nazistas encurraladas a oeste de Voronezh e os remanescentes das forças inimigas.

A captura de Skorodnoe, anunciada na manhã de hoje, leva as tropas do general Reuter a menos de 25 milhas de Byolgorod, entroncamento ferroviário vital, geralmente tido como o principal ponto fronteiriço entre a Rússia, propriamente dita, e a Ucrânia. Byolgorod é um elo extremamente importante entre as defesas germânicas de Kharkov e suas guarnições em Kursk e Orel. Até agora os alemães teem sido capazes de enviar reservas de um ponto para outro, onde a necessidade da luta o exigia.

Todo o norte do Donetz está agora em poder dos russos, e unidades moveis estão penetrando profundamente na retaguarda germânica.

Importante papel está sendo representado pelas tropas skiadoras armadas de metralhadoras e morteiros. Sua principal missão é provocar escaramuças ao longo das rodovias e das ferrovias afim de que os alemães se atrazem em sua retirada e as forças russas cheguem para combatê-los. Se bem que os alemães tenham perdido a iniciativa em toda a extensão dessa frente, violentos combates são esperados antes de ser quebrada toda a resistência nazista. Hitler dispôs uma grande quantidade de artilharia, infantaria e aviação retirada de outras frentes, em Kharkov, e é de esperar que os nazistas defendam tenazmente esses dois baluartes.

Na frente de Voronezh, o moral das tropas germânicas está baixando rapidamente. Grupos isolados e descontrolados perderam a esperança de libertar-se, em muitos casos, grandes contingentes se renderam, mesmo a mulheres e crianças russas. Muitos desses soldados encurralados estão tentando ocultar-se no âmago das florestas, de onde são retirados por destacamentos especiais russos auxiliados por guerrilheiros.

Da frente meridional não há noticias ulteriores. Como é sabido, o exército de von Lizt está sendo perseguido e encurralado em duas estreitas bolsas no Cáucaso Oriental. Mas há um ambiente de grande expectativa em torno da situação nessa região e a impressão que se tem é que o povo russo está à espera de grandes noticias, de um momento para outro.

O fim da batalha do Cáucaso está próximo. Os exércitos de Hitler que há muitos meses estavam sonhando com os cereais e o óleo, sentem-se perto de um segundo desastre militar, igual ou pior que o sofrido pelo Sexto Exército diante de Stalingrado.

No Circulo Polar Artico

BERNA, 6 (R.) — As forças soviéticas desfecharam um ataque de 25 horas na frente norte, junto do circulo Polar Ártico — anuncia a agência de notícias alemã, acrescentando que o ataque foi repelido. Tambem anuncia a mesma agência que, ao sul do lago Ladoga, (na frente de Leningrado) os russos reiniciaram os ataques, apoiados pela aviação, "não conseguindo, contudo, prosseguir o avanço".

Evacuação de uma guarnição por via aérea

BERNA, 6 (R.) — A primeira retirada de uma guarnição sitiada por via aérea, na história, foi anunciada hoje pelo rádio alemão. "Depois de vários meses de resistência — declarou o locutor — a guarnição de uma base alemã sitiada pelos russos foi quase completamente evacuada em três noites, por aeroplanos sob o comando do capitão Geisler, que foi posteriormente condecorado com a Cruz de Ferro". O rádio não mencionou, contudo, o nome da base...

Julgaram tratar-se de seus próprios navios

Os pilotos japoneses deixaram avançar a esquadra norteamericana, que depois realizou violento bombardeio contra Kolunbumgara — Alvejada a nova base aeronaval nipônica de poucas milhas de distância — Frank Knox reafirma suas declarações de não se ter travado ainda nenhum encontro importante entre as frotas americana e japonesa, mas apenas encontros preliminares

JUNTO ÀS FORÇAS NAVAIS NORTEAMERICANAS NO PACÍFICO, 6 (De Astley Hawkins, da Reuters) — As belonaves norteamericanas penetraram até o extremo norte das águas das ilhas Salomão, atingindo um ponto avançado até onde não haviam chegado desde o inicio das operações. Nessa ocasião, as unidades americanas efetuaram um violentíssimo bombardeio contra a nova base aéro-naval nipônica localizada na ilha de Kolunbumgara.

Segundo a opinião geral dos técnicos norteamericanos, Kolunbumgara é a base supridora do Porto de Munda, que as forças americanas veem constantemente procurando neutralizar afim de proteger a área de Guadalcanal, situada apenas a 175 milhas mais para o sul. Assim, sob a proteção das trevas da noite, as belonaves atacantes aproximaram-se até poucas milhas do alvo escolhido, rompendo depois, audaciosamente, pelas águas da baía de Kula. Quando as unidades americanas atingiram a ponta norte da Nova Georgia, foram interceptadas por uma escolta aérea japonesa, cujos pilotos, entretanto, julgaram tratar-se dos seus próprios navios que demandavam o porto, motivo pelo qual não hostilizaram os americanos.

Finalmente, os vasos de Tio Sam revelaram a sua identidade ao descarregarem uma terrivel salva geral contra os depósitos de terra, que imediatamente foram presas das chamas. Ao mesmo tempo, as baterias japonesas de terra abriam fogo contra as unidades atacantes, enquanto os seus aviões torpedeiros procuravam por todos os meios dificultar a operação. Aliás, esses aviões prosseguiram no ataque às unidades americanas até o romper do dia, devidamente protegidos pelos caças, aparentemente saidos de Guadalcanal.

Os aparelhos norteamericanos de observação que sobrevoaram a área atacada, logo na manhã seguinte, revelaram que todos os edificios atingidos tinham sido destruidos, enquanto os depósitos alvejados continuavam a arder.

Nenhuma grande batalha ainda. Operações preliminares apenas, disse o secretário da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O secretário da Marinha sr. Frank Knox, declarou, em entrevista coletivva à imprensa, que as forças japonesas e norteamericanas do ar e do mar sofreram, ambas, "perdas moderadas" no desenvolvimento de nova batalha nas águas do arquipélago de Salomão.

Acrescentou Knox que nada há, por enquanto, de especifico indicando exatamente qual o objetivo nipônico com a renovação de violenta atividade naquelas águas. Tambem o vulto das forças inimigas que eventualmente possam ser atiradas à batalha não é conhecido. Aliás — acentuou — a ação se acha ainda na "fase preliminar", mas admite-se que as várias operações agora em progresso sejam, como as que ordinariamente precedem" algum combate de certo vulto".

Segundo o secretário da Marinha, as perdas, por enquanto, porem, não compreendem "coisa nenhuma de significativo, nem de carater mais importante". Muito embora não tenha Knox explicado o sentido dessas palavras, presume-se que tenha ele querido dizer que não há porta-aviões ou couraçados, nem mesmo possivelmente cruzadores pesados afundados, pelo que se sabe até agora.

Durante a conversa do secretário da Marinha com os jornalistas, foi distribuido um comunicado do seu Departamento compreendendo as ações do norte e sul do Pacifico, mas não dando explicações clàras sobre as novas ações navais nas águas das Salomão. O comunicado disse que as forças norteamericanas em Guadalcanal continuam a avançar contra fraca resistência do inimigo. Algumas patrulhas chegaram a pontos a apenas milha e meia do passo de Tassafaronga, perto do rio Umasani, anteontem.

Deixaram acesas as luzes do aeródromo — E receberam um bombardeio arrazador

JUNTO AO QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (Por Curtiss Hindson, correspondente especial da Reuters) — A navegação e as bases aéreas japonesas sofreram intensa destruição em consequência de ataques devastadores efetuados pelos aviões de bombardeio aliados durante às últimas 24 horas. Três grandes transportes ou cargueiros foram destruidos ou seriamente avariados na baía de Ambon. Por sua vez, os caças japoneses "Zero" tentaram interceptar os aviões aliados tendo sido porem abatidos 5 aparelhos inimigos e 1 outro foi provavelmente destruido. Bombas de grosso calibre foram lançadas sobre a cidade e outras bases aéreas de Ambon.

Rabaul foi atacada pelas "Fortalezas Voadoras" pela sétima noite consecutiva.

O descuido dos japoneses, conservando luzes no aeródromo de Vunakanau, foi o responsavel pelos extensos danos, e as chamas dos incêndios que lavravam nas áreas atacadas eram visiveis a 100 milhas de distância pelos pilotos que regressavam às suas bases.

O comunicado oficial não se refere a ações aero-navais

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Tambem o comunicado de hoje do Departamento da Marinha, relativo às operações do Pacifico, não traz qualquer referências a ações aeronavais realizadas por forças norte-americanas e japonesas no mar e no ar. Não obstante, o Secretário do referido Departamento, Coronel Knox, em declarações feitas hoje, admitiu que se produziram choques, mas que até agora as baixas experimentadas por uma e outra parte, não teem maior importância.

O comunicado do Departamento da Marinha diz textualmente o seguinte: "Pacifico Norte. No dia 4 de fevereiro, os aviões norte-americanos destruiram um aparelho japonês, durante uma missão de reconhecimento. À tarde, cinco hidro-aviões inimigos bombardearam as posições norte-americanas no ocidente das aleutianas. Não houve danos. Na noite de quatro para cinco de fevereiro, os bombardeiros pesados e leves, com escoltas de caças, atacaram as posições japonesas em Kiska. De cinco aviões inimigos procuraram interceptar os nossos, três foram derribados. Todos os nossos aparelhos regressaram as suas bases. Pacifico Sul — No dia 3 de fevereiro, os aviões norte-americanos atacaram as posições japonesas no aeródromo de Munda, ilha de Nova Georgia, uma vez pela manhã, outra à tarde. Não são conhecidos os resultados. Pela manhã, bombardeiros em mergulho com escolta de caças bombardearam as posições inimigas da ilha de Kolombagara do Grupo da Nova Georgia. Na noite de 3 para 4 de fevereiro, as posições norte-americanas de Guadalcanal foram bombardeadas duas vezes por um avião inimigo. No dia 4 de fevereiro, uma Fortaleza Voadora, em missão de reconhecimento, foi atacada por três caças tipo "Zero". Um destes foi derribado. A Fortaleza Voadora, embora avariada, regressou à sua base. As tropas americanas em Guadalcanal continuaram seu avanço pela costa noroeste da ilha. A resistência inimiga é debil. Algumas de nossas patrulhas chegaram a pontos situados a dois quilômetros e meio alem de Tassafaronga, perto do rio Umassani".

Comunicado norteamericano sobre a luta na Birmânia

NOVA DELHI, 6 (A. P.) — O comando americano comunica:

"Aviões de bombardeio da 10.ª força aérea continuaram, ontem, os ataques de bombardeio contra a ponte de Myitage. A resolução japonesa de restaurar essa ponte indica que as suas comunicações entre Mandalay e Rangoon estão causando embaraço às suas operações militares. Os informes indicam que os japoneses estão trabalhando incessantemente para reparar os danos causados pelos nossos aviões de bombardeio e que, para maior proteção, os japoneses aumentaram as defesas anti-aéreas com unidades trazidas de outros teatros de guerra. Muitos impactos diretos com bombas de pequeno calibre e impactos diretos e próximos com bombas de grande calibre resultaram das operações de ontem.

"Uma mensagem retardada de uma formação de bombardeio, da quinta-feira, anuncia impactos próximos nas oficinas ferroviárias de Myikage.

"Na Birmânia setentrional, ontem, aviões de bombardeio, com escolta de aviões de caça, concentraram a sua ação contra instalações ferroviárias.

"Ao sul de Meza, foram atiradas bombas contra vertentes escarpadas, afim de causar deslisamentos de terra sobre a linha férrea.

Essa missão foi particularmente bem-sucedida. Os observadores informam que os carros ferroviários agora espaçaram os seus intervalos, em vista dos danos causados quando o material rodante se concentrou dos lados da barreira destruida. Um trem, detido na linha, foi severamente metralhado, sendo danificada a sua locomotiva.

"Destas operações todos os nossos aviões e pessoal regressaram a salvo".

FALA CHURCHILL

(Titulos principais na 1ª página)

CAIRO, 6 (R.) — O Primeiro Ministro, Sr. Churchill, no seu discurso perante uma divisão de tropas neo-zelandesas, na cidade de Tripoli, disse: "Os corações do povo britânico estão repletos de gratidão ao povo neo-zelandês por haver enviado esta abençoada divisão de seus soldados para conquistarem glória nos campos de batalha da África.

O sol brilhou, novamente e a nossa boa causa não haqueará.

Eu prevejo uma época de grandes liberdades na qual todos os que se acham, agora, diante de mim, num grupo maciço, desempenharão sua parte. Em nome do governo e do povo britânico eu vos ofereço calorosos e excepcionais agradecimentos de coração, desejando-vos a proteção de Deus".

O primeiro ministro referindo-se ao comandante da divisão neozelandesa, general Freyberg, chamou-o de "Salamandra do Império britânico."

Rommel numa corrida de 1.400 milhas . . . — Palavras de Churchill em Tripoli

TRIPOLI, 6 (R.) — (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters junto ao 8.º Exército) — Falando aos soldados do 8.º Exército, Churchill declarou, durante a sua estadia aqui, nesta semana: "Modificastes o aspecto da guerra, de maneira notavel. Quando me encontrava, juntamente com o chefe do Estado Maior Imperial, em Casablanca, conferenciando com o presidente dos Estados Unidos, a chegada do exército do deserto a Tripoli foi um novo fator, que teve influência sobre nossas conversações e abriu grandiosos panoramas de esperança para o futuro.

É justo que sejais informados desses fatos e que vos sintais diante deles como se sentem todos os homens, por mais modestos que sejam, quando veem coroados os seus esforços, numa obra em pról da qual se empenharam arduamente. Rommel, fugitivo, abandonando o Egito, a Libia e a Tripolitânia, na sua carreira ininterrupta de 1.400 milhas, está tentando se apresentar como o salvador da Tunisia. Ao longo da costa oriental da Tunisia encontram-se tropas alemãs e italianas, que se tornam cada dia mais poderosas. Por outro lado, grandes operações, organizadas em combinação com vosso avanço, levaram o 1.º exército britânico, nossos camaradas americanos e os exércitos franceses a menos de 30 ou 40 milhas de Bizerta e Tunis.

É evidente, pois, que a situação militar se torna cada vez melhor. Ainda não terminaram os dias de nossas vitórias e, com as forças que marcham de diferentes setores, podemos esperar a destruição ou a expulsão de todos os soldados alemães ou italianos para fora da África.

Deveis ter sentido grande alivio quando, após muitas centenas de milhas de deserto, chegastes de novo a uma região amena, onde se encontram árvores e verduras e penso que não deixareis de gozar essas vantagens. Quando avançardes, cumprindo as novas missões de que fordes encarregado, tereis de combater em regiões que, sem dúvida, apresentam sérias dificuldades de ordem tática, mas que não teem essa tremenda desolação que apresenta a guerra do deserto, que tivestes de enfrentar e onde soubestes vencer".

Desvendado um crime que estivera impenetravel

Requerida a prisão dos autores materiais e intelectuais

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Tupanciretã, o delegado de policia local, Vicente Pereira Netto, acaba de requerer ao juiz municipal a decretação da prisão preventiva de Otavio Veiga, Manuel Veiga, João Batista Brun, ex-sub-prefeito de Inconfidência; Antonio Macela, industrial; Luiz Sétimo Ghisleni, escrivão distrital; Constante Jardim, atualmente industrial em Santo Angelo, indigitados autores, os dois primeiros materiais, e os quatro últimos intelectuais, do homicidio do capitão Laudelino Duarte, então subprefeito e sub-delegado de Policia de Inconfidência, neste municipio. Este crime brutal, que ocorreu em 6 de fevereiro de 1937, pela manhã, na Vila Inconfidência, encontrava-se em mistério impenetravel. Somente agora, depois de uma série de providências, foi que Vicente Pereira Netto conseguiu encontrar uma pista segura, razão pela qual, depois de ouvir os mandatários do crime, nos autos de corpo de delito, e várias testemunhas, recorreu à medida citada acima. O juiz municipal, sopesando as legitimidades das provas, não somente apuradas pelas autoridades policiais como tambem produzidas em juizo, vem de conceder as prisões solicitadas, considerando-as indispensaveis para formação do processo.

O EIXO PREVÊ SURPREENDENTES ACONTECIMENTOS PARA BREVE

Uma ofensiva em grande escala do general Montgomery

LONDRES, 6 (U. P.) — As informações do Eixo sobre iminentes e assombrosos acontecimentos internacionais, tais como uma ofensiva em grande escala do general Montgomery ou uma entrevista entre Churchill e Franco, criaram nesta capital uma atmosfera de profunda expectativa e conjecturas.

Os comentaristas não encontram bases concretas para as versões das rádio-emissoras do Eixo, relativas a um projetado encontro entre Churchill e Franco em Portugal, salvo que se trate de informações falsas, difundidas com a finalidade de provocar a revelação do paradeiro do primeiro ministro, ou para conhecer os movimentos dos aliados.

Uma agencia fiscalizada pela Alemanha anuncia que o generalissimo Franco saiu da Espanha, que o primeiro ministro português, Oliveira Salazar, se ausentou de Lisbôa e que forças do exército e da policia se dirigem para o sul, à fronteira entre a Espanha e Portugal, onde "estaria ocorrendo algo muito particular".

O correspondente da "United Press" em Lisbôa, no entanto, anunciou que Salazar continuava esta manhã nessa cidade. Essa crença está baseada em dúvida alguma nas conversações realizadas em Washington entre Roosevelt e o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles com o ministro Procope e o representante diplomático norte-americano na Filandia, sr. Schoenfeld, que se encontra atualmente nessa capital. Simultaneamente, os comentaristas do Eixo continuam deixando entrever a possibilidade de uma ação dos aliados nos Balcans. A rádio de Paris redroduz informações de Sofia relativas a que foram mobilizados os técnicos, arquitetos e engenheiros, bulgaros.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

A sessão de ontem — Homenagem à memória de Getulio Vargas Filho

Conforme fora amplamente noticiado o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. perante seleto e numeroso auditório mais uma sessão cultural. Presidiu-a o dr. Pedro Vergara que convidou para tomarem assento à mesa as pessoas seguintes: cel. Viriato Vargas, general Damasceno Vieira, brigadeiro Newton Braga, dr. Isaias Alves, e os oradores drs. Alvaro Palmeira, Mario Acioli e Djacir Meneses, e o dr. Dilermando de Assis.

Ao abrir a sessão, o dr. Pedro Vergara prestou, em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica, comovida homenagem em memoria do jovem Getulio Vargas Filho, afirmando que ele era bem uma figura representativa da nova geração brasileira pela sua cultura e preparo técnico, adquiridos nos Estados Unidos e outros grandes centros de civilisação; acentuou que ele bem representava a mocidade consciente do nosso país, que procura agora com seu esforço e trabalho contribuir para a grandeza nacional, não poupando esforços nem sacrificios para atingir tão elevada finalidade. Assim, evocou a figura simpática do moço culto e ilustrado que a pátria perdera, justamente quando estava se capacitando pela sua competência e valor a prestar-lhe os mais importantes serviços; disse ainda da dor que sentia o Brasil inteiro com a morte prematura de Getulio Vargas Filho.

Foi dada a seguir a palavra ao dr. Alvaro Palmeira, técnico de educação da Prefeitura do Distrito Federal que discorreu sobre o tema "A Educação nos Regimes Passadas", em que fez um retrospecto da história da educação brasileira, desde o século 16 até os nossos dias, analisando a obra educativa dos jesuitas, a educação no tempo do Império e a educação na República, fundamentando a sua conferência, acentuou o seguinte; Em 4 séculos de história, a educação no Brasil só nos mostra ação fracassada, pela competição politica, ou fragmentada, por essa mesma competição.

Só no Brasil-Colônia os Jesuitas visaram um trabalho geral, mas não os movia o interesse patriótico, que não tinham, e sim o ideal religioso, a que serviam. Getulio Vargas, porem, deu contendo doutrinário nacional à educação, fê-la uma das colunas da tripode sobre que assenta a integridade da pátria: unidade do ensino, a unidade da justiça, a unidade das armas. "O magistrado, o mestre, o soldado — sejam de todo o Brasil. E por seus recantos, suas cidades e seus povos, palmilhem léguas sobre léguas, honrando a lei, distribuindo a verdade, exemplificando a disciplina", guardando a Pátria inviolavel, indivisivel e imortal. Em seguida, falou o Sr. Mario Acioly, procurador da República, que discorreu sobre o tema "Getulio Vargas e os privilégios da Fazenda Pública". Na sua palestra mostrou a evolução das leis fiscais desde o tempo da Colônia, até os nossos dias, mostrando como inicialmente o fisco exercia a função antipática no país, não permitindo defesa alguma aos contribuintes e lhes cerceando toda e qualquer defesa. Mostrou como essas leis rigidas perduraram até à República, em 1930, quando o presidente Getulio Vargas reformou radicalmente o antigo sistema, permitindo hoje aos cidadãos toda a defesa para fazer valer seus direitos, usando os recursos previstos na lei, o que, com o espanto de muitos, aumentou a receita, porque hoje, que todos compreendem o papel do Estado, pagam os seus impostos com prazer. Por fim, falou o professor Djacir de Menezes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, que discorreu, com muita erudição sobre a significação da Faculdade de Filosofia na obra educativa do presidente Getulio Vargas, sustentando a sugestiva tese de que a Faculdade de Filosofia é o elemento coordenador da cultura nacional, fundamentando, com originalidade e critério cientifico a cultura brasileira pelos amplos horizontes que abrem na vida politica e social do país. Ao encerrar a sessão, o Sr. Pedro Vergara teceu justos e elogiosos comentários em tornos das brilhantes palestras realizadas, agradecendo a presença da ilustre assistência.

As dificuldades de transporte para os cariocas

Um plano para beneficiar os passageiros que chegam a Alfredo Maia do interior

Com a escassez de gasolina e a perturbação havida em todos os meios de transporte do Rio, os passageiros da Linha Auxiliar, que se utilizam da estação de Alfredo Maia, sofrem verdadeiros suplicios porque, na realidade, é mais dificil, por exemplo, ir da estação a Copacabana, do que vir de Miguel Pereira a Alfredo Maia. Mais dificil e mais demorado.

Sabemos que a direção da Central se tem preocupado com o assunto, sobretudo o Sr. Lauro de Miranda, chefe do Serviço de Locomoção. E do estudo desse problema surgiu uma solução, que não deixa de ser interessante: a Central cobraria uma pequena taxa, por exemplo um cruzeiro, de cada passageiro que quisesse aproveitar-se de bondes especiais que, saindo de Alfredo Maia à chegada dos trens, levasse esse passageiro até um ponto onde pudesse tomar a condução mais facil para o seu bairro. O bonde deixaria Alfredo Maia e, descendo pelo Mangue, Central do Brasil, Praça da República, Lapa, Praça Paris e rua Santa Luzia, chegaria até a Praça 15 de Novembro, passando, assim, pelos pontos de ônibus e bondes de quase todos os bairros. Obrigatória e gratuitamente, o bonde especial transportaria as bagagens dos passageiros. Naturalmente, que a cobrança dessa taxa especial seria facultativa: pagaria quem quisesse ou tivesse interesse na condução especial.

O plano não deixa de ser interessante e digno de aplausos e apoio. De fato, só quem viaja nos trens da Auxiliar, sobretudo aos domingos e segundas-feiras de manhã, pode fazer idéia dos transtornos e aborrecimentos que é o transporte até sua residência. Com os taxis, cobrando abusivamente três vezes o que marca a tabela, sem ônibus ou com estes já superlotados, e sem bondes, a condução se torna dificilima. Ao menos como experiência, a direção da Central deveria por o plano em prática. E parece que o sucesso coroaria imediatamente a iniciativa.

A "Casa da Bailarina"

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

Posso, com grande satisfação, dar o meu testemunho da dedicação e dos bons sentimentos dessas moças, que se valem desta profissão para não adotarem outro meio de vida incompativel com a sociedade. Muitas, a maioria, sem dúvida, encontram como bailarinas um meio honesto de prover a sua subsistência e a de suas familias, e algumas até para educarem seus filhos. Ora, só isto bastava para que as bailarinas fossem olhadas com mais simpatia pelos observadores apressados.

E' esta uma profissão honesta, diz, e não se justifica que se a considere à margem das proteções legais outorgadas a todas as classes.

Conheço moças que exerceram a profissão de bailarinas e, depois, foram submetidas a concurso no DASP e aprovadas. Não quero citar nomes, mas o fato é conhecido de muitas pessoas.

Regosijo-me, pois, com a fundação da "Casa da Bailarina", que terão, assim, uma assistência social completa, ao lado de assistência moral, artistica, capazes de elevar o nivel da classe à altura que merece.

Pensamos poder reunir sob essa associação, talvez, 1.500 empregadas em casas de diversões.

Por isso, conclue, louvo sem restrições o nobre esforço do Sr. Martins e Silva, que, depois, de fichar mais de 500 bailarinas, teve oportunidade de observá-las e sentir o quanto de sentimento e de desejo de viver honestamente palpita na alma dessas moças, que fazem de sua arte um meio licito de ganhar a vida.

Vai estabelecer coordenação com De Gaulle

ARGEL, 6 (U. P.) — Sabe-se que a comissão francesa nomeada há dois dias pelo Conselho Imperial partirá em breve para Londres, onde estabelecerá a coordenação com o general De Gaulle em todos os terrenos.

Tambem se sabe que como resultado na conferência de Casablanca e das reuniões do Conselho Imperial o general Giraud fica como a figura predominante em todas as relações dos franceses com os aliados. O comunicado hoje expedido pelo referido Conselho reitera que o general Giraud continua sendo o chefe supremo de todos os assuntos militares, politicos e econômicos podendo assegurar-se que os aliados convenceram o general De Gaulle a que adapte sua atitude a esta situação.

Churchill esclarecerá o assunto

LONDRES, 6 (A. P.) — A nomeação do general americano Eisenhower para comandante-chefe no teatro da guerra norte-africano não é interpretado, nos circulos militares de Londres, como resposta final sobre quem dirigirá os oitavo e primeiro exércitos britânicos, as forças norteamericanas e as forças francesas, na "limpa" definitiva da Tunisia.

Embora todos generais, a graduação de Sir Harold Alexander, comandante no Oriente Médio, e de Sir Bernard Montgomery, comandante do Oitavo Exército, é, tanto de um como de outro, superior a de Eisenhower, que é tenente-general.

Há suposição de que Churchill esclarecerá o assunto brevemente, em declaração na Câmara dos Comuns.

Posto à disposição do coordenador

Atendendo a um pedido do ministro João Alberto, o interventor Amaral Peixoto pôs à disposição do coordenador da Mobilização Econômica o Dr. Marcolino Candau, chefe do Centro de Saude Modelo de Niterói.

O Dr. Candau seguiu para o nordeste, onde vai servir nos transportes de trabalhadores para o Amazonas através dos sertões do Piauí e Maranhão, até o rio Araguaia.

Colônias de férias para os aprendizes de operários

O interventor federal no Estado do Rio autorizou a entrega da quantia de trinta mil cruzeiros ao diretor da Escola Industrial "Henrique Lage", de Niterói, para o custeio das despesas com a instalação em Vassouras de uma colônia de férias destinada aos alunos daquele estabelecimento de ensino técnico.

GIGANTESCO COMBÓIO

LONDRES, 6 (U. P.) — Um gigantesco comboio de mais de 60 grandes navios com tropas e carga se encontra, segundo se informa, na baía de Gibraltar, pronto para zarpar rumo ao norte da África, onde se julga que o 8º Exército do general Montgomery estabeleceu junção parcial com as forças do general Eisenhower, formando assim uma frente unida para a próxima grande ofensiva destinada a expulsar da África o "Eixo".

Informações de La Liner dizem que além da imponente frota de navios mercantes e de guerra de todos os tipos fundeados em Gibraltar, os aeródromos do penhasco estão repletos de aviões presumivelmente destinados as ações na Tunisia e talvez aos fins de escolta do comboio.

Com a chegada dessa grande quantidade de reforços espera-se que o general Eisenhower disponha dos elementos necessários, tanto em homens como em equipamentos para a ofensiva que se supõe que entrará em pleno desenvolvimento uma vez que tenha terminado a estação das chuvas.

Os despachos da zona africana dizem que os elementos da vanguarda do 8º Exército que derrotou o Afrika Korps na Libia e pôs em fuga os seus remanescentes através da África, estão operando há vários dias bem para o interior do território da Tunisia, chegando a estabelecer com frequência contato com as forças meridionais do general Eisenhower.

Entrementes o comando do Médio Oriente anunciou que os caças e bombardeiros aliados voltaram novamente à ação, desfechando fortes golpes sobre os sistemas de transporte do Eixo ao longo da fronteira da Tunisia. Muito embora os aparelhos dependentes do Comando do Médio Oriente tivessem exercido uma pressão ofensiva constante contra obetivos na Sicilia e contra a navegação inimiga no Mediterrâneo, não se tinha informado nestes últimos tempos que tivessem operado tambem contra os transportes terrestres na zona fronteiriça.

Acredita-se que o 8.º Exército, depois de perseguir o "Africa Korps" até a fronteira, concentrou suas forças, para assestar um golpe demolidor ao inimigo. O reinicio dos ataques aéreos estaria destinado ao mesmo fim. Embora o Quartel General Aliado não mencione ações importantes na frente da Tunisia, a radioemissora de Paris transmitiu uma informação alemã, segundo a qual, na região central da Tunisia, os aliados atacaram quinta-feira, em ondas, depois de uma intensa preparação de artilharia".

Diz a informação que o ataque se concentrou contra uma elevação em poder do "Eixo", situada a sudoeste de Pont Du Fahs e que, o inimigo foi repelido. Acrescentou a emissora de Paris que "os alemães frustaram uma tentativa de irrupção em suas linhas.

Por sua parte a emissora de Argel informou que os bombardeios empreendidos pela aviação norte-americana destruiram completamente os portos de Sfax, Sousse e Gabes, e que os de Tunis e Bizerta são os únicos com que pode contar o "Eixo", sendo que estes foram alvo de severos golpes.

PIEDADE COUTINHO permanecerá no Flamengo

— A famosa campeã brasileira de natação, Piedade Coutinho, conforme noticiamos, foi convidada a retornar à atividade no Botafogo de Football e Regatas. A grande estrela da natação brasileira teve oportunidade porem de informar ao presidente rubro-negro, que, se ainda voltar às competições, defenderá as cores do Clube de Regatas do Flamengo

LATERO E LUNAR EM NOVO E EMPOLGANTE DUELO

Na maior prova do turf paulista encontrar-se-ão os dois cracks uruguaios -- Extraordinário interesse em torno do "Grande Prêmio São Paulo" -- Impressões sobre a reunião de hoje na "Cidade Jardim"

O Jockey Club de São Paulo realiza hoje a sua maior festa anual, no hipódromo da Cidade Jardim.

Tal como nas anteriores, desde a inauguração no atual campo de corridos — há três anos — o êxito da reunião é plenamente assegurado, pois incomum é o entusiasmo existente.

A carreira máxima da tarde, o grande prêmio "São Paulo", tem, desta feita, um campo mais seleto onde há valores como Latero e Lunar, alem dos nacionais Albatroz, Criolan, Bagual e Alone, entre os quais deve ser ferida uma sensacional batalha em disputa do valioso prêmio de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

O programa que é assás atraente conta com mais seis páreos, todos com numerosas inscrições e dotações ótimas.

Passando em revista o programa da "Cidade Jardim"

1.º páreo — 1.300 metros — Veleiro, cujas melhoras são grandes, é o provavel ganhador, sendo Anhancia inimiga respeitavel.

Para asar Etam é indicada.

2.º páreo — 1.300 metros — Royal Master, Philipina e Embury formam o trio mais em vista neste páreo, cujo resultado depende muito da saida.

Para asar apresentamos Barcarola.

3.º páreo — 1.609 metros — Armour e Cabori, que defendem o mesmo número, teem grande chance de vencer, sendo Carpincho ganhador, há dias, um adversário muito sério.

Há alguma fé em Bentevi.

4.º páreo — 1.800 metros. — Jalousie é infiel a toda prova, dai não a indicarmos com segurança. Se quiser correr ganhará.

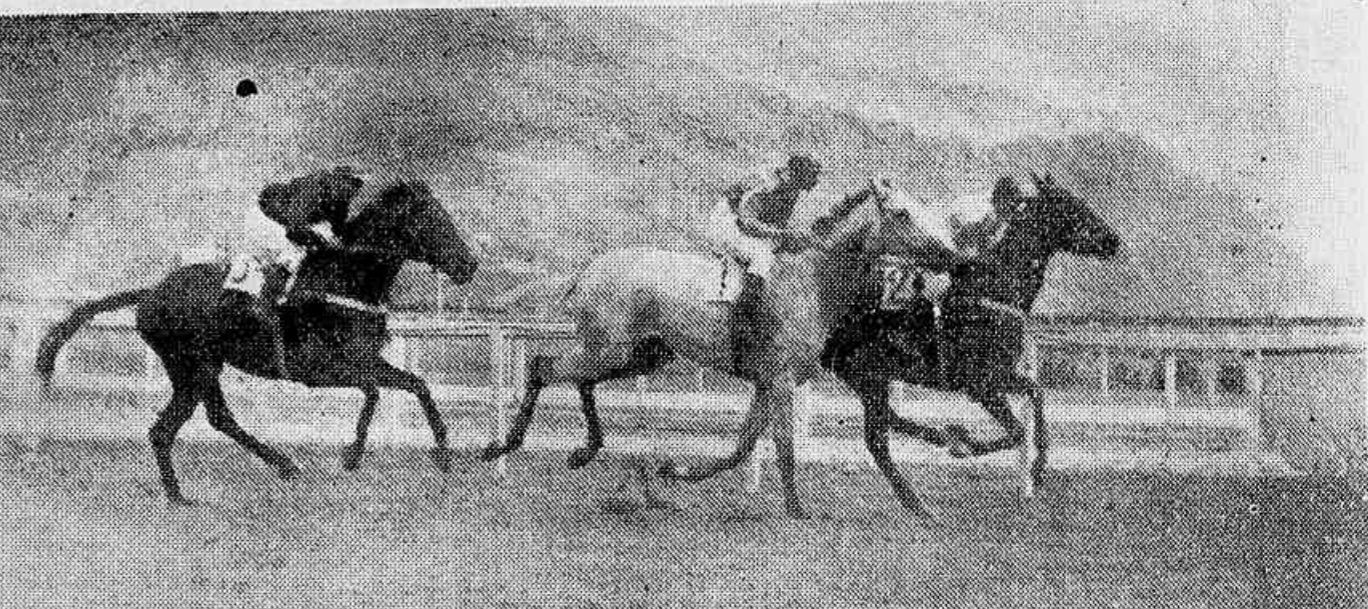
Trapezio, que está bem preparado e Cognac são concorrentes muito perigosos. Bailador é bom asar.

5.º páreo — 1.600 metros. — Pelos trabalhos de Duchka julgamos que dificil será derrotá-la, mesmo considerando a distância um pouco longa.

Catalfor, uma boa potranca e Dampiérre são os inimigos.

Do resto gostamos de Batton.

6.º páreo — 1.200 metros. — Do grande lote, todo ligeiro, escolhemos Cades, que produziu aqui na Gávea apreciaveis trabalhos.

Rasa Mia, uma égua muito veloz deve ser adversária perigosa, ficando Manganacha para asar.

Passagem espetacular do "Grande Prêmio Brasil" de 42, vendo-se Latero, herói da prova, que está na frente, perseguido tenazmente por Moirones e Lunar. Esta tarde, na cidade Jardim, novamente, os três "cracks" estarão a postos, em busca das glórias do "Grande Prêmio São Paulo"

7.º páreo — Grande Prêmio "São Paulo" — 3.200 metros. Embora o estado de todos os concorrentes, opinamos francamente em favor de Latero e Lunar, cujos exercicios muito impressionaram e correm de verdade.

Para "tertius" o nacional Albatroz, que está lindo como um potro e que trabalhou magnificamente.

Do restante, gostamos de Criolan.

8.º páreo — 2.000 metros — Barulhento produziu segunda-feira um exercicio que lhe assegura o triunfo, que dificilmente lhe escapará.

Caxinguelê e Astrakan são os adversários a respeitar e ambos veem de boas performances.

PALPITES DE "A NOITE"

Veleiro — Anhancia — Etan
R. Master — Philipina — Embury
Armour — Carpincho — Cabori
Jalousie — Trapezio — Cognac
Duchka — Catallor — Dampiérre
Cades — Raza Mia — Mangancha
Latero — Lunar — Albatroz
Barulhento — Caxinguelê — Astrakan

Lelé e Isaias, os novos elementos do Vasco para a temporada de 42

Praticamente escalado

O quadro do Vasco para a temporada em São Paulo será o mesmo dos últimos treinos — O exercício de hoje, em São Januário

Veem acusando animadores resultados os últimos exercicios do quadro do Vasco, sensivelmente reforçado com os novos elementos adquiridos para a temporada do corrente ano. De um para outro treino observam-se melhoras acentuadas na forma do conjunto e no ajuste de suas linhas, com a adptação dos players recentemente incluidos no "onze". De fato, nada menos de sete elementos novos acham-se em plena atividade: Alfredo, Aroldo, Tião, Djalma, Isaias, Jair e Chico, todos eles conseguindo plena aprovação.

Praticamente escalado

Diante do bom desempenho que vem demonstrando o quadro vascaino nos últimos exercicios, sabe-se que provavelmente o conjunto mais indicado para a temporada na Paulicéia não deverá sofrer outras alterações. Os ponteiros Djalma e Chico parece que resolveram definitivamente dois problemas do ataque. Tião vem correspondendo no centro da linha média e Aroldo tem confirmado plenamente as suas atuações do final da temporada passada.

No treino de hoje que será o último retoque na equipe da cruz de malta para a excursão a São Paulo, deverá ser apresentado o mesmo conjunto.

O São Paulo queria saber... ...o preço do "passe" de Jaime

E o Flamengo respondeu que o seu "crack" não estava à venda — Considerado imprescindivel — "Trata-se de um profissional "impar", diz Flavio Costa à reportagem de A NOITE

No seu relatório enviado à diretoria do Flamengo, Flavio Costa renovou um capítulo à parte para o profissional Jayme de Almeida. O técnico rubro-negro disse, em síntese, que se tratava do "crack n.º um" da temporada de 42. Correto, disciplinadíssimo e eficiente. Tivesse Flavio que estabelecer um critério para premiar os seus campeões, teria forçosamente que encabeçar a lista com o nome de Jayme de Almeida. E não foi só Flavio Costa que reconheceu a conduta de Jayme — não — a torcida rubro-negra tambem soube aplaudir o excelente profissional, durante toda a jornada heróica de quarenta e dois.

O São Paulo queria Jayme...

O telefone interurbano chamou o presidente Dario de Mello Pinto, na sede do Flamengo. Era de São Paulo que desejavam falar com o dirigente rubro-negro.

O telefonema foi rápido. Menos de três minutos. Desligando o aparelho, o Sr. Dario de Mello Pinto desfez a curiosidade dos que o rodeavam. Era o S. Paulo que queria saber o preço do passe de Jayme... A resposta foi seca e definitiva.

— O Flamengo não colocou à venda o seu crack número um...

Não há preço...

Comentando o interesse do São Paulo por Jayme, Flavio Costa teve ensejo de se manifestar, acentuando que Jayme é um jogador imprescindivel ao Flamengo e que por preço algum seria o mesmo cedido. Nem mesmo quinhentos mil cruzeiros pagariam o afastamento de Jayme da equipe rubro-negra.

— Trata-se de um profissional "impar" — disse, por fim, o orientador do Flamengo.

REVANCHE SENSACIONAL

Os mineiros confiam no Atlético, mas o Botafogo está preparado para a repetição da façanha — Os quadros para a luta desta tarde no estádio "Antonio Carlos" — Haroldo Drolhe na arbitragem

Em meio ao marasmo do football, motivado pelas férias, o jogo desta tarde entre o botafogo e o Atlético Mineiro surge como um acontecimento sensacional. O alvi-negro, vice-campeão carioca, está credenciado por um título honroso. Venceu espetacularmente o Atlético em Belo Horizonte por 3 x 2 depois de estar perdendo por 2 x 0. O campeão mineiro era invicto naquela capital e o Botafogo antes abatera o América local por 5 x 1.

Concedeu a revanche depois de insistentes apelos

O' jogo desta tarde não tem apenas o objetivo financeiro. Em Belo Horizonte os jogos são duros, mas as rendas são fracas. A revanche foi concedida pelo alvinegro depois de insistentes apelos dos diretores do grêmio "carijó". E' que o Botafogo conseguira dificil e brilhante vitória e agora vai arriscar-se a um feito que poderá consagrá-lo em campos mineiros ou diminuir o vulto de sua temporada.

Um quadro que vence quando quer vencer

O Botafogo está arrebatando a força de vontade do Flamengo. No ano passado e ainda agora, o alvi-negro tem se destado por um singular poder de reação. O jogo desta tarde, em Minas, vai dar margem a uma mais completa observação sobre as condições técnicas do esquadrão da rua General Severiano.

E o Atlético quer uma rehabilitação

O match será acompanhado nesta capital e em Minas com muito interesse. E' que tendo perdido a invencibilidade para o Botafogo, o Atlético na peleja desta tarde envidará esforços para conseguir uma vitória espetacular. O jogo será portanto um acontecimento para a vida esportiva de Belo Horizonte.

Os dois quadros serão os seguintes:

Botafogo — Aymoré; Caieira e Hernandez; Ivan, Helio e Santamaria; Patesko, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Atlético mineiro — Kalunga; Ramos e Evandro; Cafifa, Hemetério e Bigode; Hamilton, Tião, Joãozinho, Nicola e Rezende.

O juiz será o Sr. Haroldo Drolhe da Costa, da Federação Metropolitana de Football.

A NOITE — Domingo, 7/2/943 — N. 11.133

OLARIA X IPIRANGA

A peleja de hoje, em Niterói — Escalados os dois quadros

O Olaria jogará hoje, à tarde, em Niterói, enfrentando a equipe do Ipiranga F. C., que ainda domingo último recebeu a visita do São Cristovão A. C. A peleja que será no gramado da rua Primeiro de Março, promete um desenrolar dos mais renhidos e movimentados. Terão assim, os torcedores niteroienses oportunidade de conhecer o esquadrão leopoldinense, que cumpriu excelente performance no certame de amadores da Federação Metropolitana de Football.

E' desnecessário frisar o interesse que vem despertando o encontro entre os dois clubs uma vez que os torcedores fluminenses, esperam que o Ipiranga vingue o revés que o Botafogo há tempos impós no Icaraí, campeão da entidade niteroiense.

O quadro do Ipiranga

Para a peleja de hoje contra o Olaria, o Ipiranga apresentará a seguinte equipe:

Oswaldo; Cunhado e Padaria; Vadinho II, Vadinho e Tonho; Neir, Anino, Cardoca, Zequinha e Vadinho III.

Convocados os jogadores leopoldinenses

A direção técnica do Olaria, para o encontro de hoje solicita a presença dos jogadores abaixo, que deverão estar às 13,30 horas no Cais Pharoux:

Malhado — Vital — Paulo — Nerinho — Leleco — Floriano — Oswaldo — Labatut — Rebolo — Aldo — Estanislau — Motta — Gavaco — Toia e Chiquinho.

O quadro qeu jogará terá a seguinte formação:

Malhado; Vital e Paulo; Nerino, Feleco e Almeida; Oswaldinho, Labatut, Rebolo, Aldo e Motta.

Corcovado e Maravilha num promissor cotejo

Os aspirantes farão a preliminar

O match que se anuncia para a tarde de hoje, a realizar-se no magnifico gramado do Corcovado F. C. está fadado a corresponder plenamente à expectativa.

A equipe representativa do grêmio local receberá pela segunda vez a honrosa visita do E. C. Maravilha do bairro de Haddock Lobo, que no momento presente obedece à competente orientação técnica do Sr. Pedro Civiliano.

No primeiro encontro verificou-se o justo empate por dois tentos, dai o grande interesse pela segunda peleja.

Ambos os clubs encontram-se no momento em perfeita forma técnica, visto os treinos a que foram submetidos os seus players.

No choque preliminar estarão em ação os aspirantes de ambos os grêmios e por nosso intermédio estão convocados todos os amadores do Corcovado F. C., devendo os mesmos estar às 13 horas no local da porfia.

O Grupo Maravilhoso novamente em Paracambí

Mais uma vez a forte e disciplinada equipe do Grupo Maravilhoso visitará Paracambi, a convite do Brasl Industrial, próspero club fluminense. O gremio de Hadock Lobo rumará no próximo dia 14 com destino àquela localidade, onde realizará com o quadro local interessante prélio interestadual.

O TUPAN EM MAGE'

Segue hoje para Magé, a guapa rapaziada do Tupan, o festejado grêmio da Rua de São João.

Em Magé, o Tupan E. Club, de Niterói, enfrentará o Mageense, que é o club leader nos sports locais.

Na sua equipe o Tupan levará cracks do basketball niteroiense, tais como: Tista, Felix, Amoreci, Geraldo, Glauco e Coxan, razão, pela qual, os alvi-anis teem como certa a vitória contra o Mageense.

A delegação

A delegação do Tupan, que vai presidida pelo Sr. Miguel Monteiro, levará os seguintes jogadores:

Perez, Felix, Tista, Glauco, Irum, Amoreci, Coxan, Geraldo e Wanildo.

Revelação x Oriental F. Club

Hoje, dia 7, no campo de Galitos, o Revelação jogará pela terceira vez contra o quadro de José Faillace. Das vezes anteriores verificaram-se dois empates, apesar do esforço dos dois antigos rivais em conquistar a vitória. Este promissor encontro terá desta vez a finalidade de decidir de uma vez por todas a supremacia de uma equipe sobre a outra. Equilibrio e cavalheirismo deverá ser a caracteristica do encontro pois o Revelação tem levado ultimamente de vencida ótimos quadros e o Oriental, sabedor da potência do seu adversário, irá ao campo da luta com todos os seus elementos efetivos, sendo que Pernambuco, que recentemente foi operado do menisco, fará sua "reprise".

Para este importante cotejo, que será dirigido pelo competente juiz Rubens Pereira Leite (Carurú), o Revelação escalou o seguinte quadro:

Nilson, Jahú, Henrique, Inglês, 31, Quinha, Arlindo, Touro, João, Caldeira e Ribeiro.

Por causa das dúvidas

O Fluminense cuida da substituição de Pedro Amorim — E Ondino Viera está treinando Maracaí, Adilson e Helmar — Alguns diretores do tricolor asseguram ser dificil a deserção do extrema baiano

Se o caso de Pedro Amorim não dá margem a uma situação de alarme no Fluminense, não deixa de ser motivo dos principais comentários. E' a numerosa e sempre entusiástica torcida do club das Laranjeiras que deseja saber "o que é que há".

Pedro Amorim mas de uma vez tentou obter o passe do grêmio tricolor. O ano passado uma infeliz contusão prendeu-o à inatividade durante meses seguidos. Mas ele retornou ao exercício de suas funções na ponta-direita do esquadrão do Fluminense e mais uma vez demonstrou ser o melhor ponteiro direito da cidade.

Maracaí, Adilson ou Helman, por enquanto — Mas o Fluminense terá de qualquer forma um ótimo extrema direita

A NOITE teve oportunidade de adiantar que o Fluminense está mesmo disposto a negociar o passe de Pedro Amorim por sessenta mil cruzeiros. Essa cifra elevada diz alguma coisa do propósito do tricolor de tentar um grande esforço para não perder o popular chutador baiano.

Se algum club carioca se interessar pelo concurso de Pedro Amorim alem dessa quantia pelo passe ver-se-á na contingência de despender uma outra, com as luvas.

A direção técnica do Fluminense está tratando em sigilo da possibilidade de se ver privado do concurso de Pedro Amorim. Nessa hipótese, ao que se sabe, o tricolor contratará um ótimo elemento para a extrema direita, um crack ou um elemento capaz de, imediatamente, se adaptar ao quadro. Mas nos treinos desses últimos dias Ondino Viera vem experimentando Maracaí, Adilson e Helmar, elementos que poderão a qualquer momento substituir o player baiano.

Continuará no Fluminense, dizem os elementos autorizados desse club

No seio da diretoria do Fluminense o caso de Pedro Amorim tem sido amplamente examinado. E há vários elementos que asseguram ser bem dificil a deserção de Pedro Amorim. Salientam que esse player é um rapaz correto e incapaz de fazer "ondas" para conseguir melhores luvas ou fazer exigências descabidas.

Pedro Amorim, uma vez, falou até em abandonar o football e se transferir para a Baía. Mas ele é estudante de medicina e prefere concluir o curso na Faculdade da Praia Vermelha. Há portanto os que acham ser impossivel a sua saida do Fluminense.

As eliminatórias de hoje

Ficará definitivamente organizada a equipe carioca para o certame do dia 14

Finalmente hoje, a Federação Metropolitana de Natação levará a efeito, na piscina do C. R. Guanabara a segunda e última eliminatória para a constituição definitiva da representação carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. Com as provas de hoje, serão escolhidos os demais elementos da equipe metropolitana, que defenderá frente aos mineiros, gauchos e paulistas a supremacia da aquática infanto-juvenil em nosso país. Como é natural, essas provas cercam-se de acentuada importância, pois que revelarão devidamente o verdadeiro estado de preparo em que se encontram os pequenos ases da natação carioca. Por outro lado, servirá a competição de hoje como verdadeiro apronto para o certame nacional, cuja data fixada pela Confederação Brasileira foi a de 14 do corrente.

Clubs

Eden Club

Dando inicio ao seu programa de festejos para fevereiro, o Eden Club homenageará logo mais o corpo social e Exmas famílias com uma encantadora reunião dançante, com inicio marcado para as 21 horas.

Durante a noite dançante será dado o "grito de Carnaval" do elegante club para 1943, reinando para esses dois acontecimentos um interesse e ansiedade jamais observados entre os seus associados.

A orquestra contratada para abrilhantar a primeira homenagem a Momo no Eden Club se comprometeu com a diretoria a não dar uma trégua aos dançarinos, podendo-se assim antecipar o sucesso da noite dançante de logo mais no grêmio de Olaria.

Bola Preta

O Cordão da Bola Preta realizou, ontem, um animadissimo baile. Hoje, haverá uma tarde-dançante, o que completa a grande alegria dos seus guapos componentes e convidados.

Permanentes recebidos

Acompanhados de gentis officios recebemos os permanentes para as festas esportivas e sociais dos seguintes clubs: C. I. de Regatas, C. R. do Flamengo, River F. C., Riachuelo T. C., C. Regatas Lage e do Olaria A. C.